

*Relatório Socioeconômico da
Cadeia Produtiva do Leite no
Rio Grande do Sul*

2023

**RELATÓRIO SOCIOECONÔMICO
DA CADEIA PRODUTIVA DO LEITE
NO RIO GRANDE DO SUL – 2023**

Realização

Associação Riograndense de Empreendimentos de Assistência Técnica e Extensão Rural - EMATER/RS
Associação Sulina de Crédito e Assistência Rural – ASCAR

Coordenação estadual

Jaime Eduardo Ries – Gerência Técnica/Escritório Central

Coordenações regionais:

Alexandre Primo Alves – Escritório Regional de Bagé
César Roberto Demenech – Escritório Regional de Pelotas
João Carlos Santos da Luz – Escritório Regional de Caxias do Sul
Martin Schmachtenberg – Escritório Regional de Lajeado
Oldemar Heck Weiller – Escritório Regional de Ijuí
Pedro Urubatan Neto da Costa – Escritório Regional de Santa Maria
Ricardo Gutierrez Oliveira – Escritório Regional de Porto Alegre
Valdir Sangaletti – Escritório Regional de Frederico Westphalen
Vilmar Fruscalso (*in memorian*) – Escritório Regional de Erechim
Vilmar Leitske – Escritório Regional de Passo Fundo
Vivairo Zago – Escritório Regional de Soledade

Porto Alegre, RS

Fevereiro de 2025

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Biblioteca da Emater/RS-Ascar

R382 Relatório socioeconômico da cadeia produtiva do leite no Rio Grande do Sul: 2023 / realização: Emater/RS-Ascar ; coordenação estadual: Jaime Eduardo Ries ; coordenação escritórios regionais: Alexandre Primo Alves ... [et al.]. – Porto Alegre RS : Emater/RS-Ascar, 2025. 166 p. il. color.

1. Leite - Cadeia produtiva. 2. Leite - Estatística. 3. Laticínio. 4. Programa de governo. 5. Rio Grande do Sul. I. Emater/RS-Ascar. II. Secretaria do Desenvolvimento Rural. III. Ries, Jaime Eduardo (coord.). IV. Alves, Alexandre Primo. V. Demenech, César Roberto. VI. Luz, João Carlos Santos da. VII. Lunardi, Jorge João. VIII. Schmachtenberg, Martin. IX. Weiller, Oldemar Heck. X. Neto da Costa, Pedro Urubatan. XI. Oliveira, Ricardo Gutierrez. XII. Sangaletti, Valdir. XIII. Fruscalso, Vilmar. XIV. Leitske, Vilmar. XV. Zago, Vivairo.

CDU 637.1

REFERÊNCIA

EMATER. Rio Grande do Sul/ASCAR. **Relatório socioeconômico da cadeia produtiva do leite no Rio Grande do Sul**: 2023. Coordenação estadual: Jaime Eduardo Ries. Coordenação escritórios regionais: Alexandre Primo Alves *et al.* Porto Alegre, RS: Emater/RS-Ascar, 2025. 166 p. il. color.

Emater/RS-Ascar	Rua Botafogo, 1051 - 90150-053 – Porto Alegre/RS - Brasil
	Fone (0XX51) 2125-3144
	http://www.emater.tche.br _E-mail: biblioteca@emater.tche.br .

Normalização: Cleusa Alves da Rocha – CRB 10/2127

Foto da capa: Rogério Fernandes

Colaboração na compilação de dados da pesquisa e diagramação: Carolina Müller (discente do curso de Zootecnia/UFRGS, estagiária da Gerência Técnica da Emater/RS-Ascar).

Lista de figuras
Lista de quadros
Lista de tabelas

LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Mapa das regiões administrativas Escritórios Regionais da Emater/RS - ASCAR.....	22
Figura 2. Mapa da composição dos Conselhos Regionais de Desenvolvimento – COREDE.....	26
Figura 3. Número médio de vacas leiteiras por estabelecimento produtor de leite, no Rio Grande do Sul, conforme o destino predominante da produção.	36
Figura 4. Estratificação dos estabelecimentos agropecuários produtores de leite*, no Rio Grande do Sul, em função do volume diário de produção.	48
Figura 5. Estruturas para industrialização de leite, em atividade no Rio Grande do Sul, no período da pesquisa, distribuídas em função da capacidade diária de processamento.	63
Figura 6. Variação no número de municípios com estabelecimentos produtores de leite vinculados às indústrias de laticínios*, no período de 2015 a 2023.	66
Figura 7. Variação no número de estabelecimentos produtores de leite vinculados às indústrias de laticínios*, no período de 2015 a 2023.....	67
Figura 8. Estratificação dos estabelecimentos produtores de leite vinculados às indústrias de laticínios*, conforme o volume diário de produção, no período de 2015 a 2023.	68
Figura 9. Variação no número total de vacas leiteiras em estabelecimentos produtores de leite vinculados às indústrias de laticínios*, no período de 2015 a 2023.	69
Figura 10. Variação da produção de leite em estabelecimentos produtores de leite vinculados às indústrias de laticínios*, no período de 2015 a 2023.	71

LISTA DE QUADROS

Quadro 1. Composição dos Escritórios Regionais da Emater/RS-ASCAR	23
Quadro 2. Relação entre a composição dos Escritórios Regionais da Emater/RS-ASCAR e COREDEs.....	25
Quadro 3. Número de municípios e dimensão territorial ¹ dos Escritórios Regionais da Emater/RS-ASCAR.....	25
Quadro 4. Estabelecimentos agropecuários nos Escritórios Regionais da Emater/RS-ASCAR	25
Quadro 5. Composição dos Conselhos Regionais de Desenvolvimento - COREDE.....	27
Quadro 6. Número de municípios e dimensão territorial ¹ dos Conselhos Regionais de Desenvolvimento - COREDE	29
Quadro 7. Número e área dos estabelecimentos agropecuários ¹ nos Conselhos Regionais de Desenvolvimento - COREDE.....	30
Quadro 8. Municípios com estabelecimentos produtores de leite, conforme o destino da produção nos Regionais da Emater/RS-ASCAR (n°).	80
Quadro 9. Municípios com estabelecimentos produtores de leite, nos regionais da Emater/RS-ASCAR, conforme o destino da produção (%).	81
Quadro 10. Estabelecimentos produtores de leite nos regionais da Emater/RS-ASCAR, conforme o destino predominante da produção (n°).	82
Quadro 11. Estabelecimentos produtores de leite nos regionais da Emater/RS-ASCAR, conforme o destino da produção (%).	83
Quadro 12. Número médio, por município, de estabelecimentos produtores de leite nos regionais da Emater/RS-ASCAR, conforme o destino da produção (n°).	84
Quadro 13. Número de vacas leiteiras em estabelecimentos produtores de leite, nos regionais da Emater/RS-ASCAR, conforme o destino da produção (n°).	85
Quadro 14. Número médio de vacas leiteiras, por município, conforme o destino da produção em estabelecimentos produtores de leite, nos regionais da Emater/RS-ASCAR (n°).	86
Quadro 15. Número médio de vacas leiteiras em estabelecimentos produtores de leite, nos regionais da Emater/RS-ASCAR, conforme o destino da produção (n°).	87
Quadro 16. Produção anual em estabelecimentos produtores de leite, nos regionais da Emater/RS-ASCAR, conforme o destino da produção (litros/ano).	88
Quadro 17. Produção mensal em estabelecimentos produtores de leite, nos regionais da Emater/RS-ASCAR, conforme o destino da produção (litros/mês).	89
Quadro 18. Produção diária em estabelecimentos produtores de leite, nos regionais da Emater/RS-ASCAR, conforme o destino da produção (litros/dia).	90
Quadro 19. Produção média anual de leite, por município, nos regionais da Emater/RS-ASCAR, conforme o destino da produção (litros/ano).	91
Quadro 20. Produção média mensal de leite, por município, nos regionais da Emater/RS-ASCAR, conforme o destino da produção (litros/mês).	92
Quadro 21. Produção média diária de leite, por município, nos regionais da Emater/RS-ASCAR, conforme o destino da produção (litros/dia).	93
Quadro 22. Produção anual média de leite, por estabelecimento agropecuário, nos regionais da Emater/RS-ASCAR, conforme o destino da produção (litros/ano).	94

Quadro 23. Produção mensal média de leite, por estabelecimento agropecuário, nos regionais da Emater/RS-ASCAR, conforme o destino da produção (litros/mês).	95
Quadro 24. Produção diária média de leite, por estabelecimento agropecuário, nos regionais da Emater/RS-ASCAR, conforme o destino da produção (litros/dia).	96
Quadro 25. Produtividade média em estabelecimentos produtores de leite, nos regionais da Emater/RS-ASCAR, conforme o destino da produção (litros de leite/vaca/ano).	97
Quadro 26. Produtividade média em estabelecimentos produtores de leite, nos regionais da Emater/RS-ASCAR, conforme o destino da produção (litros de leite/vaca/dia – 365d).	98
Quadro 27. Produtividade média em estabelecimentos produtores de leite, nos regionais da Emater/RS-ASCAR, conforme o destino da produção (litros de leite/vaca/dia – 305d).	99
Quadro 28. Valor Bruto da Produção (VBP) anual de leite, nos regionais da Emater/RS-ASCAR, conforme o destino da produção (R\$/ano).	100
Quadro 29. Valor Bruto da Produção (VBP) anual de leite, nos regionais da Emater/RS-ASCAR, conforme o destino da produção (R\$/mês).	101
Quadro 30. Valor Bruto da Produção (VBP) anual de leite, nos regionais da Emater/RS-ASCAR, conforme o destino da produção (R\$/dia).	102
Quadro 31. Sistemas de produção de leite nos regionais da Emater/RS-ASCAR.	103
Quadro 32. Estabelecimentos produtores de leite nos regionais da Emater/RS-ASCAR, conforme escala de área de produção (n°).	104
Quadro 33. Estabelecimentos produtores de leite nos regionais da Emater/RS-ASCAR, conforme escala de área de produção (%).	105
Quadro 34. Raça ou cruzamento das vacas leiteiras nos regionais da Emater/RS-ASCAR (%).	106
Quadro 35. Adoção de tecnologias para a produção de leite nos regionais da Emater/RS - ASCAR (%).	107
Quadro 36. Adoção de tecnologias para a produção de leite nos regionais da Emater/RS - ASCAR (%) (Continuação...)	108
Quadro 37. Utilização de diferentes tipos de galpões em propriedades com sistemas confinados ou semiconfinados nos regionais da Emater/RS-ASCAR (n°; %).	109
Quadro 38. Utilização de diferentes tipos de instalações nos regionais da Emater/RS-ASCAR (%).	110
Quadro 39. Utilização de diferentes sistemas de ordenha nos regionais da Emater/RS-ASCAR (%).	111
Quadro 40. Sistema de ordenha e número de equipamentos utilizados nos regionais da Emater/RS-ASCAR (n°). ..	112
Quadro 41. Estabelecimentos com diferentes sistemas de resfriamento de leite nos regionais da Emater/RS-ASCAR (%).	113
Quadro 42. Estabelecimentos produtores de leite com aquecimento de água nos regionais da Emater/RS-ASCAR (%).	113
Quadro 43. Disponibilidade de apoio técnico aos produtores de leite nos regionais da Emater/RS-ASCAR (n°).	114
Quadro 44. Disponibilidade de inseminadores nos regionais da Emater/RS-ASCAR (n°).	114
Quadro 45. Disponibilidade de estruturas/ferramentas de apoio aos estabelecimentos nos regionais da Emater/RS-ASCAR (n°; %).*	115
Quadro 46. Dificuldades enfrentadas pelos estabelecimentos agropecuários nos regionais da Emater/RS-ASCAR (%).	116
Quadro 47. Dificuldades enfrentadas pelos estabelecimentos agropecuários nos regionais da Emater/RS-ASCAR (%) (Continuação...)	117

Quadro 48. Número médio de indústrias que adquirem leite cru nos municípios para a industrialização nos regionais da Emater/RS-ASCAR.	117
Quadro 49. Municípios com estabelecimentos produtores de leite, nos COREDEs, conforme o destino da produção (n°).	120
Quadro 50. Municípios com estabelecimentos produtores de leite, nos COREDEs, conforme o destino da produção (%).	121
Quadro 51. Estabelecimentos produtores de leite nos COREDEs, conforme o destino predominante da produção (n°).	122
Quadro 52. Estabelecimentos produtores de leite nos COREDEs, conforme o destino da produção (%).	123
Quadro 53. Número médio, por município, de estabelecimentos produtores de leite nos COREDEs, conforme o destino da produção (n°).	124
Quadro 54. Número de vacas leiteiras em estabelecimentos produtores de leite, nos COREDEs, conforme o destino da produção (n°).	125
Quadro 55. Número médio de vacas leiteiras, por município, conforme o destino da produção em estabelecimentos produtores de leite, nos COREDEs (n°).	126
Quadro 56. Número médio de vacas leiteiras em estabelecimentos produtores de leite, nos COREDEs, conforme o destino da produção (n°).	127
Quadro 57. Produção anual em estabelecimentos produtores de leite, nos COREDEs, conforme o destino da produção (litros/ano).	128
Quadro 58. Produção mensal em estabelecimentos produtores de leite, nos COREDEs, conforme o destino da produção (litros/mês).	129
Quadro 59. Produção diária em estabelecimentos produtores de leite, nos COREDEs, conforme o destino da produção (litros/dia).	130
Quadro 60. Produção média anual de leite, por município, nos COREDEs, conforme o destino da produção (litros/ano).	131
Quadro 61. Produção média mensal de leite, por município, nos COREDEs, conforme o destino da produção (litros/mês).	132
Quadro 62. Produção média diária de leite, por município, nos COREDEs, conforme o destino da produção (litros/dia).	133
Quadro 63. Produção anual média de leite, por estabelecimento agropecuário, nos COREDEs, conforme o destino da produção (litros/ano).	134
Quadro 64. Produção mensal média de leite, por estabelecimento agropecuário, nos COREDEs, conforme o destino da produção (litros/mês).	135
Quadro 65. Produção diária média de leite, por estabelecimento agropecuário, nos COREDEs, conforme o destino da produção (litros/dia).	136
Quadro 66. Produtividade média em estabelecimentos produtores de leite, nos COREDEs, conforme o destino da produção (litros de leite/vaca/ano).	137
Quadro 67. Produtividade média em estabelecimentos produtores de leite, nos COREDEs, conforme o destino da produção (litros de leite/vaca/dia – 365d).	138
Quadro 68. Produtividade média em estabelecimentos produtores de leite, nos COREDEs, conforme o destino da produção (litros de leite/vaca/dia – 305d).	139
Quadro 69. Valor Bruto da Produção (VBP) anual de leite, nos COREDEs, conforme o destino da produção (R\$/ano).	140

Quadro 70. Valor Bruto da Produção (VBP) anual de leite, nos COREDEs, conforme o destino da produção (R\$/mês).	141
Quadro 71. Valor Bruto da Produção (VBP) anual de leite, nos COREDEs, conforme o destino da produção (R\$/dia).	142
Quadro 72. Sistemas de produção de leite nos COREDEs.....	143
Quadro 73. Estabelecimentos produtores de leite nos COREDEs, conforme escala de área de produção (n°).....	144
Quadro 74. Estabelecimentos produtores de leite nos COREDEs, conforme escala de área de produção (%).	145
Quadro 75. Raça ou cruzamento das vacas leiteiras nos COREDEs (%).	146
Quadro 76. Adoção de tecnologias para a produção de leite nos COREDEs (%).	147
Quadro 77. Adoção de tecnologias para a produção de leite nos COREDEs (%) (Continuação...)	148
Quadro 78. Utilização de diferentes tipos de galpões em propriedades com sistemas confinados ou semiconfinados nos COREDEs (n°; %).....	149
Quadro 79. Utilização de diferentes tipos de instalações nos COREDEs (%).	150
Quadro 80. Utilização de diferentes sistemas de ordenha nos COREDEs (%).	151
Quadro 81. Sistema de ordenha e número de equipamentos utilizados nos COREDEs (n°).....	152
Quadro 82. Estabelecimentos com diferentes sistemas de resfriamento de leite nos COREDEs (%).	153
Quadro 83. Estabelecimentos produtores de leite com aquecimento de água nos COREDEs (%).	154
Quadro 84. Disponibilidade de apoio técnico aos produtores de leite nos COREDEs (n°).	155
Quadro 85. Disponibilidade de inseminadores nos COREDEs (n°).....	156
Quadro 86. Disponibilidade de estruturas/ferramentas de apoio aos estabelecimentos nos COREDEs (n°; %).	157
Quadro 87. Dificuldades enfrentadas pelos estabelecimentos agropecuários nos COREDEs (%).	158
Quadro 88. Dificuldades enfrentadas pelos estabelecimentos agropecuários nos COREDEs (%) (Continuação...) ..	159
Quadro 89. Número médio de indústrias que adquirem leite cru nos municípios para a industrialização nos COREDEs.	160

LISTA DE TABELAS

Tabela 1. Estabelecimentos agropecuários produtores de leite no Rio Grande do Sul, classificados conforme o objetivo predominante da produção.	32
Tabela 2. Estabelecimentos agropecuários produtores de leite no Rio Grande do Sul, classificados conforme a sua vinculação com o mercado e o grau de formalidade.	34
Tabela 3. Vacas leiteiras em estabelecimentos agropecuários produtores de leite no Rio Grande do Sul, classificados conforme o destino predominante do leite produzido no estabelecimento.	34
Tabela 4. Vacas leiteiras de estabelecimentos agropecuários produtores de leite no Rio Grande do Sul, conforme vinculação com o mercado e grau de formalidade da atividade econômica.....	35
Tabela 5. Produção anual de leite nos estabelecimentos agropecuários do Rio Grande do Sul, conforme o destino predominante da produção.....	38
Tabela 6. Produção total de leite em estabelecimentos agropecuários do Rio Grande do Sul, conforme o destino predominante da produção.....	38

Tabela 7. Produção média de leite por estabelecimento agropecuário, conforme o destino predominante da produção.....	39
Tabela 8. Produtividade média por vaca leiteira conforme o destino predominante do leite produzido nos estabelecimentos.	39
Tabela 9. Distribuição da produção anual de leite conforme a vinculação com o mercado e o grau de formalidade.	40
Tabela 10. Valor bruto da produção (VBP) da atividade leiteira conforme o destino predominante do leite produzido nos estabelecimentos agropecuários.	42
Tabela 11. Valor bruto da produção (VBP) da atividade leiteira por município, conforme o destino predominante do leite produzido nos estabelecimentos.	42
Tabela 12. Valor bruto da produção (VBP) da atividade leiteira por estabelecimento agropecuário, conforme o destino predominante da produção.	43
Tabela 13. Distribuição dos estabelecimentos agropecuários produtores de leite, conforme o sistema de produção adotado.....	47
Tabela 14. Estratificação dos estabelecimentos agropecuários produtores de leite no Rio Grande do Sul, em função do volume diário de produção.	47
Tabela 15. Padrão racial do rebanho, em estabelecimentos agropecuários produtores de leite, no Rio Grande do Sul.	48
Tabela 16. Nível de adoção de diferentes tecnologias pelos estabelecimentos agropecuários produtores de leite, no Rio Grande do Sul.	49
Tabela 17. Disponibilidade e adequação das estruturas utilizadas para a ordenha das vacas nos estabelecimentos agropecuários produtores de leite, no Rio Grande do Sul.	51
Tabela 18. Tipos de galpões utilizados para o alojamento e alimentação do rebanho pelos estabelecimentos agropecuários produtores de leite, no Rio Grande do Sul.	51
Tabela 19. Sistemas de ordenha utilizados pelos estabelecimentos agropecuários produtores de leite, no Rio Grande do Sul.	52
Tabela 20. Sistemas de resfriamento utilizados pelos estabelecimentos agropecuários produtores de leite, no Rio Grande do Sul.	53
Tabela 21. Disponibilidade de água quente para higienização dos equipamentos em estabelecimentos agropecuários produtores de leite, no Rio Grande do Sul.	54
Tabela 22. Disponibilidade de apoio técnico aos estabelecimentos agropecuários produtores de leite no Rio Grande do Sul.	56
Tabela 23. Disponibilidade de inseminadores nos municípios com produção de leite destinada à industrialização, no Rio Grande do Sul.	57
Tabela 24. Instrumentos de apoio à produção de leite no âmbito das administrações municipais.	57
Tabela 25. Dificuldades enfrentadas pelos estabelecimentos agropecuários para a produção e comercialização de leite, no Rio Grande do Sul.	60
Tabela 26. Estruturas para industrialização de leite, em atividade no Rio Grande do Sul, no período da pesquisa, distribuídas em função da capacidade diária de processamento.	63
Tabela 27. Área média dos estabelecimentos produtores de leite vinculados às indústrias de laticínios* e enquadramento dos produtores como agricultores familiares, no período de 2015 a 2023.	66
Tabela 28. Variação no número de estabelecimentos produtores de leite, no período de 2015 a 2023.	67

Tabela 29. Estratificação dos estabelecimentos produtores de leite vinculados às indústrias de laticínios*, conforme o volume diário de produção, no período de 2015 a 2023.	68
Tabela 30. Variação no número total de vacas leiteiras, nos diferentes tipos de estabelecimentos produtores de leite, no período de 2015 a 2023.	69
Tabela 31. Variação no número médio de vacas leiteiras nos diferentes tipos de estabelecimentos produtores de leite, no período de 2015 a 2023.	70
Tabela 32. Variação na produção de leite nos diferentes tipos de estabelecimentos produtores de leite, no período de 2015 a 2023.	70
Tabela 33. Variação na produtividade do rebanho leiteiro, nos diferentes tipos de estabelecimentos produtores de leite, no período de 2015 a 2023.	71
Tabela 34. Variação na produtividade do rebanho leiteiro, nos diferentes tipos de estabelecimentos produtores de leite, no período de 2015 a 2023.	72
Tabela 35. Variação na produção anual dos diferentes tipos de estabelecimentos produtores de leite, no período de 2015 a 2023.	72
Tabela 36. Variação na produção diária dos diferentes tipos de estabelecimentos produtores de leite, no período de 2015 a 2023.	73
Tabela 37. Variação na adoção de diferentes sistemas de produção de leite em estabelecimentos produtores de leite vinculados às indústrias de laticínios*, no período de 2017 a 2023**.	73
Tabela 38. Variação no padrão racial das vacas leiteiras em estabelecimentos produtores de leite vinculados às indústrias de laticínios*, no período de 2015 a 2023**.	74
Tabela 39. Variação na utilização de tecnologias para produção de leite nos estabelecimentos produtores de leite vinculados às indústrias de laticínios*, no período de 2015 a 2023.	74
Tabela 40. Variação na disponibilidade de instalações para a produção de leite nos estabelecimentos produtores de leite vinculados às indústrias de laticínios*, no período de 2015 a 2023.	75
Tabela 41. Variação na utilização de diferentes sistemas de estabulação das vacas leiteiras nos estabelecimentos produtores de leite vinculados às indústrias de laticínios*, no período de 2015 a 2023.	75
Tabela 42. Variação no tipo de sistema de ordenha empregado nos estabelecimentos produtores de leite vinculados às indústrias de laticínios*, no período de 2015 a 2023.	76
Tabela 43. Variação no tipo de equipamento utilizado para o resfriamento de leite nos estabelecimentos produtores de leite vinculados às indústrias de laticínios*, no período de 2015 a 2023.	76
Tabela 44. Variação na disponibilidade de água quente nos estabelecimentos produtores de leite vinculados às indústrias de laticínios*, no período de 2015 a 2023.	76
Tabela 45. Variação no percentual dos estabelecimentos produtores* em relação as dificuldades enfrentadas para a produção e comercialização de leite, no período de 2015 a 2023.	77

Sumário



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO RURAL

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO.....	16
ESTRUTURA DO RELATÓRIO	18
1 METODOLOGIA DE COLETA E ANÁLISE DOS DADOS	20
1.1 CARACTERIZAÇÃO DOS ESCRITÓRIOS REGIONAIS DA EMATER/RS-ASCAR	22
1.2 CARACTERIZAÇÃO DOS CONSELHOS REGIONAIS DE DESENVOLVIMENTO - COREDE	26
2 CARACTERÍSTICAS GERAIS DA PRODUÇÃO DE LEITE NO RIO GRANDE DO SUL.....	31
2.1 ESTABELECIMENTOS AGROPECUÁRIOS PRODUTORES DE LEITE NO RIO GRANDE DO SUL, CONFORME O OBJETIVO PREDOMINANTE DA PRODUÇÃO	32
2.2 VACAS LEITEIRAS EM ESTABELECIMENTOS AGROPECUÁRIOS PRODUTORES DE LEITE NO RIO GRANDE DO SUL	34
2.3 PRODUÇÃO DE LEITE EM ESTABELECIMENTOS AGROPECUÁRIOS NO RIO GRANDE DO SUL.....	36
2.4 IMPORTÂNCIA ECONÔMICA DA PRODUÇÃO LEITEIRA NO RIO GRANDE DO SUL	40
3 PERFIL DOS ESTABELECIMENTOS PRODUTORES DE LEITE PARA AS INDÚSTRIAS LÁCTEAS DO RIO GRANDE DO SUL.....	46
3.1 ÁREA MÉDIA DOS ESTABELECIMENTOS AGROPECUÁRIOS PRODUTORES DE LEITE NO RIO GRANDE DO SUL E ENQUADRAMENTO NA AGRICULTURA FAMILIAR.....	46
3.2 SISTEMAS DE PRODUÇÃO DE LEITE ADOPTADOS PELOS ESTABELECIMENTOS AGROPECUÁRIOS PRODUTORES DE LEITE NO RIO GRANDE DO SUL	46
3.3 ESTRATIFICAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS AGROPECUÁRIOS PRODUTORES DE LEITE NO RIO GRANDE DO SUL, EM FUNÇÃO DO VOLUME DIÁRIO DE PRODUÇÃO	47
3.4 PADRÃO RACIAL DAS VACAS LEITEIRAS, EM ESTABELECIMENTOS AGROPECUÁRIOS PRODUTORES DE LEITE, NO RIO GRANDE DO SUL.....	48
3.5 ADOÇÃO DE TECNOLOGIAS NOS ESTABELECIMENTOS AGROPECUÁRIOS PRODUTORES DE LEITE, NO RIO GRANDE DO SUL	49
3.6 ESTRUTURA DOS ESTABELECIMENTOS AGROPECUÁRIOS PARA A PRODUÇÃO DE LEITE, NO RIO GRANDE DO SUL	50
3.7 INSTALAÇÕES UTILIZADAS PELOS ESTABELECIMENTOS AGROPECUÁRIOS PARA A PRODUÇÃO DE LEITE, NO RIO GRANDE DO SUL	50
3.8 SISTEMAS DE ORDENHA UTILIZADOS PELOS ESTABELECIMENTOS AGROPECUÁRIOS PRODUTORES DE LEITE, NO RIO GRANDE DO SUL.....	52
3.9 SISTEMAS DE RESFRIAMENTO UTILIZADOS PELOS ESTABELECIMENTOS AGROPECUÁRIOS PRODUTORES DE LEITE, NO RIO GRANDE DO SUL	53
3.10 DISPONIBILIDADE DE ÁGUA QUENTE PARA HIGIENIZAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS EM ESTABELECIMENTOS AGROPECUÁRIOS PRODUTORES DE LEITE, NO RIO GRANDE DO SUL.....	53
4 APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE LEITEIRA NO RIO GRANDE DO SUL	56
4.1 APOIO TÉCNICO AOS ESTABELECIMENTOS AGROPECUÁRIOS PRODUTORES DE LEITE NO RIO GRANDE DO SUL	56
4.2 SERVIÇO DE INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL EM ESTABELECIMENTOS AGROPECUÁRIOS PRODUTORES DE LEITE NO RIO GRANDE DO SUL	57
4.3 INSTRUMENTOS DE APOIO À PRODUÇÃO DE LEITE NO ÂMBITO DAS ADMINISTRAÇÕES MUNICIPAIS, NO RIO GRANDE DO SUL	57
5 DIFICULDADES PARA A PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE LEITE NO RIO GRANDE DO SUL	60
6 AQUISIÇÃO E INDUSTRIALIZAÇÃO DE LEITE NO RIO GRANDE DO SUL	62
6.1 AQUISIÇÃO DE LEITE PARA INDUSTRIALIZAÇÃO NO RIO GRANDE DO SUL	62
6.2 ESTRUTURA INSTALADA PARA INDUSTRIALIZAÇÃO DE LEITE NO RIO GRANDE DO SUL.....	62
ANEXO A - MUDANÇAS NA PRODUÇÃO DE LEITE NO RIO GRANDE DO SUL, ENTRE 2015 E 2023	65
ANEXO B – PRODUÇÃO DE LEITE NOS REGIONAIS DA EMATER/RS - ASCAR	79
ANEXO C – PRODUÇÃO DE LEITE NOS COREDES (CONSELHOS REGIONAIS DE DESENVOLVIMENTO)	119

Apresentação do relatório



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO RURAL

APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO

A produção de leite no Rio Grande do Sul desempenha um papel vital na economia estadual, consolidando-se como a terceira maior do Brasil, com um volume anual próximo a 4 bilhões de litros. Essa atividade é a principal fonte de renda para milhares de agricultores familiares, distribuídos pela maioria dos municípios gaúchos. Nos últimos anos, o setor tem passado por um processo de transformação, caracterizado pela redução no número de produtores e pela intensificação da produção, refletindo uma dinâmica cada vez mais desafiadora.

Como uma das principais atividades da agropecuária estadual, a cadeia produtiva do leite não apenas sustenta milhares de famílias no meio rural, mas também movimenta a economia de inúmeros municípios. Diante dessas mudanças, produtores e demais envolvidos na produção e no processamento do leite enfrentam a necessidade constante de adaptação para manter a competitividade e a sustentabilidade do setor.

Para ampliar a compreensão deste cenário e contribuir para o debate sobre os rumos dessa atividade no nosso Estado, a partir de informações organizadas e acessíveis, a Emater/RS-ASCAR entrega o **Relatório Socioeconômico da Cadeia Produtiva do Leite – 2023**, como um dos compromissos assumidos pela instituição junto a Secretaria de Desenvolvimento Rural.

Este documento representa a quinta edição de uma série iniciada em 2015, e reeditada de dois em dois anos, com o objetivo de disponibilizar informações organizadas e acessíveis para produtores de leite, indústrias de laticínios, entidades representativas do setor, instituições de ensino, pesquisa e de assistência técnica, além dos poderes executivo e legislativo dos municípios e do Estado.

Como inovação, a partir dessa edição, estamos disponibilizando além dos valores médios anuais, também a segmentação dos dados pelos 12 Escritórios Regionais da Emater/RS-ASCAR e 28 Conselhos Regionais de Desenvolvimento – COREDEs, permitindo uma avaliação mais detalhada e precisa sobre a atividade leiteira no RS.

Aproveitamos para agradecer pelas múltiplas colaborações que permitiram a realização deste relatório, pelas quais agradecemos as entidades que auxiliaram, diretamente, ou através de suas representadas, no repasse de informações, ou para a produção dessa publicação: SEAPDR, FAMURS, FETAG, FARSUL, APIL, FETRAF/RS, SINDILAT, FECOAGRO, entre outras e aos extensionistas rurais da Emater/RS-Ascar pela dedicação na coleta dos dados.

Luciano Schwerz
Presidente da Emater/RS

Estrutura do relatório



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO RURAL

ESTRUTURA DO RELATÓRIO

O Relatório Socioeconômico da Cadeia Produtiva do Leite no Rio Grande do Sul – 2023 representa a quinta edição de um documento elaborado a partir de pesquisa realizada a cada dois anos, a partir de 2015, pelos extensionistas rurais da Emater/RS–ASCAR, na totalidade dos 497 municípios gaúchos.

Nesta edição, foram acrescentadas novas variáveis aprimorando o instrumento de coleta de informações utilizado nos anos anteriores, e, por consequência, qualificando os seus resultados.

O relatório está organizado, de forma distinta das edições anteriores, em sete tópicos diferentes: no primeiro, descreve-se a metodologia da pesquisa, dando transparência aos critérios que orientaram a formulação das questões e que definiram o público pesquisado. Além disso, para o correto entendimento das informações disponibilizadas, foram oferecidas definições relativas às categorias de produtores de leite, que fundamentam as demais questões levantadas pela pesquisa.

Na segunda seção, é oferecido amplo panorama relativo à produção de leite no Estado, destacando-se inclusive a importância econômica desta atividade no RS, considerando-se seis tipologias diferentes de produtores de leite, estabelecidas em função do objetivo predominante da produção.

Na terceira seção, é traçado o perfil do produtor do leite vinculado às indústrias de laticínios no Estado, incluindo-se, entre outros aspectos, o perfil do produtor e do rebanho, a estrutura de instalações, máquinas e equipamentos, a utilização das tecnologias disponíveis para a produção de leite, os indicadores de produtividade, os apoios existentes à produção e as principais dificuldades enfrentadas para a produção e comercialização do leite.

Na seção seguinte, são apresentadas informações referentes à aquisição de leite e ao processamento de leite disponível no Rio Grande do Sul.

Na última parte deste Relatório, na forma de anexos, são apresentados em quadros e gráficos uma análise comparativa dos dados obtidos nos levantamentos realizados pela instituição em 2015, 2017, 2019, 2021 e 2023, de forma a retratar as mudanças ocorridas da cadeia produtiva do leite no Rio Grande do Sul durante os últimos oito anos (ANEXO A). Na atual edição do relatório, apresentam-se, de forma inédita, os dados da pesquisa distribuídos de acordo com a área administrativa dos 12 escritórios regionais da Emater/RS-ASCAR (ANEXO B) e dos Conselhos Regionais de Desenvolvimento – COREDEs (ANEXO C).

1

Metodologia de coleta e análise dos dados

1 METODOLOGIA DE COLETA E ANÁLISE DOS DADOS

O Relatório Socioeconômico da Cadeia Produtiva do Leite no Rio Grande do Sul – 2023 apresenta os resultados da quinta edição de pesquisa realizada bianualmente pela Emater/RS–ASCAR, com o objetivo de entregar à sociedade gaúcha informações fundamentais sobre a produção de leite no Rio Grande do Sul.

A pesquisa foi realizada no período de 01 de junho a 10 de julho de 2023, sob a responsabilidade dos extensionistas rurais dos escritórios municipais da Emater/RS–ASCAR e, a exemplo das edições anteriores, a pesquisa foi realizada a partir de instrumento padronizado, composto por dez blocos de perguntas.

1. Identificação do município e dos informantes
2. Produtores, rebanho leiteiro e produção de leite
3. Sistemas de produção de leite
4. Estratificação dos produtores pelo volume diário de produção
5. Padrão racial do rebanho leiteiro
6. Adoção de tecnologias na produção leiteira
7. Estrutura das propriedades para a produção de leite
8. Estruturas de processamento de leite
9. Estrutura de apoio ao desenvolvimento da atividade leiteira
10. Dificuldades enfrentadas pelos produtores para a produção e comercialização de leite

O preenchimento do formulário contou com a colaboração de mais de 2.300 representantes de entidades como prefeituras municipais, sindicatos de trabalhadores rurais, inspetorias de defesa agropecuária, conselhos municipais de agricultura, indústrias, cooperativas, empresas de laticínios e associações de produtores, entre outras entidades.

Os resultados desta pesquisa são baseados, portanto, em dados obtidos pela extensão rural em órgãos, entidades e empresas, refinados pelo conhecimento dos extensionistas sobre a atividade leiteira no seu município de atuação, além de visitas às propriedades. Buscam registrar uma “fotografia” da atividade no período de coleta dos dados e, portanto, devem ser lidos à luz dos dados factuais relativos ao período.

Após o preenchimento das informações, as planilhas municipais foram tabuladas nos regionais da Emater/RS–ASCAR, revisadas e validadas pelos técnicos responsáveis pelo trabalho com bovinocultura de leite dessas unidades operativas da Instituição.

Após uma segunda revisão, realizada no Escritório Central da Emater/RS–ASCAR, os dados foram sistematizados em uma única planilha, para análise estatística.

Foram investigados durante a pesquisa o número de produtores, o número de vacas leiteiras e a produção de leite. Essas informações foram classificadas em seis categorias de produtores em função do destino dado predominantemente ao leite produzido:

- 1) produtores que vendem leite cru para indústrias, cooperativas, queijarias, etc.;
- 2) produtores que processam leite em agroindústria própria legalizada (queijarias e outras);
- 3) produtores que comercializam leite cru diretamente para consumidores;
- 4) produtores que comercializam derivados lácteos de fabricação caseira;
- 5) produtores que produzem para o consumo familiar;
- 6) produtores que dão outros destinos à produção de leite.

Assim, as duas primeiras categorias acima se referem aos produtores que têm no leite uma atividade econômica formalizada. As categorias 3 e 4 referem-se aos produtores que exercem uma atividade econômica informal, em relação à produção de leite. A categoria 5 abrange os produtores que têm no leite uma atividade produtora de alimentos para a família (leite, queijo, nata, etc.), enquanto que a sexta categoria foi criada para abranger os produtores de leite não enquadrados nas categorias anteriores. Nesse último grupo, foram identificados produtores que utilizam o leite para a alimentação de animais machos de raças leiteiras ou animais de corte e, em geral, se tratam de produtores que se encontram em processo de saída da atividade.

A classificação dos produtores em relação ao destino predominante do leite pressupõe a possibilidade de múltiplos destinos para a produção. Dessa forma, os dados apresentados devem entendidos sob a perspectiva de que uma parcela expressiva de produtores que, por exemplo, vende leite para a indústria, também consome parte da produção no estabelecimento; nesta mesma linha de raciocínio, há outros produtores que podem eventualmente processar leite para a venda de pequenas quantidades de derivados lácteos de fabricação caseira, como excedente do consumo familiar, ou mesmo enquanto mantém vínculo com uma indústria.

Análise mais detalhada é realizada em relação aos estabelecimentos agropecuários que têm como destinação principal da produção de leite o processamento industrial, através da venda de leite cru refrigerado para as indústrias ou o processamento em agroindústria própria legalizada (duas primeiras categorias de produtores citadas acima).

Nesta edição, além das médias estaduais, também são apresentados valores médios para cada um dos 12 Escritórios Regionais da Emater/RS-ASCAR e dos 28 Conselhos Regionais de Desenvolvimento – COREDE, qualificando a análise sobre a produção de leite no RS, razão pela qual são caracterizadas abaixo essas duas divisões administrativas.

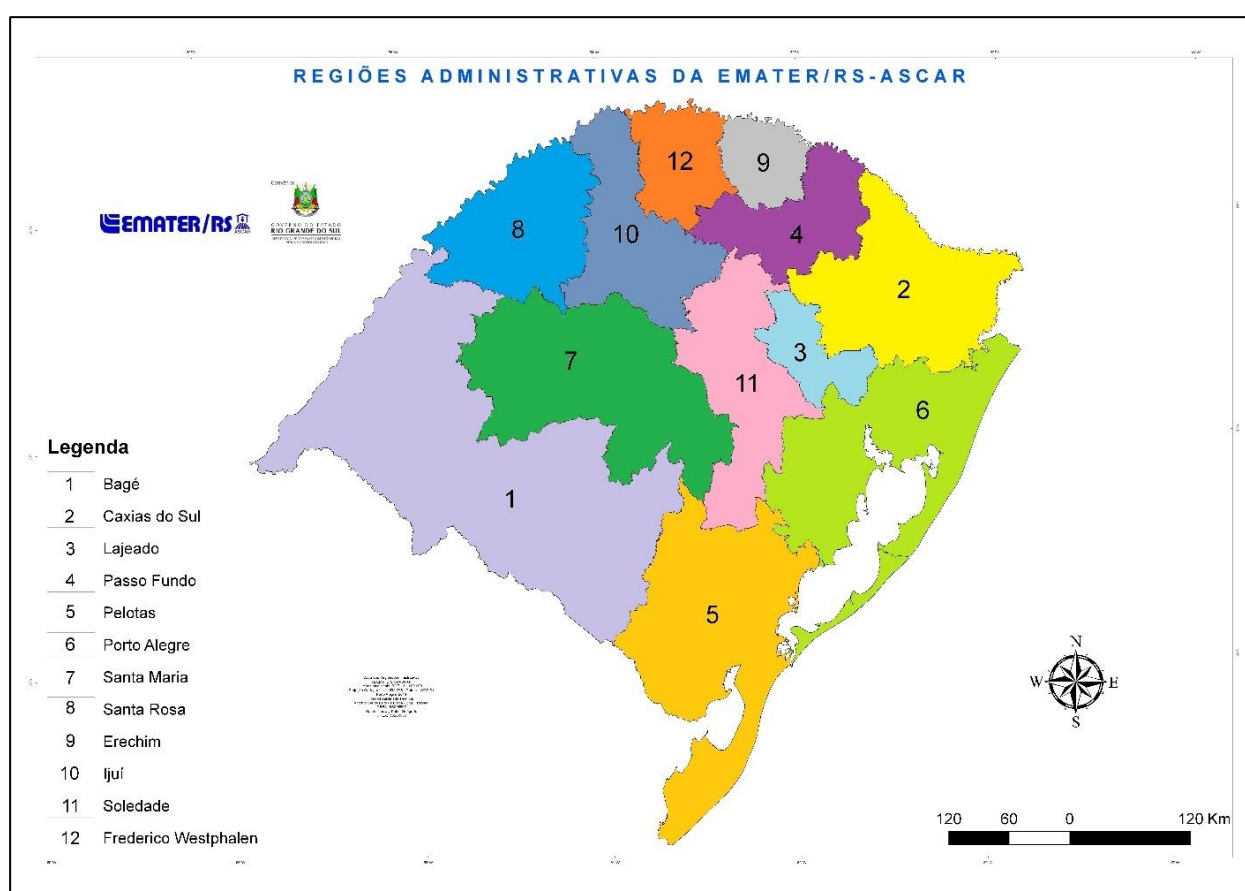
1.1 CARACTERIZAÇÃO DOS ESCRITÓRIOS REGIONAIS DA EMATER/RS-ASCAR

A Associação Riograndense de Empreendimentos de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater/RS) e a Associação Sulina de Crédito e Assistência Rural (ASCAR) são entidades civis de direito privado, sem fins lucrativos, que atuam de forma conjunta em prol do desenvolvimento rural sustentável do Estado do Rio Grande do Sul.

Para atender as famílias de agricultores, povos e comunidades tradicionais, na totalidade dos 497 municípios do Rio Grande do Sul, a Emater/RS-ASCAR é contratada pelo Estado, através da Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR) e da Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (SEAPI) e pelas Prefeituras Municipais, além de firmar acordos de trabalho com a União e outros parceiros públicos e privados para a prestação de seus serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural e Social (ATERS).

Administrativamente, a entidade está dividida em 12 Escritórios Regionais, conforme demonstrado na Figura 1 e Quadro 1.

Figura 1. Mapa das regiões administrativas Escritórios Regionais da Emater/RS-ASCAR.



Fonte: Emater/RS-ASCAR

Quadro 1. Composição dos Escritórios Regionais da Emater/RS-ASCAR

Escritório Regional	Municípios
Bagé	Aceguá, Alegrete, Bagé, Barra do Quaraí, Caçapava do Sul, Candiota, Dom Pedrito, Hulha Negra, Lavras do Sul, Itacurubi, Itaqui, Maçambará, Manoel Viana, Quaraí, Rosário do Sul, Santa Margarida do Sul, Santana do Livramento, São Borja, São Gabriel e Uruguaiana.
Caxias do Sul	André da Rocha, Antônio Prado, Bento Gonçalves, Boa Vista do Sul, Bom Jesus, Cambará do Sul, Campestre da Serra, Canela, Carlos Barbosa, Caxias do Sul, Coronel Pilar, Cotiporã, Esmeralda, Fagundes Varela, Farroupilha, Flores da Cunha, Garibaldi, Gramado, Guabiju, Guaporé, Ipê, Jaquirana, Montauri, Monte Alegre dos Campos, Monte Belo do Sul, Muitos Capões, Nova Araçá, Nova Bassano, Nova Pádua, Nova Petrópolis, Nova Prata, Nova Roma do Sul, Paraí, Picada Café, Pinhal da Serra, Pinto Bandeira, Protásio Alves, Santa Tereza, São Francisco de Paula, São Jorge, São José dos Ausentes, São Marcos, São Valentim do Sul, Serafina Corrêa, União da Serra, Vacaria, Veranópolis, Vila Flores e Vista Alegre do Prata.
Erechim	Aratiba, Áurea, Barão de Cotegipe, Barra do Rio Azul, Benjamin Constant do Sul, Campinas do Sul, Carlos Gomes, Centenário, Charrua, Cruzaltense, Entre Rios do Sul, Erebang, Erechim, Erval Grande, Estação, Faxinalzinho, Floriano Peixoto, Gaurama, Getúlio Vargas, Ipiranga do Sul, Itatiba do Sul, Jacutinga, Marcelino Ramos, Mariano Moro, Paulo Bento, Ponte Preta, Quatro Irmãos, São Valentim, Sertão, Severiano de Almeida, Três Arroios e Viadutos.
Frederico Westphalen	Alpestre, Ametista do Sul, Barra Funda, Boa Vista das Missões, Caiçara, Cerro Grande, Chapada, Constantina, Cristal do Sul, Dois Irmãos das Missões, Engenho Velho, Erval Seco, Frederico Westphalen, Gramado dos Loureiros, Iraí, Jaboticaba, Lajeado do Bugre, Liberato Salzano, Nonoai, Nova Boa Vista, Novo Barreiro, Novo Tiradentes, Novo Xingu, Palmeira das Missões, Palmitinho, Pinhal, Pinheirinho do Vale, Planalto, Rio dos Índios, Rodeio Bonito, Ronda Alta, Rondinha, Sagrada Família, São José das Missões, São Pedro das Missões, Sarandi, Seberi, Taquaruçu do Sul, Três Palmeiras, Trindade do Sul, Vicente Dutra e Vista Alegre.
Ijuí	Ajuricaba, Augusto Pestana, Barra do Guarita, Boa Vista do Cadeado, Boa Vista do Incra, Bozano, Bom Progresso, Braga, Campo Novo, Catuípe, Chiapetta, Colorado, Condor, Coronel Barros, Coronel Bicaco, Crissiumal, Cruz Alta, Derrubadas, Esperança do Sul, Fortaleza dos Valos, Humaitá, Ibirubá, Ijuí, Inhacorá, Jóia, Miraguaí, Nova Ramada, Panambi, Pejuçara, Quinze de Novembro, Redentora, Saldanha Marinho, Salto do Jacuí, Santa Bárbara do Sul, Santo Augusto, São Martinho, São Valério do Sul, Sede Nova, Selbach, Tapera, Tenente Portela, Tiradentes do Sul, Três Passos e Vista Gaúcha.
Lajeado	Alto Feliz, Anta Gorda, Arroio do Meio, Arvorezinha, Barão, Bom Princípio, Bom Retiro do Sul, Brochier, Canudos do Vale, Capela de Santana, Capitão, Colinas, Coqueiro Baixo, Cruzeiro do Sul, Dois Lajeados, Doutor Ricardo, Encantado, Estrela, Fazenda Vilanova, Feliz, Forquetinha, Harmonia, Ilópolis, Imigrante, Lajeado, Linha Nova, Maratá, Marques de Souza, Montenegro, Muçum, Nova Brésia, Pareci Novo, Paverama, Poço das Antas, Pouso Novo, Progresso, Putinga, Relvado, Roca Sales, Salvador do Sul, Santa Clara do Sul, São José do Hortêncio, São José do Sul, São Pedro da Serra, São Sebastião do Caí, São Vendelino, Sério, Tabai, Taquari, Teutônia, Travesseiro, Tupandi, Vale Real, Vespasiano Correa e Westfália.
Passo Fundo	Água Santa, Almirante Tamandaré do Sul, Barracão, Cacique Doble, Camargo, Capão Bonito do Sul, Carazinho, Casca, Caseiros, Ciríaco, Coqueiros do Sul, Coxilha, David Canabarro, Ernestina, Gentil, Ibiaçá, Ibiraiaras, Lagoa dos Três Cantos, Lagoa Vermelha, Machadinho, Marau, Mato Castelhano, Maximiliano de Almeida, Muliterno, Não-Me-Toque, Nova Alvorada, Paim Filho, Passo Fundo, Pontão, Sananduva, Santa Cecília do Sul, Santo Antônio do Palma, Santo Antônio do Planalto, Santo Expedito do Sul, São Domingos do Sul, São João da Urtiga, São José do Ouro, Tapejara, Tupanci do Sul, Vanini, Vila Lângaro e Vila Maria.

Continua...

Quadro 1. Composição dos Escritórios Regionais da Emater/RS-ASCAR (Continuação)

Escritório Regional	Municípios
Passo Fundo	Água Santa, Almirante Tamandaré do Sul, Barracão, Cacique Doble, Camargo, Capão Bonito do Sul, Carazinho, Casca, Caseiros, Ciriaco, Coqueiros do Sul, Coxilha, David Canabarro, Ernestina, Gentil, Ibiaçá, Ibiraiaras, Lagoa dos Três Cantos, Lagoa Vermelha, Machadinho, Marau, Mato Castelhano, Maximiliano de Almeida, Muliterno, Não-Me-Toque, Nova Alvorada, Paim Filho, Passo Fundo, Pontão, Sananduva, Santa Cecília do Sul, Santo Antônio do Palma, Santo Antônio do Planalto, Santo Expedito do Sul, São Domingos do Sul, São João da Urtiga, São José do Ouro, Tapejara, Tupanci do Sul, Vanini, Vila Lângaro e Vila Maria.
Pelotas	Amaral Ferrador, Arroio do Padre, Arroio Grande, Canguçu, Capão do Leão, Cerrito, Chuí, Herval, Jaguarão, Morro Redondo, Pedras Altas, Pedro Osório, Pelotas, Pinheiro Machado, Piratini, Rio Grande, Santa Vitória do Palmar, Santana da Boa Vista, São José do Norte, São Lourenço do Sul, Tavares e Turucu.
Porto Alegre	Alvorada, Arambaré, Araricá, Arroio dos Ratos, Arroio do Sal, Balneário Pinhal, Barão do Triunfo, Barra do Ribeiro, Butiá, Cachoeirinha, Camaquã, Campo Bom, Canoas, Capão da Canoa, Capivari do Sul, Caraá, Cerro Grande do Sul, Charqueadas, Chuvisca, Cidreira, Cristal, Dois Irmãos, Dom Feliciano, Dom Pedro de Alcântara, Eldorado do Sul, Estância Velha, Esteio, Glorinha, Gravataí, Guaíba, Igrejinha, Imbé, Itati, Ivoti, Lindolfo Collor, Mampituba, Maquiné, Mariana Pimentel, Minas do Leão, Morrinhos do Sul, Morro Reuter, Mostardas, Nova Hartz, Nova Santa Rita, Novo Hamburgo, Osório, Palmares do Sul, Parobé, Portão, Porto Alegre, Presidente Lucena, Riozinho, Rolante, Santo Antônio da Patrulha, Santa Maria do Herval, São Jerônimo, São Leopoldo, Sapiranga, Sapucaia do Sul, Sentinela do Sul, Sertão Santana, Tapes, Taquara, Terra de Areia, Torres, Tramandaí, Três Cachoeiras, Três Coroas, Três Forquilhas, Triunfo, Viamão e Xangri-lá.
Santa Maria	Agudo, Cacequi, Cachoeira do Sul, Capão do Cipó, Cerro Branco, Dilermando de Aguiar, Dona Francisca, Faxinal do Soturno, Formigueiro, Itaara, Ivorá, Jaguari, Jari, Júlio de Castilhos, Mata, Nova Esperança do Sul, Nova Palma, Novo Cabrais, Paraíso do Sul, Pinhal Grande, Quevedos, Restinga Sêca, Santa Maria, Santiago, São Francisco de Assis, São João do Polêsine, São Martinho da Serra, São Pedro do Sul, São Sepé, São Vicente do Sul, Silveira Martins, Toropi, Tupanciretã, Unistalda e Vila Nova do Sul.
Santa Rosa	Alecrim, Alegria, Boa Vista do Buricá, Bossoroca, Caibaté, Campina das Missões, Cândido Godói, Cerro Largo, Dezesseis de Novembro, Doutor Maurício Cardoso, Entre-íjuís, Eugênio de Castro, Garruchos, Giruá, Guaraní das Missões, Horizontina, Independência, Mato Queimado, Nova Candelária, Novo Machado, Pirapó, Porto Lucena, Porto Mauá, Porto Vera Cruz, Porto Xavier, Rolador, Roque Gonzales, Salvador das Missões, Santa Rosa, Santo Ângelo, Santo Antônio das Missões, Santo Cristo, São José do Inhacorá, São Luiz Gonzaga, São Miguel das Missões, São Nicolau, São Paulo das Missões, São Pedro do Butiá, Senador Salgado Filho, Sete de Setembro, Três de Maio, Tucunduva, Tuparendi, Ubiretama e Vitória das Missões.
Soledade	Alto Alegre, Arroio do Tigre, Barros Cassal, Boqueirão do Leão, Campos Borges, Candelária, Encruzilhada do Sul, Espumoso, Estrela Velha, Fontoura Xavier, General Câmara, Gramado Xavier, Herveiras, Ibarama, Ibirapuitã, Itapuca, Jacuizinho, Lagoa Bonita do Sul, Lagoão, Mato Leitão, Mormaço, Nicolau Vergueiro, Pantano Grande, Passa Sete, Passo do Sobrado, Rio Pardo, Santa Cruz do Sul, São José do Herval, Segredo, Sinimbu, Sobradinho Soledade, Tio Hugo, Tunas, Vale do Sol, Vale Verde, Venâncio Aires, Vera Cruz e Victor Graeff.

Fonte: Emater/RS-ASCAR

A abrangência geográfica dos Escritórios Regionais da Emater/RS-ASCAR está intimamente relacionada com a organização dos Conselhos Regionais de Desenvolvimento, conforme demonstrado no Quadro 2. Nos Quadros 3 e 4 são apresentadas informações sobre a área geográfica ocupada pelos regionais da Emater/RS-ASCAR e o número de estabelecimentos agropecuários de cada uma dessas regiões.

Quadro 2. Relação entre a composição dos Escritórios Regionais da Emater/RS-ASCAR e COREDEs.

Escritório Regional	COREDE (n°)	COREDE relacionado
Bagé	2	Campanha e Fronteira Oeste
Caxias do Sul	3	Campos de Cima da Serra, Hortênsias e Serra
Erechim	1	Norte
Frederico Westphalen	2	Médio Alto Uruguai e Rio da Várzea
Ijuí *	3	Alto Jacuí, Celeiro e Noroeste Colonial
Lajeado	2	Vale do Caí e Vale do Taquari
Passo Fundo **	2	Produção e Nordeste
Pelotas	1	Sul
Porto Alegre	5	Centro Sul, Litoral, Metropolitano-Delta do Jacuí, Paranhana-Encosta da Serra e Vale do Rio dos Sinos
Santa Maria	3	Central, Jacuí Centro e Vale do Jaguari
Santa Rosa	2	Fronteira Noroeste e Missões
Soledade	2	Alto da Serra do Botucaraí e Vale do Rio Pardo

*, ** - Os municípios de Lagoa dos Três Cantos e Não Me Toque, embora pertencentes ao COREDE Alto Jacuí, na Emater/RS-ASCAR estão incorporados à região administrativa do Escritório Regional de Passo Fundo.

Fonte: Emater/RS-ASCAR

Quadro 3. Número de municípios e dimensão territorial* dos Escritórios Regionais da Emater/RS-ASCAR

Escritório Regional	Municípios (n°)	Participação no RS (%)	Área (Km²)	Participação no RS (%)	Área média dos municípios (Km²)
Bagé	20	4,02	64.456,07	22,88	3.222,80
Caxias do Sul	49	9,86	23.644,15	8,39	482,53
Erechim	32	6,44	6.364,44	2,26	198,89
Frederico Westphalen	42	8,45	9.101,54	3,23	216,70
Ijuí	44	8,85	16.313,79	5,79	370,77
Lajeado	55	11,07	6.680,57	2,37	121,46
Passo Fundo	42	8,45	12.765,14	4,53	303,93
Pelotas	22	4,43	34.813,31	12,36	1.582,42
Porto Alegre	72	14,49	26.238,05	9,31	364,42
Santa Maria	35	7,04	31.752,82	11,27	907,22
Santa Rosa	45	9,05	17.554,62	6,23	390,10
Soledade	39	7,85	18.936,78	6,72	485,56
Estado	497	100,00	268.621,28	95,35	540,49

*- Fonte: Emater/RS-ASCAR, com base no IBGE e DEE/SPGG. Exclui a área das lagoas dos Patos e Mirim.

Quadro 4. Estabelecimentos agropecuários nos Escritórios Regionais da Emater/RS-ASCAR

Escritório Regional	Estabelecimentos agropecuários (n°)	Participação no RS (%)	Área dos estabelecimentos agropecuários (ha)	Participação no RS (%)	Área média dos estabelecimentos (ha)
Bagé	23.646	6,48	5.937.553	27,38	251,10
Caxias do Sul	31.058	8,51	1.726.371	7,96	55,59
Erechim	16.806	4,60	490.492	2,26	29,19
Frederico Westphalen	27.190	7,45	733.733	3,38	26,99
Ijuí	27.285	7,47	1.367.932	6,31	50,13
Lajeado	30.822	8,44	459.698	2,12	14,91
Passo Fundo	23.773	6,51	1.036.266	4,78	43,59
Pelotas	31.019	8,50	2.613.695	12,05	84,26
Porto Alegre	38.310	10,49	1.630.689	7,52	42,57
Santa Maria	32.170	8,81	2.727.275	12,58	84,78
Santa Rosa	38.489	10,54	1.472.848	6,79	38,27
Soledade	44.526	12,20	1.485.359	6,85	33,36
Estado	365.094	100,00	21.681.911	100,00	59,39

Fonte: Emater/RS-ASCAR. Calculado a partir dos dados disponibilizados no Censo Agropecuário (IBGE, 2017)

1.2 CARACTERIZAÇÃO DOS CONSELHOS REGIONAIS DE DESENVOLVIMENTO - COREDE

Os Conselhos Regionais de Desenvolvimento – COREDEs, foram criados pela Lei Estadual nº 10.283, de 17 de outubro de 1994, como um fórum permanente de discussão e promoção de políticas para o desenvolvimento regional de forma harmônica e sustentável.

Desde 2008, através do Decreto Estadual nº 45.436, o Estado passou a contar com 28 conselhos regionais que, com o Decreto nº 47.543/2010, passaram a ter a composição atual em termos de municípios, conforme demonstrado na Figura 2 e Quadro 5.

Figura 2. Mapa da composição dos Conselhos Regionais de Desenvolvimento – COREDE.



Fonte: Emater/RS-ASCAR

Objetivam a maior eficiência na aplicação dos recursos públicos e nas ações dos governos para a melhoria da qualidade de vida da população e a distribuição equitativa da riqueza produzida, estimulando a permanência das pessoas na sua região e a preservação e recuperação ambiental.

No Quadro 6, é apresentado o número de municípios por Corede, a sua respectiva área geográfica. O Rio Grande do Sul é dividido administrativamente em 497 municípios que ocupam uma área de 268.621,28 Km², cerca de 95,35% dos 281.707,15 Km² da sua área total. A área restante compreende a Lagoa Mirim (2.884,34 Km²) e a Lagoa dos Patos (10.201,52 Km²), de acordo com o IBGE (2022).

Quadro 5. Composição dos Conselhos Regionais de Desenvolvimento - COREDEs

COREDE	Municípios
Alto da Serra do Botucaraí	Alto Alegre, Barros Cassal, Campos Borges, Espumoso, Fontoura Xavier, Gramado Xavier, Ibirapuitã, Itapuca, Jacuizinho, Lagoão, Mormaço, Nicolau Vergueiro, São José do Herval, Soledade, Tio Hugo e Victor Graeff.
Alto Jacuí	Boa Vista do Cadeado, Boa Vista do Incra, Colorado, Cruz Alta, Fortaleza dos Valos, Ibirubá, Lagoa dos Três Cantos, Não-Me-Toque, Quinze de Novembro, Saldanha Marinho, Salto do Jacuí, Santa Bárbara do Sul, Selbach e Tapera.
Campanha	Aceguá, Bagé, Caçapava do Sul, Candiota, Dom Pedrito, Hulha Negra e Lavras do Sul.
Campos de Cima da Serra	André da Rocha, Bom Jesus, Campestre da Serra, Esmeralda, Ipê, Monte Alegre dos Campos, Muitos Capões, Pinhal da Serra, São José dos Ausentes e Vacaria.
Celeiro	Barra do Guarita, Bom Progresso, Braga, Campo Novo, Chiapetta, Coronel Bicaco, Crissiumal, Derrubadas, Esperança do Sul, Humaitá, Inhacorá, Miraguaí, Redentora, Santo Augusto, São Martinho, São Valério do Sul, Sede Nova, Tenente Portela, Tiradentes do Sul, Três Passos e Vista Gaúcha.
Central	Agudo, Dilermando de Aguiar, Dona Francisca, Faxinal do Soturno, Formigueiro, Itaara, Ivorá, Jari, Júlio de Castilhos, Nova Palma, Pinhal Grande, Quevedos, Santa Maria, São João do Polêsine, São Martinho da Serra, São Pedro do Sul, Silveira Martins, Toropi e Tupanciretã.
Centro-Sul	Arambaré, Arroio dos Ratos, Barão do Triunfo, Barra do Ribeiro, Butiá, Camaquã, Cerro Grande do Sul, Charqueadas, Chuvisca, Cristal, Dom Feliciano, Mariana Pimentel, Minas do Leão, São Jerônimo, Sentinela do Sul, Sertão Santana e Tapes.
Fronteira Noroeste	Alecrim, Alegria, Boa Vista do Buricá, Campina das Missões, Cândido Godói, Doutor Maurício Cardoso, Horizontina, Independência, Nova Candelária, Novo Machado, Porto Lucena, Porto Mauá, Porto Vera Cruz, Santa Rosa, Santo Cristo, São José do Inhacorá, Senador Salgado Filho, Três de Maio, Tucunduva e Tuparendi.
Fronteira Oeste	Alegrete, Barra do Quaraí, Itacurubi, Itaquí, Maçambará, Manoel Viana, Quaraí, Rosário do Sul, Santa Margarida do Sul, Santana do Livramento, São Borja, São Gabriel e Uruguiana.
Hortênsias	Cambará do Sul, Canela, Gramado, Jaquirana, Nova Petrópolis, Picada Café e São Francisco de Paula.
Jacuí-Centro	Cachoeira do Sul, Cerro Branco, Novo Cabrais, Paraíso do Sul, Restinga Sêca, São Sepé e Vila Nova do Sul.
Litoral	Arroio do Sal, Balneário Pinhal, Capão da Canoa, Capivari do Sul, Caraá, Cidreira, Dom Pedro de Alcântara, Imbé, Itati, Mampituba, Maquiné, Morrinhos do Sul, Mostardas, Osório, Palmares do Sul, Terra de Areia, Torres, Tramandaí, Três Cachoeiras, Três Forquilhas e Xangri-lá.
Médio Alto Uruguai	Alpestre, Ametista do Sul, Caiçara, Cristal do Sul, Dois Irmãos das Missões, Erval Seco, Frederico Westphalen, Gramado dos Loureiros, Iraí, Nonoai, Novo Tiradentes, Palmitinho, Pinhal, Pinheirinho do Vale, Planalto, Rio dos Índios, Rodeio Bonito, Seberi, Taquaruçu do Sul, Trindade do Sul, Vicente Dutra e Vista Alegre.
Metropolitano Delta do Jacuí	Alvorada, Cachoeirinha, Eldorado do Sul, Glorinha, Gravataí, Guaíba, Porto Alegre, Santo Antônio da Patrulha, Triunfo e Viamão.
Missões	Bossoroca, Caibatê, Cerro Largo, Dezesesseis de Novembro, Entre-ijuís, Eugênio de Castro, Garruchos, Giruá, Guarani das Missões, Mato Queimado, Pirapó, Porto Xavier, Rolador, Roque Gonzales, Salvador das Missões, Santo Ângelo, Santo Antônio das Missões, São Luiz Gonzaga, São Miguel das Missões, São Nicolau, São Paulo das Missões, São Pedro do Butiá, Sete de Setembro, Ubiretama e Vitória das Missões.
Nordeste	Água Santa, Barracão, Cacique Doble, Capão Bonito do Sul, Caseiros, Ibiaçá, Ibiraiaras, Lagoa Vermelha, Machadinho, Maximiliano de Almeida, Paim Filho, Sananduva, Santa Cecília do Sul, Santo Expedito do Sul, São João da Urtiga, São José do Ouro, Tapejara, Tupanci do Sul, Vila Lângaro.
Noroeste Colonial	Ajuricaba, Augusto Pestana, Bozano, Catuípe, Condor, Coronel Barros, Ijuí, Jóia, Nova Ramada, Panambi, Pejuçara.

Continua...

Quadro 5. Composição dos Conselhos Regionais de Desenvolvimento – COREDEs (Continuação)

COREDE	Municípios
Norte	Aratiba, Áurea, Barão de Cotegipe, Barra do Rio Azul, Benjamin Constant do Sul, Campinas do Sul, Carlos Gomes, Centenário, Charrua, Cruzaltense, Entre Rios do Sul, Erebang, Erechim, Erval Grande, Estação, Faxinalzinho, Floriano Peixoto, Gaurama, Getúlio Vargas, Ipiranga do Sul, Itatiba do Sul, Jacutinga, Marcelino Ramos, Mariano Moro, Paulo Bento, Ponte Preta, Quatro Irmãos, São Valentim, Sertão, Severiano de Almeida, Três Arroios, Viadutos.
Paranhana/Encosta da Serra	Igrejinha, Lindolfo Collor, Morro Reuter, Parobé, Presidente Lucena, Riozinho, Rolante, Santa Maria do Herval, Taquara, Três Coroas.
Produção	Almirante Tamandaré do Sul, Camargo, Carazinho, Casca, Ciríaco, Coqueiros do Sul, Coxilha, David Canabarro, Ernestina, Gentil, Marau, Mato Castelhan, Muliterno, Nova Alvorada, Passo Fundo, Pontão, Santo Antônio do Palma, Santo Antônio do Planalto, São Domingos do Sul, Vanini, Vila Maria.
Rio da Várzea	Barra Funda, Boa Vista das Missões, Cerro Grande, Chapada, Constantina, Engenho Velho, Jaboticaba, Lajeado do Bugre, Liberato Salzano, Nova Boa Vista, Novo Barreiro, Novo Xingu, Palmeira das Missões, Ronda Alta, Rondinha, Sagrada Família, São José das Missões, São Pedro das Missões, Sarandi, Três Palmeiras.
Serra	Antônio Prado, Bento Gonçalves, Boa Vista do Sul, Carlos Barbosa, Caxias do Sul, Coronel Pilar, Cotiporã, Fagundes Varela, Farroupilha, Flores da Cunha, Garibaldi, Guabiju, Guaporé, Montauri, Monte Belo do Sul, Nova Araçá, Nova Bassano, Nova Pádua, Nova Prata, Nova Roma do Sul, Paraí, Pinto Bandeira, Protásio Alves, Santa Tereza, São Jorge, São Marcos, São Valentim do Sul, Serafina Corrêa, União da Serra, Veranópolis, Vila Flores, Vista Alegre do Prata.
Sul	Amaral Ferrador, Arroio do Padre, Arroio Grande, Canguçu, Capão do Leão, Cerrito, Chuí, Herval, Jaguarão, Morro Redondo, Pedras Altas, Pedro Osório, Pelotas, Pinheiro Machado, Piratini, Rio Grande, Santa Vitória do Palmar, Santana da Boa Vista, São José do Norte, São Lourenço do Sul, Tavares, Turuçu.
Vale do Caí	Alto Feliz, Barão, Bom Princípio, Brochier, Capela de Santana, Feliz, Harmonia, Linha Nova, Maratá, Montenegro, Pareci Novo, Salvador do Sul, São José do Hortêncio, São José do Sul, São Pedro da Serra, São Sebastião do Caí, São Vendelino, Tupandi, Vale Real
Vale do Jaguari	Cacequi, Capão do Cipó, Jaguari, Mata, Nova Esperança do Sul, Santiago, São Francisco de Assis, São Vicente do Sul, Unistalda
Vale do Rio dos Sinos	Araricá, Campo Bom, Canoas, Dois Irmãos, Estância Velha, Esteio, Ivoti, Nova Hartz, Nova Santa Rita, Novo Hamburgo, Portão, São Leopoldo, Sapiranga, Sapucaia do Sul
Vale do Rio Pardo	Arroio do Tigre, Boqueirão do Leão, Candelária, Encruzilhada do Sul, Estrela Velha, General Câmara, Herveiras, Ibarama, Lagoa Bonita do Sul, Mato Leitão, Pantano Grande, Passa Sete, Passo do Sobrado, Rio Pardo, Santa Cruz do Sul, Segredo, Sinimbu, Sobradinho, Tunas, Vale do Sol, Vale Verde, Venâncio Aires, Vera Cruz
Vale do Taquari	Anta Gorda, Arroio do Meio, Arvorezinha, Bom Retiro do Sul, Canudos do Vale, Capitão, Colinas, Coqueiro Baixo, Cruzeiro do Sul, Dois Lajeados, Doutor Ricardo, Encantado, Estrela, Fazenda Vilanova, Forquetinha, Ilópolis, Imigrante, Lajeado, Marques de Souza, Muçum, Nova Brésia, Paverama, Poço das Antas, Pouso Novo, Progresso, Putinga, Relvado, Roca Sales, Santa Clara do Sul, Sério, Tabaí, Taquari, Teutônia, Travesseiro, Vespasiano Correa, Westfália

Fonte: Emater/RS-ASCAR, a partir de dados disponibilizados pela Divisão de Economia e Estatística da Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (DEE/SPGG), disponível em <https://arquivofee.rs.gov.br/perfil-socioeconomico/>

Nos Quadros 6 e 7 são apresentadas informações sobre a área geográfica ocupada pelos Conselhos Regionais de Desenvolvimento e o número de estabelecimentos agropecuários de cada uma dessas regiões.

Quadro 6. Número de municípios e dimensão territorial* dos Conselhos Regionais de Desenvolvimento - COREDEs

COREDE	Número de municípios	Participação no RS (%)	Área dos COREDE (Km²)	Participação no RS (%)	Área média dos municípios (Km²)
Alto da Serra do Botucaraí	16	3,22	5.763,88	2,05	360,24
Alto Jacuí	14	2,82	6.894,70	2,45	492,48
Campanha	7	1,41	18.241,10	6,48	2.605,87
Campos de Cima da Serra	10	2,01	10.400,35	3,69	1.040,03
Celeiro	21	4,23	4.748,71	1,69	226,13
Central	19	3,82	12.384,41	4,40	651,81
Centro Sul	17	3,42	10.379,81	3,68	610,58
Fronteira Noroeste	20	4,02	4.693,42	1,67	234,67
Fronteira Oeste	13	2,62	46.214,97	16,41	3.555,00
Hortênsias	7	1,41	6.275,27	2,23	896,47
Jacuí Centro	7	1,41	8.106,30	2,88	1.158,04
Litoral	21	4,23	7.097,30	2,52	337,97
Médio Alto Uruguai	22	4,43	4.194,01	1,49	190,64
Metropolitano Delta do Jacuí	10	2,01	5.652,61	2,01	565,26
Missões	25	5,03	12.861,19	4,57	514,45
Nordeste	19	3,82	6.262,08	2,22	329,58
Noroeste Colonial	11	2,21	5.170,68	1,84	470,06
Norte	32	6,44	6.364,44	2,26	198,89
Paranhana - Encosta da Serra	10	2,01	1.712,88	0,61	171,29
Produção	21	4,23	6.002,77	2,13	285,85
Rio da Várzea	20	4,02	4.907,54	1,74	245,38
Serra	32	6,44	6.968,53	2,47	217,77
Sul	22	4,43	34.813,31	12,36	1.582,42
Vale do Caí	19	3,82	1.854,76	0,66	97,62
Vale do Jaguari	9	1,81	11.262,12	4,00	1.251,35
Vale do Rio dos Sinos	14	2,82	1.395,46	0,50	99,68
Vale do Rio Pardo	23	4,63	13.172,90	4,68	572,73
Vale do Taquari	36	7,24	4.825,81	1,71	134,05
Estado	497	100,00	268.621,28	95,35	540,49

*- Calculado pela Emater/RS-ASCAR, com base nos dados do IBGE (2022) e DEE/SPGG. Exclui a área das lagoas dos Patos e Mirim.

Quadro 7. Número e área dos estabelecimentos agropecuários* nos Conselhos Regionais de Desenvolvimento - COREDEs

COREDE	Estabelecimentos agropecuários (n°)	Participação no RS (%)	Área dos estabelecimentos agropecuários (ha)	Participação no RS (%)	Área média dos estabelecimentos agropecuários (ha)
Alto da Serra do Botucaraí	12.192	3,34	443.337	2,04	36,36
Alto Jacuí	6.898	1,89	598.980	2,76	86,83
Campanha	8.318	2,28	1.631.357	7,52	196,12
Campos de Cima da Serra	6.236	1,71	843.979	3,89	135,34
Celeiro	12.649	3,46	367.298	1,69	29,04
Central	14.625	4,01	1.045.260	4,82	71,47
Centro Sul	16.128	4,42	835.760	3,85	51,82
Fronteira Noroeste	18.007	4,93	378.063	1,74	21,00
Fronteira Oeste	15.328	4,20	4.306.196	19,86	280,94
Hortênsias	4.222	1,16	453.968	2,09	107,52
Jacuí Centro	8.528	2,34	680.817	3,14	79,83
Litoral	7.146	1,96	363.370	1,68	50,85
Médio Alto Uruguai	15.338	4,20	315.275	1,45	20,56
Metropolitano Delta do Jacuí	7.631	2,09	301.826	1,39	39,55
Missões	20.482	5,61	1.094.785	5,05	53,45
Nordeste	12.507	3,43	499.598	2,30	39,95
Noroeste Colonial	8.535	2,34	444.457	2,05	52,07
Norte	16.806	4,60	490.492	2,26	29,19
Paranhana - Encosta da Serra	5.118	1,40	84.299	0,39	16,47
Produção	10.469	2,87	493.865	2,28	47,17
Rio da Várzea	11.852	3,25	418.458	1,93	35,31
Serra	20.600	5,64	428.424	1,98	20,80
Sul	31.019	8,50	2.613.695	12,05	84,26
Vale do Caí	9.014	2,47	115.791	0,53	12,85
Vale do Jaguari	9.017	2,47	1.001.198	4,62	111,03
Vale do Rio dos Sinos	2.287	0,63	45.434	0,21	19,87
Vale do Rio Pardo	32.334	8,86	1.042.022	4,81	32,23
Vale do Taquari	21.808	5,97	343.907	1,59	15,77
Estado	365.094	100,00	21.681.911	100,00	59,39

*- Fonte: Emater/RS-ASCAR. Calculado a partir dos dados disponibilizados pela Emater/RS, no Censo Agropecuário (IBGE, 2017).

2

Características gerais da produção de leite no Rio Grande do Sul

2 CARACTERÍSTICAS GERAIS DA PRODUÇÃO DE LEITE NO RIO GRANDE DO SUL

Abaixo são apresentados os dados sobre o número de estabelecimentos agropecuários produtores de leite, o rebanho leiteiro e a produção de leite no Rio Grande do Sul, de acordo com os seis diferentes tipos de estabelecimentos produtores estudados.

2.1 ESTABELECIMENTOS AGROPECUÁRIOS PRODUTORES DE LEITE NO RIO GRANDE DO SUL, CONFORME O OBJETIVO PREDOMINANTE DA PRODUÇÃO

A produção de leite está presente de alguma forma em um total de 122.079 estabelecimentos agropecuários, distribuídos por 493 dos 497 municípios do Estado, o que representa uma média de 247,6 estabelecimentos que produzem alguma quantidade de leite, com os mais variados destinos para o produto (Tabela 1).

Tabela 1. Estabelecimentos agropecuários produtores de leite no Rio Grande do Sul, classificados conforme o objetivo predominante da produção.

Estabelecimento agropecuários produtores de leite que	Estabelecimentos		Municípios		Média por município*
	n°	%	n°	%	
Vendem leite cru para indústrias, cooperativas ou queijarias	32.834	26,9	445	90,3	73,8
Processam leite em agroindústria própria legalizada	185	0,2	115	23,3	1,6
Comercializam leite cru diretamente para consumidores	3.048	2,5	320	64,9	9,5
Comercializam derivados lácteos de fabricação caseira	6.584	5,4	388	78,7	17,0
Produzem leite para o consumo familiar	79.144	64,8	476	96,6	166,3
Dão outros destinos à produção de leite	284	0,2	13	2,6	21,8
Total	122.079	100,0	493	100,0	247,6

Fonte: Emater/RS-ASCAR. Dados da pesquisa (2023).

*Referente aos municípios onde foram identificadas cada uma das categorias de estabelecimentos agropecuários produtores de leite, conforme o objetivo predominante da produção.

Na grande maioria dos municípios (445 municípios, ou 90,3%), existem estabelecimentos agropecuários que comercializam leite cru refrigerado para indústrias, cooperativas ou queijarias, enquanto o processamento de leite em agroindústria própria legalizada ocorre em apenas 115 municípios do Estado. Em 453 municípios foi identificado ao menos um estabelecimento agropecuário de um desses dois tipos, que representam a produção de leite destinada à industrialização e ao comércio formal.

O comércio informal de leite cru diretamente para consumidores e a comercialização de derivados lácteos de fabricação caseira foram identificados, respectivamente, em 320 (64,9%) e 388 (78,7%) municípios do RS, sendo a parcela da produção que escapa do controle sanitário e, por isso, representa um risco potencial à saúde dos consumidores.

A produção de leite predominantemente destinada ao consumo familiar foi identificada em 476 municípios. Esse tipo de produção é a que se destaca por englobar o maior número de estabelecimentos agropecuários, correspondendo a 64,8% dos envolvidos com a atividade.

No Rio Grande do Sul, 32.834 estabelecimentos vendem leite cru refrigerado para indústrias, cooperativas ou queijarias. Considerando-se também os 185 estabelecimentos que processam leite em agroindústria própria legalizada, estima-se que um pouco mais de 27% dos estabelecimentos agropecuários produtores de leite estejam associados à alguma indústria de laticínios. Em média, existem 75,4 estabelecimentos produtores de leite vinculados às indústrias de laticínios por município.

Por outro lado, aqueles que comercializam leite cru ou derivados lácteos de fabricação caseira diretamente para os consumidores na informalidade, somam pouco mais de 9.500, o que significa um pouco menos de 8% do total de estabelecimentos produtores. Desse total de estabelecimentos agropecuários que obtém renda com a atividade leiteira na informalidade, cerca de 68,5% comercializam sua produção através da fabricação caseira de derivados lácteos.

Comparando-se o número de produtores que processam leite em agroindústria própria legalizada com o daqueles que comercializam derivados lácteos de fabricação caseira, observa-se uma relação próxima de 1:36,5. Isso demonstra uma grande informalidade quando se trata da agregação de valor pelos produtores através da transformação do leite nas propriedades rurais, sendo que tal situação pode ser considerada também como uma oportunidade para a inserção de alguns deles na produção formal.

Na Tabela 2, os seis diferentes tipos de estabelecimentos produtores de leite estudados na pesquisa foram agrupados em apenas três categorias, com o objetivo de avaliar sua vinculação com o mercado e o grau de formalização desse vínculo.

Para isso, os estabelecimentos que comercializam leite cru para indústrias, cooperativas ou queijarias e os que processam leite em agroindústria própria legalizada foram agrupados como *“estabelecimentos com atividade econômica formal”*; aqueles que comercializam leite cru diretamente para consumidores e os que comercializam derivados lácteos de fabricação caseira foram contemplados na categoria *“estabelecimentos com atividade econômica informal”*. Por fim, os que dão outros destinos à produção de leite e aqueles que produzem leite apenas para o consumo familiar foram identificados como *“estabelecimentos sem atividade econômica”*.

A partir da observação dos dados apresentados na Tabela 2, conclui-se que 34,9% dos produtores de leite têm na atividade leiteira uma fonte geradora de renda, seja através da comercialização de leite *in natura* ou de derivados lácteos, sendo essa tanto uma atividade formal quanto informal.

Dentre o total de produtores que têm na atividade leiteira uma atividade econômica, de acordo com o critério estabelecido nessa pesquisa, 77,4% encontram-se formalmente vinculados ao mercado; são aqueles produtores que vendem leite cru para industrialização e aqueles que processam o leite produzido em agroindústria própria legalizada, totalizando 33.019 estabelecimentos agropecuários.

Tabela 2. Estabelecimentos agropecuários produtores de leite no Rio Grande do Sul, classificados conforme a sua vinculação com o mercado e o grau de formalidade.

Estabelecimentos agropecuários produtores de leite com	Estabelecimentos		% de formalidade econômica
	Nº	%	
Atividade econômica formal*	33.019	27,0	77,4
Atividade econômica informal**	9.632	7,9	-
Sem atividade econômica***	79.428	65,1	-
Total	122.079	100,0	100,0

Fonte: Emater/RS-ASCAR. Dados da pesquisa (2023).

*Referente aos estabelecimentos agropecuários que comercializam leite cru para indústrias, cooperativas ou queijarias mais os que processam leite em agroindústria própria legalizada.

**Referente aos estabelecimentos agropecuários que comercializam leite cru diretamente para os consumidores mais os que comercializam derivados lácteos de fabricação caseira.

***Referente aos estabelecimentos agropecuários que produzem leite apenas para o consumo familiar mais os produtores que dão outros destinos à produção de leite.

2.2 VACAS LEITEIRAS EM ESTABELECIMENTOS AGROPECUÁRIOS PRODUTORES DE LEITE NO RIO GRANDE DO SUL

Conforme dados da Tabela 3, estima-se que a produção leiteira no Estado envolva a ordenha de 944.261 vacas leiteiras. A expressiva maioria das vacas leiteiras (80,9%) pertence aos estabelecimentos agropecuários que produzem leite cru para as indústrias de laticínios, enquanto que os estabelecimentos que destinam a sua produção apenas para o consumo familiar, apesar de serem os mais frequentes no Estado, possuem apenas 13,9% das vacas.

As vacas leiteiras em estabelecimentos que processam leite em agroindústria própria legalizada somam um pouco mais do que seis mil animais (0,6% do total). O rebanho leiteiro desses estabelecimentos representa apenas 20% daquele pertencente aos fabricantes de derivados lácteos de fabricação caseira e que, portanto, atuam na informalidade.

Tabela 3. Vacas leiteiras em estabelecimentos agropecuários produtores de leite no Rio Grande do Sul, classificados conforme o destino predominante do leite produzido no estabelecimento.

Vacas leiteiras em estabelecimentos produtores que	Vacas		Municípios		Média por município*
	nº	%	nº	%	
Vendem leite cru para indústrias, cooperativas ou queijarias	763.743	80,9	445	90,3	1.716,3
Processam leite em agroindústria própria legalizada	6.069	0,6	115	23,3	52,8
Comercializam leite cru diretamente p/ consumidores	11.891	1,3	320	64,9	37,2
Comercializam derivados lácteos de fabricação caseira	30.841	3,3	388	78,7	79,5
Produzem leite apenas p/ o consumo familiar	130.970	13,9	476	96,6	275,1
Dão outros destinos à produção de leite	747	0,1	13	2,6	57,5
Total	944.261	100,0	493	100,0	1.915,3

Fonte: Emater/RS-ASCAR. Dados da pesquisa (2023).

*Referente aos municípios onde foram identificadas cada uma das categorias de estabelecimentos produtores de leite, conforme o destino predominante da produção.

Por sua vez, o número de vacas leiteiras de estabelecimentos agropecuários que comercializam leite cru diretamente para os consumidores representa menos de 40,0% do rebanho daqueles que comercializam derivados lácteos de fabricação caseira.

Em média, existem aproximadamente 1.716 vacas leiteiras, com produção de leite para a indústria em cada um dos municípios onde existem estabelecimentos produtores de leite vinculados às indústrias.

A partir dos dados da Tabela 4, verifica-se que 86,0% das vacas leiteiras integram rebanhos destinados à geração de renda, através da comercialização de leite *in natura* ou de derivados lácteos, formal ou informalmente.

Tabela 4. Vacas leiteiras de estabelecimentos agropecuários produtores de leite no Rio Grande do Sul, conforme vinculação com o mercado e grau de formalidade da atividade econômica.

Vacas leiteiras em estabelecimentos produtores de leite com	Vacas		% de formalidade econômica
	nº	%	
Atividade econômica formal*	769.812	81,5	94,7
Atividade econômica informal**	42.732	4,5	-
Sem atividade econômica***	131.717	13,9	-
Total	944.261	100,0	100,0

Fonte: Emater/RS-ASCAR. Dados da pesquisa (2023).

*Referente aos estabelecimentos agropecuários que comercializam leite cru para indústrias, cooperativas ou queijarias mais os que processam leite em agroindústria própria legalizada.

**Referente aos estabelecimentos agropecuários que comercializam leite cru diretamente para os consumidores mais os que comercializam derivados lácteos de fabricação caseira.

***Referente aos estabelecimentos agropecuários que produzem leite apenas para o consumo familiar mais os produtores que dão outros destinos à produção de leite.

A partir dos dados da Tabela 4, verifica-se que 86% das vacas leiteiras integram rebanhos destinados à geração de renda, através da comercialização de leite *in natura* ou de derivados lácteos, formal ou informalmente.

Dentre os que desenvolvem a produção leiteira como uma atividade econômica, aqueles que se encontram formalmente vinculados ao mercado, representados pelos estabelecimentos produtores que vendem leite cru para industrialização e aqueles que processam o leite produzido em agroindústria própria legalizada, detêm cerca de 95% das vacas leiteiras. Assim, apenas 5% das vacas que produzem leite para comercialização pelos seus proprietários desenvolvem essa atividade na informalidade.

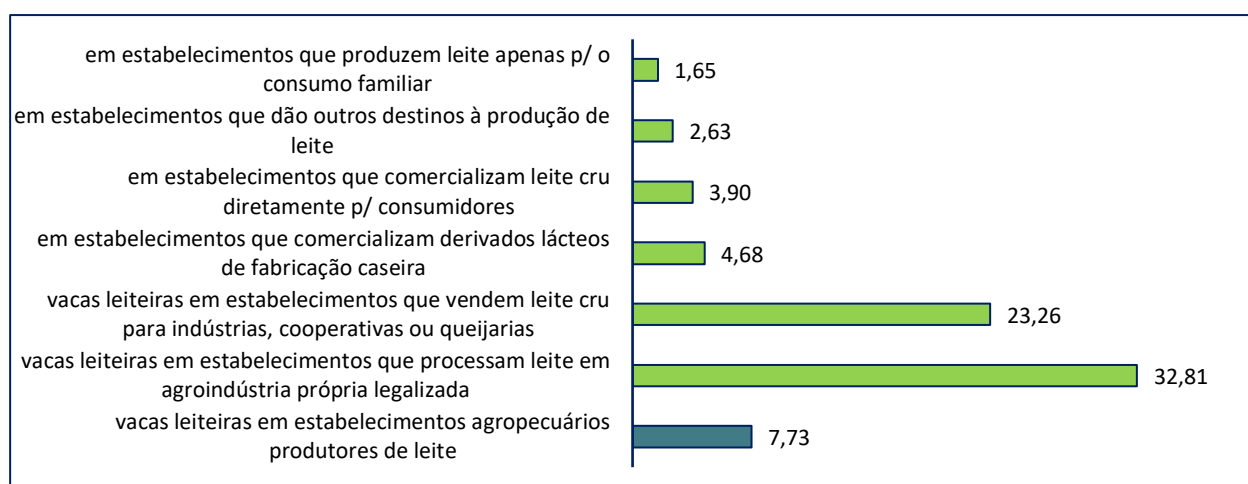
Na Figura 3, é apresentado o número médio de vacas leiteiras para cada tipo de estabelecimento produtor de leite, classificados de acordo com o destino predominante da produção. Ao serem analisados em conjunto, cada um tem em média 7,73 vacas leiteiras.

Os estabelecimentos que vendem leite cru para as indústrias e os que processam leite em agroindústria própria legalizada são os que apresentam, em média, o maior número de vacas leiteiras, respectivamente 23,26 e 32,81. O maior número médio de vacas leiteiras nas propriedades que investiram

em agroindústria própria legalizada se justifica pela necessidade de uma escala de produção de leite suficiente para amortizar os investimentos realizados para a implantação dos empreendimentos.

Entre os estabelecimentos que produzem apenas para o consumo familiar, a média é de menos de duas vacas por produtor; entre os que comercializam leite cru diretamente para os consumidores e os que comercializam derivados lácteos de fabricação caseira, a média estadual é de respectivamente 3,90 e 4,68 vacas por produtor.

Figura 3. Número médio de vacas leiteiras por estabelecimento produtor de leite, no Rio Grande do Sul, conforme o destino predominante da produção.



Fonte: Emater/RS-ASCAR. Dados da pesquisa (2023).

2.3 PRODUÇÃO DE LEITE EM ESTABELECIMENTOS AGROPECUÁRIOS NO RIO GRANDE DO SUL

A pesquisa realizada pela Emater/RS estimou a produção total de leite no Rio Grande do Sul em 4,1 bilhões de litros por ano, resultando numa média de aproximadamente 8,4 milhões de litros por ano, para cada um dos 493 municípios onde há alguma produção de leite no RS (Tabela 5).

Aproximadamente 3,84 bilhões de litros, ou 92,1% do total produzido no RS, são destinados às indústrias de laticínios, representando uma média de aproximadamente 8,5 milhões de litros por ano, para cada um dos 453 municípios onde foram identificados produtores vinculados às indústrias de laticínios.

A produção de leite em estabelecimentos agropecuários que produzem apenas para o consumo familiar representa 4,8% do total, situando-se próxima dos 200 milhões de litros anuais. O volume de leite processado pelos produtores rurais em agroindústrias próprias legalizadas totaliza um pouco mais de 35 milhões de litros/ano, o que equivale a 0,9% do volume total produzido no Estado. Esse valor é superior aos 26 milhões de litros produzidos pelos produtores que comercializam leite cru diretamente para os

consumidores, mas equivale a um pouco mais da metade do volume processado de forma caseira pelos produtores para comercialização na informalidade.

Nos 320 municípios do RS onde foi identificada a comercialização de leite cru diretamente para os consumidores, o volume médio por município foi estimado em aproximadamente 81,5 mil litros/ano. O volume médio de leite comercializado na forma de derivados lácteos de fabricação caseira é mais do que o dobro desse volume (173 mil litros/ano) por município.

Na Tabela 6, a produção de leite para cada tipo de estabelecimento produtor de leite é apresentada por ano, por mês e por dia. É possível observar que a produção gaúcha de leite representa uma média de 11,3 milhões de litros por dia, o que significa um volume médio mensal próximo aos 344 milhões de litros.

A produção comercializada com as indústrias de laticínios representa uma média diária de 10,4 milhões de litros de leite. Somado ao processamento em agroindústria própria legalizada, esse volume representa uma média um pouco superior a 10,5 milhões de litros por dia (ou cerca de 320 milhões de litros por mês).

O volume de leite processado em agroindústria própria legalizada (98 mil litros/dia) é bastante inferior ao processado para a comercialização de derivados lácteos de fabricação caseira, que ultrapassa os 184 mil litros diários, mas superior aos 71,5 mil litros vendidos diariamente na forma de leite cru diretamente aos consumidores. Cabe destacar também, ao se analisar a Tabela 6, que o volume mensal de leite em propriedades que produzem apenas para o consumo familiar ultrapassa os 16 milhões de litros o que significa 538 mil litros por dia.

A Tabela 7 apresenta o volume produzido pelos estabelecimentos agropecuários produtores de leite, por ano, por mês e por dia. Considerando-se a totalidade da produção gaúcha de leite, independente do destino predominante da produção, observa-se uma média de 33.813 litros por estabelecimento por ano, ou 92,6 litros por propriedade por dia.

As propriedades vinculadas às indústrias de laticínios produzem em média um volume de leite superior a 115 mil litros por ano, o que equivale a 317,2 litros diários por estabelecimento.

Os maiores volumes médios são observados nas propriedades que processam o leite em agroindústrias próprias legalizadas. Essas propriedades produzem em média 528,6 litros de leite por dia, valor 1,66 vezes maior do que o verificado para os estabelecimentos vinculados às indústrias de laticínios.

As propriedades que comercializam leite cru diretamente para os consumidores produzem em média 23,5 litros por dia, ou um pouco menos do que 8.600 litros por ano.

As propriedades que comercializam derivados lácteos de fabricação caseira, por sua vez, produzem 28,0 litros por dia, ou cerca de 853 litros de leite por mês. Considerando-se que a totalidade desse leite seja transformado em queijos, numa proporção de dez litros de leite por quilograma de queijo, pode-se estimar uma produção média de aproximadamente 85 quilos de queijo por propriedade mensalmente.

Nas propriedades que produzem apenas para o consumo familiar, o volume médio diário situa-se em 6,8 litros por dia, ou cerca de 207 litros por mês.

Tabela 5. Produção anual de leite nos estabelecimentos agropecuários do Rio Grande do Sul, conforme o destino predominante da produção.

Produção de leite em estabelecimentos agropecuários que	Litros de leite		Municípios		Média por município*
	nº	%	nº	%	
Vendem leite cru para indústrias, cooperativas e queijarias	3.801.106.586	92,08	445	90,3	8.541.812,6
Processam leite em agroindústria legalizada	35.696.599	0,86	115	23,3	310.405,2
Comercializam leite cru diretamente para consumidores	26.120.075	0,63	320	64,9	81.625,2
Comercializam derivados lácteos de fabricação caseira	67.366.123	1,63	388	78,7	173.624,0
Produzem leite apenas para o consumo familiar	196.442.394	4,76	476	96,6	412.694,1
Dão outros destinos à produção de leite	1.124.960	0,03	13	2,6	86.535,4
Total	4.127.856.737	100,0	493	100,0	8.372.934,6

Fonte: Emater/RS-ASCAR. Dados da pesquisa (2023).

*Referente aos municípios onde foram identificadas cada uma das categorias de produtores, conforme o destino predominante da produção.

Tabela 6. Produção total de leite em estabelecimentos agropecuários do Rio Grande do Sul, conforme o destino predominante da produção.

Produção de leite em estabelecimentos agropecuários que	Total por tipo de estabelecimento produtor de leite		
	Litros de leite/ano	Litros de leite/mês	Litros de leite/dia
Vendem leite cru para indústrias, cooperativas ou queijarias	3.801.106.586	316.758.882,2	10.413.990,6
Processam leite em agroindústria legalizada	35.696.599	2.974.716,6	97.798,9
Comercializam leite cru diretamente para consumidores	26.120.075	2.176.672,9	71.561,8
Comercializam derivados lácteos de fabricação caseira	67.366.123	5.613.843,6	184.564,7
Produzem leite apenas para o consumo familiar	196.442.394	16.370.199,5	538.198,3
Dão outros destinos à produção de leite	1.124.960	93.746,7	3.082,1
Total	4.127.856.737	343.988.061,4	11.309.196,5

Fonte: Emater/RS-ASCAR. Dados da pesquisa (2023).

Tabela 7. Produção média de leite por estabelecimento agropecuário, conforme o destino predominante da produção.

Produção de leite em estabelecimentos agropecuários que	Média por tipo de estabelecimento produtor de leite		
	Litros de leite/ano	Litros de leite/mês	Litros de leite/dia
Vendem leite cru para indústrias, cooperativas ou queijarias	115.767	9.647,3	317,2
Processam leite em agroindústria legalizada	192.955	16.079,6	528,6
Comercializam leite cru diretamente para consumidores	8.570	714,2	23,5
Comercializam derivados lácteos de fabricação caseira	10.232	852,7	28,0
Produzem leite apenas para o consumo familiar	2.482	206,8	6,8
Dão outros destinos à produção de leite	3.961	330,1	10,9
Total	33.813	2.817,8	92,6

Fonte: Emater/RS-ASCAR. Dados da pesquisa (2023).

Tabela 8. Produtividade média por vaca leiteira conforme o destino predominante do leite produzido nos estabelecimentos.

Produtividade em estabelecimentos agropecuários que	Média por vaca		
	Litros de leite/ano	Litros de leite/dia*	Litros de leite/dia**
Vendem leite cru para indústrias, cooperativas ou queijarias	4.976,94	13,64	16,32
Processam leite em agroindústria legalizada	5.881,79	16,11	19,28
Comercializam leite cru diretamente para consumidores	2.196,63	6,02	7,20
Comercializam derivados lácteos de fabricação caseira	2.184,30	5,98	7,16
Produzem leite apenas para o consumo familiar	1.499,90	4,11	4,92
Dão outros destinos à produção de leite	1.505,97	4,13	4,94
Total	4.371,52	11,98	14,33

Fonte: Emater/RS-ASCAR. Dados da pesquisa (2023).

*Litros de leite/vaca/ano, divididos por 365 dias.

**Litros de leite/vaca/ano, divididos por 305 dias.

Na Tabela 8, é apresentada a produtividade do rebanho para cada tipo de estabelecimento agropecuário produtor de leite categorizado nesta pesquisa. A produtividade média do rebanho leiteiro do Rio Grande do Sul foi estabelecida como sendo de 4.371,5 litros por vaca por ano, ou igual a 14,33 litros por vaca por dia, considerando-se uma lactação média de 305 dias ou 11,98 litros/dia calculando-se a produtividade diária com base nos 365 dias do ano.

Para os produtores vinculados às indústrias, a produtividade média do rebanho foi definida como sendo de 4.977 litros/vaca/ano, ou 16,3 litros/vaca/dia, em uma lactação de 305 dias.

As maiores produtividades foram calculadas para as propriedades que produzem leite para processar em agroindústria própria legalizada, alcançando 19,28 litros por propriedade/dia (305 dias de lactação), o que significa pouco mais de 5.882 litros/vaca/ano.

Nos estabelecimentos agropecuários que produzem para a venda de leite cru diretamente para os consumidores e naquelas que comercializam derivados lácteos de fabricação caseira, as produtividades médias ficaram praticamente iguais (7,2 litros por vaca/dia), em 305 dias de lactação.

Na Tabela 8, observa-se ainda que se situa em 4,9 litros/vaca/dia a produtividade média diária das vacas leiteiras de produtores que produzem leite apenas para o consumo familiar. Há que se considerar que nas produções com esse objetivo, muitas vezes são utilizados animais de menor potencial genético, com períodos mais curtos de lactação e com alimentação suficiente apenas para atender a necessidade de leite para abastecimento das famílias.

Da produção gaúcha de leite, 3,93 bilhões de litros por ano (95,2%) são destinados à comercialização, enquanto que os 4,8% restantes representam a produção não comercial (Tabela 9). A pesquisa indica também que 97,6% do leite que é comercializado pelos estabelecimentos agropecuários produtores é vendido formalmente, seja na forma de leite cru refrigerado para indústrias de processamento ou após a transformação em agroindústria própria legalizada.

Tabela 9. Distribuição da produção anual de leite conforme a vinculação com o mercado e o grau de formalidade.

Estabelecimentos produtores de leite com	Produção de leite		% de formalidade econômica
	litros	%	
Atividade econômica formal*	3.836.803.185	92,9	97,6
Atividade econômica informal**	93.486.198	2,3	-
Sem atividade econômica***	197.567.354	4,8	-
Total	4.127.856.737	100,0	100,0

Fonte: Emater/RS-ASCAR. Dados da pesquisa (2023).

*Referente aos estabelecimentos agropecuários que comercializam leite cru para indústrias, cooperativas ou queijarias mais os que processam leite em agroindústria própria legalizada.

**Referente aos estabelecimentos agropecuários que comercializam leite cru diretamente para os consumidores mais os que comercializam derivados lácteos de fabricação caseira.

***Referente aos estabelecimentos agropecuários que produzem leite apenas para o consumo familiar mais os produtores que dão outros destinos à produção de leite.

2.4 IMPORTÂNCIA ECONÔMICA DA PRODUÇÃO LEITEIRA NO RIO GRANDE DO SUL

A importância econômica da atividade leiteira para o Estado é apresentada nas Tabelas 10, 11 e 12. Para se atender a esse objetivo, foi calculado o Valor Bruto da Produção (VBP) através da multiplicação do volume produzido de leite pelo valor de R\$ 2,654.

O valor atribuído ao litro de leite corresponde ao valor médio recebido pelo produtor de leite do Rio Grande do Sul, calculado a partir dos valores mensais divulgados pelo Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada – CEPEA (Esalq/USP), para o período de julho de 2022 a junho de 2023.

Na Tabela 10, estimou-se o VBP total da produção de leite no Rio Grande do Sul para o período analisado como da ordem de R\$ 10,95 bilhões por ano, ou o equivalente a R\$ 30 milhões por dia. A produção comercializada com indústrias, cooperativas e queijarias equivale a aproximadamente R\$ 10 bilhões por ano, ou R\$ 27.638.731,18 milhões diariamente.

Na Tabela 11, verifica-se que a cada ano a atividade leiteira contribui com R\$ 22 milhões por município onde há algum tipo de produção leiteira, o que equivale a R\$ 1,84 milhão para cada um dos 493 municípios a cada mês.

Considerando-se apenas a produção comercializada com as indústrias, o VBP da atividade representa um giro anual de R\$ 20,3 milhões por município com esse tipo de atividade, o que significa praticamente R\$ 1,84 milhões a cada mês, em média. Esse valor é extremamente relevante para a economia de uma parcela significativa dos municípios gaúchos.

De acordo com a pesquisa, a produção de leite para processamento em agroindústria própria legalizada agrega anualmente, em média, R\$ 823.815,42 por município onde existem empreendimento desse tipo; já a comercialização de leite cru diretamente para os consumidores representa R\$ 216.633,37 por município anualmente, enquanto a produção de leite para o processamento caseiro de derivados lácteos, agrega mais do que o dobro desse valor (R\$ 460.798,17) anual por município.

Por propriedade envolvida com a atividade, a produção de leite comercializada com as indústrias, cooperativas e queijarias representa um VBP de R\$ 154.164,88 por ano, ou R\$ 12.847,07 por mês (Tabela 12).

Nas propriedades que processam leite em agroindústria própria legalizada, esse valor chega a uma média de R\$ 241.524,50/ano, mesmo não se levando em conta a agregação de valor possivelmente gerada pela comercialização dos derivados lácteos.

Nas propriedades que comercializam leite ou derivados lácteos na informalidade, o VBP, tal como calculado neste trabalho, é menor do que um salário mínimo mensal por propriedade, devido aos pequenos volumes produzidos.

Tabela 10. Valor bruto da produção (VBP) da atividade leiteira conforme o destino predominante do leite produzido nos estabelecimentos agropecuários.

VBP da produção de leite em estabelecimentos que	VBP* total por tipo de estabelecimento		
	R\$/ano	R\$/mês	R\$/dia
Vendem leite cru para indústrias, cooperativas ou queijarias	10.088.136.879,85	840.678.073,32	27.638.731,18
Processam leite em agroindústria legalizada	94.738.772,95	7.894.897,75	259.558,28
Comercializam leite cru diretamente para consumidores	69.322.679,05	5.776.889,92	189.925,15
Comercializam derivados lácteos de fabricação caseira	178.789.690,44	14.899.140,87	489.834,77
Produzem leite apenas para o consumo familiar	521.358.113,68	43.446.509,47	1.428.378,39
Dão outros destinos à produção de leite	2.985.643,84	248.803,65	8.179,85
Total	10.955.331.779,81	912.944.314,98	30.014.607,62

Fonte: Emater/RS-ASCAR. Dados da pesquisa (2023).

*Calculado a partir da multiplicação do volume de leite pela média dos valores mensais (R\$2,654/litro de leite), divulgados pelo CEPEA, para o período de julho de 2022 a junho de 2023.

Tabela 11. Valor bruto da produção (VBP) da atividade leiteira por município, conforme o destino predominante do leite produzido nos estabelecimentos.

VBP da produção de leite em estabelecimentos que	VBP* médio por município		
	R\$/ano	R\$/mês	R\$/dia
Vendem leite cru para indústrias, cooperativas ou queijarias	22.669.970,52	1.889.164,21	62.109,51
Processam leite em agroindústria legalizada	823.815,42	68.651,28	2.257,03
Comercializam leite cru diretamente p/ consumidores	216.633,37	18.052,78	593,52
Comercializam derivados lácteos de fabricação caseira	460.798,17	38.399,85	1.262,46
Produzem leite apenas p/ o consumo familiar	1.095.290,15	91.274,18	3.000,79
Dão outros destinos à produção de leite	229.664,91	19.138,74	629,22
Total	22.221.768,32	1.851.814,03	60.881,56

Fonte: Emater/RS-ASCAR. Dados da pesquisa (2023).

*Referente aos municípios onde foram identificadas cada uma das categorias de estabelecimentos produtores de leite, conforme o destino predominante da produção.

*Calculado a partir da multiplicação do volume de leite pela média dos valores mensais (R\$2,654/litro de leite), divulgados pelo CEPEA, para o período de julho de 2022 a junho de 2023.

Tabela 12. Valor bruto da produção (VBP) da atividade leiteira por estabelecimento agropecuário, conforme o destino predominante da produção.

VBP da produção de leite em estabelecimentos que	VBP por estabelecimento produtor de leite		
	R\$/ano	R\$/mês	R\$/dia
Vendem leite cru para indústrias, cooperativas ou queijarias	154.164,88	12.847,07	422,37
Processam leite em agroindústria legalizada	241.524,50	20.127,04	661,71
Comercializam leite cru diretamente p/ consumidores	12.633,95	1.052,83	34,61
Comercializam derivados lácteos de fabricação caseira	15.843,18	1.320,26	43,41
Produzem leite apenas p/ o consumo familiar	3.594,27	299,52	9,85
Dão outros destinos à produção de leite	9.394,67	782,89	25,74
Total	48.603,21	4.050,27	133,16

Fonte: Emater/RS-ASCAR. Dados da pesquisa (2023).

*Referente aos municípios onde foram identificadas cada uma das categorias de estabelecimentos produtores de leite, conforme o destino predominante da produção.

*Calculado a partir da multiplicação do volume de leite pela média dos valores mensais (R\$2,654/litro de leite), divulgados pelo CEPEA, para o período de julho de 2022 a junho de 2023.

3

Perfil dos estabelecimentos produtores de leite para as indústrias de laticínios do Rio Grande do Sul

3 PERFIL DOS ESTABELECIMENTOS PRODUTORES DE LEITE PARA AS INDÚSTRIAS LÁCTEAS DO RIO GRANDE DO SUL

Para fins da análise dos dados apresentados nesta seção, são consideradas apenas duas das seis categorias de produtores: os produtores que comercializam leite cru diretamente para as indústrias e aqueles que processam a produção em agroindústria própria legalizada, totalizando 33.019 produtores.

3.1 ÁREA MÉDIA DOS ESTABELECIMENTOS AGROPECUÁRIOS PRODUTORES DE LEITE NO RIO GRANDE DO SUL E ENQUADRAMENTO NA AGRICULTURA FAMILIAR

Do total de 33.019 estabelecimentos agropecuários produtores de leite do Rio Grande do Sul, somando-se os que comercializam leite cru diretamente para as indústrias (32.834) e aqueles que processam leite em agroindústria própria legalizada (185), estima-se que 31.395 estabelecimentos, o que equivale a 95,08% do total sejam enquadrados como agricultores familiares, de acordo com os parâmetros estabelecidos pela Lei 11.326, de 24 de julho de 2006 e demais regulamentos relacionados.

A área média dos estabelecimentos agropecuários produtores de leite no Rio Grande do Sul foi estimada na pesquisa em 19,65 hectares.

3.2 SISTEMAS DE PRODUÇÃO DE LEITE ADOTADOS PELOS ESTABELECIMENTOS AGROPECUÁRIOS PRODUTORES DE LEITE NO RIO GRANDE DO SUL

Na pesquisa, procurou-se identificar a ocorrência de diferentes sistemas de produção de leite, caracterizados no instrumento de pesquisa conforme descrito abaixo.

- À base de pasto com suplementação: sistema onde os animais permanecem livres durante todo o dia, com acesso à pastagem, embora possam receber alimentação em algum tipo de instalação, geralmente após as ordenhas.

- Semiconfinamento: sistema no qual os animais permanecem presos por mais de seis horas por dia, mas são soltos por algumas horas quando têm acesso à pastagem.

- Confinamento: sistema no qual os animais permanecem presos durante a totalidade do dia, em algum tipo de galpão, recebendo a totalidade da alimentação no cocho.

Conforme a Tabela 13, a grande maioria dos estabelecimentos produtores de leite no Rio Grande do Sul adota o sistema à base de pasto com suplementação, totalizando 27.735 estabelecimentos (84%), principalmente em função da disponibilidade de pastagens anuais no período de inverno.

Tabela 13. Distribuição dos estabelecimentos agropecuários produtores de leite, conforme o sistema de produção adotado.

Sistema de produção	Estabelecimentos produtores de leite*	
	n°	%
À base de pasto com suplementação	27.735	84,00
Semiconfinamento	3.516	10,65
Confinamento	1.768	5,35
Total	33.019	100,00

Fonte: Emater/RS-ASCAR. Dados da pesquisa (2023).

* Referente aos estabelecimentos agropecuários que vendem leite para indústrias, cooperativas ou queijarias e aos que processam a produção em agroindústria própria legalizada.

3.3 ESTRATIFICAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS AGROPECUÁRIOS PRODUTORES DE LEITE NO RIO GRANDE DO SUL, EM FUNÇÃO DO VOLUME DIÁRIO DE PRODUÇÃO

A estratificação dos produtores de leite que vendem para indústrias, cooperativas ou queijarias e dos que processam a produção em agroindústria própria legalizada, pelo volume diário de produção, pode ser observada na Tabela 14 e na Figura 4.

A análise dos dados permite concluir que predominam no Rio Grande do Sul estabelecimentos com volumes diários de produção (escala de produção) entre 200 e 500 litros, totalizando 10.795 estabelecimentos, o que representa praticamente 1/3 do total.

Observa-se que ainda persiste um grande número de estabelecimentos com produções diárias de até 150 litros/dia (11.759 estabelecimentos ou 35,61% do total). No outro extremo da tabela, a pesquisa indicou a existência de apenas 2.083 produtores com mais de 1.000 litros por dia.

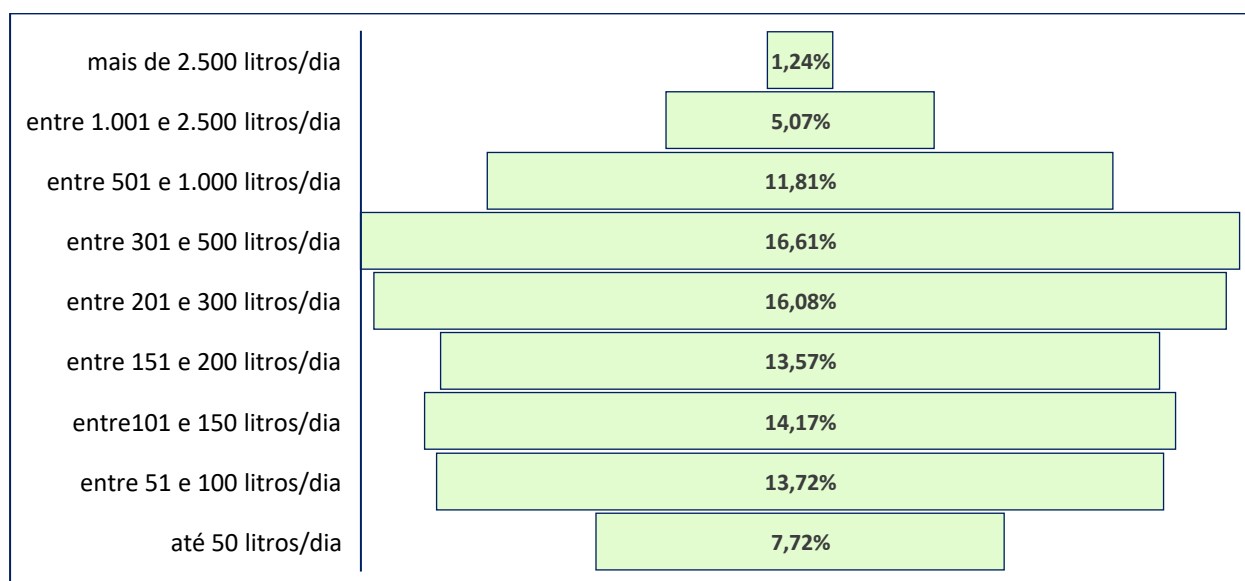
Tabela 14. Estratificação dos estabelecimentos agropecuários produtores de leite no Rio Grande do Sul, em função do volume diário de produção.

Estabelecimentos agropecuários* que produzem	n°	%
Até 50 litros por dia	2.548	7,72
Entre 51 e 100 litros por dia	4.531	13,72
Entre 101 e 150 litros por dia	4.680	14,17
Entre 151 a 200 litros por dia	4.481	13,57
Entre 201 e 300 litros por dia	5.311	16,08
Entre 301 e 500 litros por dia	5.484	16,61
Entre 501 e 1.000 litros por dia	3.901	11,81
Entre 1.001 e 2.500 litros por dia	1.674	5,07
Mais de 2.500 litros por dia	409	1,24
Total	33.019	100,00

Fonte: Emater/RS-ASCAR. Dados da pesquisa (2023).

* Referente aos estabelecimentos agropecuários que vendem leite para indústrias, cooperativas ou queijarias e aos que processam a produção em agroindústria própria legalizada.

Figura 4. Estratificação dos estabelecimentos agropecuários produtores de leite*, no Rio Grande do Sul, em função do volume diário de produção.



Fonte: Emater/RS-ASCAR. Dados da pesquisa (2023).

* Referente aos estabelecimentos agropecuários que vendem leite para indústrias, cooperativas ou queijarias e aos que processam a produção em agroindústria própria legalizada.

3.4 PADRÃO RACIAL DAS VACAS LEITEIRAS, EM ESTABELECIMENTOS AGROPECUÁRIOS PRODUTORES DE LEITE, NO RIO GRANDE DO SUL

Em relação ao padrão racial do rebanho leiteiro no Rio Grande do Sul, identificou-se que é da raça Holandesa a maioria das vacas do plantel de estabelecimentos agropecuários que vendem leite cru para indústrias, cooperativas ou queijarias ou que processam a produção em agroindústria própria legalizada, correspondendo a 67% do total ou cerca de 516 mil animais (Tabela 15).

A segunda raça mais frequente é a Jersey, correspondendo a 15,65% do rebanho leiteiro no Estado. A Jersey também é muito frequente no cruzamento com a raça Holandesa, representando 13,74% do rebanho leiteiro do Estado.

Tabela 15. Padrão racial do rebanho, em estabelecimentos agropecuários produtores de leite, no Rio Grande do Sul.

Raça ou grupo genético	n°	%
Holandesa	516.026	67,03
Jersey	120.458	15,65
Gir	4.727	0,61
Cruzamentos Holandesa x Jersey	105.774	13,74
Cruzamentos raças leiteiras x raças zebuínas	12.746	1,66
Outras raças e cruzamentos	10.081	1,31
Total	769.812	100,00

Fonte: Emater/RS-ASCAR. Dados da pesquisa (2023).

* Referente aos estabelecimentos agropecuários que vendem leite para indústrias, cooperativas ou queijarias e aos que processam a produção em agroindústria própria legalizada.

Dessa forma, 96,42% das vacas leiteiras pertencem às duas raças mais especializadas em produção de leite, ou resultam do cruzamento entre essas duas.

Observa-se também que apenas 1,3%, ou um pouco mais de 10.000 vacas, pertencem a grupos genéticos menos especializados e que, ao contrário do que ocorre em outras regiões produtoras de leite do país, no Rio Grande do Sul a participação dos zebuínos como raça pura é pouco expressiva, representando menos de 1% das vacas.

3.5 ADOÇÃO DE TECNOLOGIAS NOS ESTABELECIMENTOS AGROPECUÁRIOS PRODUTORES DE LEITE, NO RIO GRANDE DO SUL

Na Tabela 16, é apresentada a adoção de tecnologias pelos estabelecimentos agropecuários produtores de leite, no Rio Grande do Sul. Destaque-se que a pesquisa busca apenas identificar se os produtores adotam as tecnologias disponíveis, sem avaliar o grau de utilização das mesmas ou de correção no seu uso.

Com grande destaque, aparecem as pastagens anuais de inverno utilizadas por mais de 90% dos estabelecimentos produtores de leite. Na sucessão das lavouras de verão (soja e milho, principalmente) essas pastagens compõem o alicerce da produção à base de pasto e determinam o período de safra da produção de leite no Rio Grande do Sul.

Tabela 16. Nível de adoção de diferentes tecnologias pelos estabelecimentos agropecuários produtores de leite, no Rio Grande do Sul.

Estabelecimentos produtores de leite* que	n°	%
Utilizam pastagem anual de inverno	30.402	92,07
Utilizam silagem de verão	30.080	91,10
Utilizam inseminação artificial (IA ou IATF)	28.675	86,84
Utilizam pastagem anual de verão	26.284	79,60
Realizam pastoreio rotativo/rotacionado	24.182	73,24
Utilizam gramíneas perenes de verão	20.265	61,37
Fornecem ração conforme a produção da vaca	15.528	47,03
Utilizam silagem de inverno	12.099	36,64
Fazem controle leiteiro por vaca (mínimo mensal)	9.605	29,09
Utilizam irrigação de pastagens	2.250	6,81
Produzem leguminosas	2.117	6,41
Base	33.019	100,00

Fonte: Emater/RS-ASCAR. Dados da pesquisa (2023).

* Referente aos estabelecimentos agropecuários que vendem leite para indústrias, cooperativas ou queijarias e aos que processam a produção em agroindústria própria legalizada.

Associada as pastagens hibernais, também a silagem de verão (principalmente milho), é encontrada na expressiva maioria dos estabelecimentos (91,10%), em função de ser a principal forma de conservação de volumosos para a alimentação do rebanho leiteiro, no Estado. Por outro lado, as silagens de forrageiras de inverno são muito menos frequentes, estando presentes em 36,64% dos estabelecimentos produtores de leite.

Também é muito frequente a utilização de pastagens de verão, sejam elas anuais, como o milheto, o sorgo forrageiro e o capim sudão (79,60%), ou perenes, como as pertencentes aos gêneros *Panicum*, *Cynodon* e *Pennisetum* (61,37%). É notório, no entanto, que estas ocupam menores áreas nos estabelecimentos do que as pastagens anuais de inverno, em função da destinação de áreas para as lavouras de grãos, no verão.

O método de pastoreio rotativo/rotacionado, apesar de ser muito frequente (73,24% das propriedades), não é utilizado por todos os produtores que usam pastagens. Se comparado com o número de estabelecimentos produtores de leite com pastagens anuais de inverno, verifica-se um número a menor de 6.220 na prática de pastoreio rotativo/rotacionado.

O uso da inseminação artificial (IA ou IATF) como método reprodutivo também é muito presente nos estabelecimentos produtores de leite, sendo utilizada em algum grau por 86,84% das propriedades.

Por outro lado, o controle leiteiro é realizado por apenas 29,09% dos estabelecimentos com produção de leite. Para fins dessa pesquisa, essa prática foi definida como “medição mensal do volume produzido individualmente pelas vacas”.

O fornecimento de ração para as vacas em lactação, de acordo com a produção de leite, abrange um percentual maior de produtores (cerca de 47%). No entanto, verifica-se que essa prática é utilizada de forma bastante empírica, uma vez que, na maioria dos estabelecimentos produtores de leite não é baseada em controle leiteiro, conforme se depreende da análise dos dados acima.

Por fim, a utilização de leguminosas e a irrigação de pastagens são as duas tecnologias que destacadamente apresentam o menor nível de adoção nos estabelecimentos produtores de leite no Rio Grande do Sul.

3.6 ESTRUTURA DOS ESTABELECIMENTOS AGROPECUÁRIOS PARA A PRODUÇÃO DE LEITE, NO RIO GRANDE DO SUL

Descreve-se na sequência a estrutura dos estabelecimentos agropecuários para a produção de leite no Rio Grande do Sul, relacionada ao tipo de construção, sistema de ordenha, tipo de resfriador e disponibilidade de equipamentos para aquecimento de água.

3.7 INSTALAÇÕES UTILIZADAS PELOS ESTABELECIMENTOS AGROPECUÁRIOS PARA A PRODUÇÃO DE LEITE, NO RIO GRANDE DO SUL.

Inicialmente, apresenta-se a estrutura dos estabelecimentos agropecuários para a produção de leite no Rio Grande do Sul, relacionada ao tipo de construção.

3.7.1.1 Instalações para ordenha utilizadas pelos estabelecimentos agropecuários produtores de leite, no Rio Grande do Sul.

Na Tabela 17, identifica-se que, na avaliação dos informantes, praticamente 87% dos produtores gaúchos possuem local considerado como adequado para ordenha higiênica. Para efeito dessa pesquisa, caracterizou-se como local adequado para ordenha higiênica a estrutura composta por paredes, cobertura, piso de alvenaria e água corrente disponível para higienização da própria estrutura, dos animais e das pessoas.

Em relação à sala de ordenha ou estábulo dotados de fosso ou rampa, cerca de 57% dos estabelecimentos produtores do Estado contam tal estrutura. A existência de fosso ou rampa no local de ordenha é fundamental para facilitar a execução dessa atividade, colaborando para a redução na penosidade do trabalho de extração do leite.

Em termos de instalações, a grande deficiência observada na pesquisa foi a falta de piso ou de calçamento no pátio de espera dos animais para a ordenha, estrutura essencial para melhorar o conforto e a sanidade dos animais, além de contribuir substancialmente com a qualidade do leite. Esse tipo de estrutura ocorre em menos de 30% dos estabelecimentos agropecuários produtores de leite do Rio Grande do Sul.

Tabela 17. Disponibilidade e adequação das estruturas utilizadas para a ordenha das vacas nos estabelecimentos agropecuários produtores de leite, no Rio Grande do Sul.

Estabelecimentos produtores de leite* que possuem	n°	%
Local adequado para a ordenha higiênica das vacas	28.603	86,63
Sala de ordenha, ou estábulo com fosso ou rampa	18.903	57,25
Piso ou calçamento no pátio de espera para ordenha	9.295	28,15
Base	33.019	100,00

Fonte: Emater/RS-ASCAR. Dados da pesquisa (2023).

* Referente aos estabelecimentos agropecuários que vendem leite para indústrias, cooperativas ou queijarias e aos que processam a produção em agroindústria própria legalizada.

3.7.1.2 Instalações para alimentação e confinamento de animais utilizadas pelos estabelecimentos agropecuários produtores de leite, no Rio Grande do Sul.

O tipo de estrutura utilizada pelos produtores de leite para alojamento dos animais mantidos parcial ou totalmente confinados e a disponibilidade de estrutura para individualização da alimentação dos animais pode ser visualizado na Tabela 18.

Tabela 18. Tipos de galpões utilizados para o alojamento e alimentação do rebanho pelos estabelecimentos agropecuários produtores de leite, no Rio Grande do Sul.

Estabelecimentos produtores de leite* que possuem	Estabelecimentos		Galpões
	n°	%	%
Estrutura para alimentação individualizada (canzil)	21.676	65,65	-
Galpões tipo <i>free-stall</i>	2.074	6,28	62,85
Galpões tipo <i>compost barn</i>	1.226	3,71	37,15
Total	3.300	9,99	100,00

Fonte: Emater/RS-ASCAR. Dados da pesquisa (2023).

* Referente aos estabelecimentos agropecuários que vendem leite para indústrias, cooperativas ou queijarias e aos que processam a produção em agroindústria própria legalizada (n = 33.019).

Verifica-se na Tabela 18 que cerca de 2/3 dos estabelecimentos produtores de leite dispõem de algum tipo de estrutura que oportuniza a alimentação individualizada dos animais (canzis). Essas estruturas são imprescindíveis para possibilitar o fornecimento de ração para as vacas leiteiras conforme a produção de leite, e o resultado demonstra um potencial para aumento da utilização dessa prática de arraçoamento dos animais.

Em praticamente 10% dos estabelecimentos, existem galpões utilizados para o confinamento ou o semiconfinamento dos rebanhos. O sistema predominante é o *free-stall*, com cerca de 63% dos galpões utilizados para o alojamento dos animais, enquanto que o sistema de *compost barn*, apesar de mais recente no Estado, já representa 37% dessas instalações.

Como o número de semiconfinamentos e confinamentos (5.284) é superior ao relatado para a soma dos *free-stalls* e *compost barns*, depreende-se a utilização também de outros tipos de galpões, principalmente nos semiconfinamentos, em quase 2.000 estabelecimentos.

3.8 SISTEMAS DE ORDENHA UTILIZADOS PELOS ESTABELECIMENTOS AGROPECUÁRIOS PRODUTORES DE LEITE, NO RIO GRANDE DO SUL.

Segundo o levantamento realizado, o equipamento de ordenha predominante nos estabelecimentos produtores de leite no Rio Grande do Sul é a ordenhadeira canalizada (34,86%), embora com percentuais ainda muito próximos da ordenhadeira com transferidor e a do tipo balde ao pé (Tabela 19).

Na pesquisa, foram identificados ainda 163 estabelecimentos produtores de leite destinado à industrialização (0,49%) que não utilizam equipamento de ordenha e que, portanto, realizam essa atividade de forma manual, o que ocorre naqueles com reduzido número de vacas em ordenha.

Tabela 19. Sistemas de ordenha utilizados pelos estabelecimentos agropecuários produtores de leite, no Rio Grande do Sul.

Estabelecimentos produtores de leite* que utilizam	Estabelecimentos		Equipamentos
	nº	%	nº
Ordenhadeira canalizada	11.509	34,86	-
Ordenhadeira com transferidor de leite	10.837	32,82	-
Ordenhadeira balde ao pé ou de tarro	10.379	31,43	-
Ordenha manual (sem ordenhadeira)	163	0,49	-
Ordenha robotizada	116	0,35	160
Carrossel de ordenha	15	0,05	15
Base	33.019	100,00	-

Fonte: Emater/RS-ASCAR. Dados da pesquisa (2023).

* Referente aos estabelecimentos agropecuários que vendem leite para indústrias, cooperativas ou queijarias e aos que processam a produção em agroindústria própria legalizada.

Nesta edição da pesquisa, foram identificados 116 estabelecimentos com a operação de 160 robôs no período de consolidação dos dados da pesquisa e a utilização de 15 carrosséis de ordenha em funcionamento no Estado.

3.9 SISTEMAS DE RESFRIAMENTO UTILIZADOS PELOS ESTABELECIMENTOS AGROPECUÁRIOS PRODUTORES DE LEITE, NO RIO GRANDE DO SUL.

Observa-se na Tabela 20 que praticamente todos os estabelecimentos produtores de leite no Estado têm resfriador de expansão direta (tanque isotérmico). Esse elevado percentual de produtores é influenciado pelas empresas de laticínios que exigem já há algum tempo esse tipo de equipamento, em função da sua maior eficiência no resfriamento do leite e necessidade de atendimento de normativas sanitárias.

Resfriadores de imersão (de tarros), apesar de apresentarem dificuldades em relação ao atendimento dos padrões de qualidade do leite de acordo com a regulamentação atual do Ministério da Agricultura, ainda foram identificados em 143 estabelecimentos (0,43% do total).

Tabela 20. Sistemas de resfriamento utilizados pelos estabelecimentos agropecuários produtores de leite, no Rio Grande do Sul.

Estabelecimentos produtores de leite* que utilizam	n°	%
Resfriador de expansão direta	32.836	99,45
Resfriador de imersão ou de tarros	143	0,43
Outro tipo de equipamento ou não resfriam o leite	40	0,12
Base	33.019	100,00

Fonte: Emater/RS-ASCAR. Dados da pesquisa (2023).

* Referente aos estabelecimentos agropecuários que vendem leite para indústrias, cooperativas ou queijarias e aos que processam a produção em agroindústria própria legalizada.

Além disso, em 40 estabelecimentos não foram identificados equipamentos adequados para o resfriamento do leite, incluindo-se entre elas microqueijarias que processam o leite para a produção de queijos imediatamente após a ordenha.

3.10 DISPONIBILIDADE DE ÁGUA QUENTE PARA HIGIENIZAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS EM ESTABELECIMENTOS AGROPECUÁRIOS PRODUTORES DE LEITE, NO RIO GRANDE DO SUL.

Em 79,56% dos estabelecimentos agropecuários produtores de leite no Rio Grande do Sul existe disponibilidade de água aquecida para higienização dos equipamentos de ordenha e resfriamento do leite (TABELA 21), correspondendo a 26.270 unidades.

É importante ressaltar que a disponibilidade de água quente é fundamental para garantir a qualidade do leite implicada na higienização correta dos equipamentos de ordenha e resfriamento do leite. Cabe destacar, no entanto, que a pesquisa não investiga o tipo de equipamento utilizado para

aquecimento da água, ou se o volume e a temperatura da água quente são adequados para a correta execução dessa atividade.

Tabela 21. Disponibilidade de água quente para higienização dos equipamentos em estabelecimentos agropecuários produtores de leite, no Rio Grande do Sul.

Estabelecimentos produtores de leite* que possuem	n°	%
Aquecimento de água para limpeza dos equipamentos	26.270	79,56
Base	33.019	100,00

Fonte: Emater/RS-ASCAR. Dados da pesquisa (2023).

* Referente aos estabelecimentos agropecuários que vendem leite para indústrias, cooperativas ou queijarias e aos que processam a produção em agroindústria própria legalizada.

4

Apoio ao desenvolvimento da atividade leiteira no Rio Grande do Sul



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO RURAL

4 APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE LEITEIRA NO RIO GRANDE DO SUL

Nesta seção do relatório, são avaliadas a disponibilidade de apoio técnico, a presença de Inseminadores e a existência de políticas públicas de âmbito municipal.

4.1 APOIO TÉCNICO AOS ESTABELECIMENTOS AGROPECUÁRIOS PRODUTORES DE LEITE NO RIO GRANDE DO SUL

No que se refere à estrutura de apoio ao desenvolvimento da atividade leiteira nos municípios gaúchos, verifica-se na Tabela 22 uma expressiva presença de técnicos com possibilidade de apoio aos produtores de leite.

No entanto, há que se destacar que a grande maioria dos profissionais elencados acima não atua com exclusividade na atividade leiteira, como é o caso dos 1.685 técnicos vinculados à extensão rural oficial, prefeituras municipais e Secretaria Estadual de Agricultura.

Tabela 22. Disponibilidade de apoio técnico aos estabelecimentos agropecuários produtores de leite no Rio Grande do Sul.

Técnicos com apoio aos estabelecimentos produtores de leite*	n°	%	Média por município**
Emater/rs-ascar	686	12,88	1,51
Prefeitura municipal/secretaria de agricultura	548	10,29	1,21
Cooperativas, empresas e indústrias	1.889	35,45	4,17
Iniciativa privada/profissionais liberais	1.330	24,96	2,94
Secretaria Estadual de Agricultura	451	8,46	1,00
Outros profissionais/outras entidades	424	7,96	0,94

Fonte: Emater/RS-ASCAR. Dados da pesquisa (2023).

*Referente aos estabelecimentos que vendem leite cru para indústrias, cooperativas e queijarias e aos que processam leite em agroindústria própria legalizada (n = 33.019 estabelecimentos).

**Referente aos municípios onde foram identificados estabelecimentos agropecuários produtores de leite que vendem leite cru para indústrias, cooperativas e queijarias e aos que processam leite em agroindústria própria legalizada (n = 453 municípios).

Também é necessário considerar o fato que outros profissionais com maior dedicação à assistência técnica aos produtores de leite, como é o caso daqueles vinculados às cooperativas, empresas e indústrias de lácteos, em muitos casos, atuam em mais de um município. Assim, é muito provável que ocorra uma superestimação do número destes técnicos ao serem computados em mais de um município ao mesmo tempo.

Dessa forma, a pesquisa apresenta apenas um indicador sobre a disponibilidade de técnicos no Rio Grande do Sul onde há produção de leite destinada à industrialização e sobre o potencial humano para se estabelecer políticas de assistência técnica para os produtores.

4.2 SERVIÇO DE INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL EM ESTABELECIMENTOS AGROPECUÁRIOS PRODUTORES DE LEITE NO RIO GRANDE DO SUL

Em relação à inseminação artificial (IA ou IATF), foram identificados 5.777 inseminadores em atuação nos 453 municípios do Rio Grande do Sul, com ocorrência de estabelecimentos produtores de leite para industrialização. Esse número significa uma média próxima de 13 inseminadores por município, ou cerca de um inseminador para cada 6 estabelecimentos produtores de leite, computando-se aqui apenas aqueles que comercializam leite cru para indústrias, cooperativas e queijarias e aqueles que processam leite em agroindústria própria legalizada (TABELA 23).

Esta informação, no entanto, deve ser considerada com o entendimento de que a pesquisa não discrimina os produtores que realizam inseminação artificial apenas no rebanho de sua propriedade, sem a prestação de serviço para terceiros ou aqueles que inseminam apenas rebanhos de aptidão para o corte.

Tabela 23. Disponibilidade de inseminadores nos municípios com produção de leite destinada à industrialização, no Rio Grande do Sul.

Inseminadores	n°	Média por município*	Estabelecimento produtor de leite** por inseminador
	5.777	12,8	5,7

Fonte: Emater/RS-ASCAR. Dados da pesquisa (2023).

*Referente aos municípios onde foram identificados estabelecimentos agropecuários produtores de leite que vendem leite cru para indústrias, cooperativas e queijarias e aos que processam leite em agroindústria própria legalizada (n = 453 municípios).

**Referente aos estabelecimentos que vendem leite cru para indústrias, cooperativas e queijarias e aos que processam leite em agroindústria própria legalizada (n = 33.019 estabelecimentos).

4.3 INSTRUMENTOS DE APOIO À PRODUÇÃO DE LEITE NO ÂMBITO DAS ADMINISTRAÇÕES MUNICIPAIS, NO RIO GRANDE DO SUL

Em 401 municípios do Estado do Rio Grande do Sul, ou 88,52% daqueles que têm produção de leite vinculada às indústrias, foi identificada a existência de Conselho Municipal considerado como “atuante”. Embora na grande maioria dos municípios existam Conselhos Municipais, no que tange à existência de Fundo Municipal com recursos, o mesmo está presente em apenas 31,13% dos municípios.

Tabela 24. Instrumentos de apoio à produção de leite no âmbito das administrações municipais.

Instrumentos de apoio	Municípios*	
	n°	%
Conselho municipal "atuante"	401	88,52
Fundo municipal "com recursos financeiros"	141	31,13
Programa municipal "com apoio efetivo à atividade"	276	60,93
Base	453	100,00

Fonte: Emater/RS-ASCAR. Dados da pesquisa (2023).

*Referente aos municípios onde foram identificados estabelecimentos agropecuários produtores de leite que vendem leite cru para indústrias, cooperativas e queijarias e aos que processam leite em agroindústria própria legalizada (n = 453 municípios).

Já em relação à existência de Programa Municipal com apoio efetivo à atividade, 275 municípios (60,93%) responderam afirmativamente (TABELA 24), o que é um fator muito positivo, visto o potencial dessas políticas locais para alavancar a atividade.

Cabe lembrar que esta é a percepção dos respondentes – representantes de entidades municipais citadas na Metodologia desta pesquisa – e que expressões como “atuante”, “com recursos” e “com apoio efetivo” refletem avaliações bastante subjetivas.

5

Dificuldades para a produção e comercialização de leite no Rio Grande do Sul

5 DIFICULDADES PARA A PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE LEITE NO RIO GRANDE DO SUL

De acordo com Tabela 25, a principal dificuldade enfrentada para a produção e comercialização de leite é o descontentamento em relação a remuneração recebida, abrangendo praticamente 50% dos estabelecimentos produtores de leite para industrialização. Muito associada à essa questão, aparece na terceira posição o elevado custo de produção, envolvendo cerca de 42% dos estabelecimentos.

Na segunda posição em termos de relevância, é citada, para 45,96% dos estabelecimentos, a falta de mão de obra ou a deficiência da mesma para realizar as atividades pertinentes à atividade leiteira. Em aproximadamente 42% dos estabelecimentos, a falta de mão de obra é condicionada ou agravada pela falta de descendentes ou o desinteresse deles em relação à atividade leiteira.

Da análise desses dados, depreende-se que muitas famílias, além de enfrentarem dificuldades relacionadas à mão de obra para a condução da atividade no presente, não conseguirão manter a atividade na propriedade no futuro por falta de sucessão familiar.

Tabela 25. Dificuldades enfrentadas pelos estabelecimentos agropecuários para a produção e comercialização de leite, no Rio Grande do Sul.

Dificuldades enfrentadas pelos estabelecimentos produtores de leite*	Estabelecimentos produtores	
	n°	%
Descontentamento em relação à remuneração recebida pelo leite	16.472	49,89
Falta ou deficiência de mão de obra	15.177	45,96
Custo de produção elevado	13.903	42,11
Falta de descendentes ou desinteresse deles na atividade	13.837	41,91
Tamanho reduzido ou inaptidão do estabelecimento para a atividade	8.216	24,88
Reduzida escala de produção	7.005	21,22
Deficiência na qualidade do leite	5.125	15,52
Dificuldades em atender as exigências das indústrias	4.728	14,32
Restrição no fornecimento de energia elétrica	4.051	12,27
Pecariedade das estradas para coleta do leite	2.731	8,27
Dificuldade de acesso ao crédito	2.083	6,31
Desinteresse das indústrias em adquirir leite	1.457	4,41
Base	33.019	100,00

Fonte: Emater/RS-ASCAR. Dados da pesquisa (2023).

* Referente aos estabelecimentos agropecuários que vendem leite para indústrias, cooperativas ou queijarias e aos que processam a produção em agroindústria própria legalizada.

Outros aspectos inerentes às propriedades, quais sejam o tamanho reduzido ou a inaptidão da propriedade para a exploração leiteira (24,88%), reduzida escala de produção (21,22%) e deficiência na qualidade do leite (15,52%), também aparecem com destaque na pesquisa, embora com menor relevância do que as dificuldades citadas anteriormente. Dificuldades em atender as exigências das indústrias e desinteresse das mesmas na aquisição do leite produzido, foram citadas como dificuldades, respectivamente, para 14,32% e 4,41% dos estabelecimentos. A falta ou deficiência de energia para atender as necessidades dos estabelecimentos produtores de leite é uma questão mais relevante do que as condições das estradas para a coleta do leite e o acesso ao crédito para investir na atividade.

6

Aquisição e industrialização de leite no Rio Grande do Sul

6 AQUISIÇÃO E INDUSTRIALIZAÇÃO DE LEITE NO RIO GRANDE DO SUL

Abaixo, é apresentada a estrutura de aquisição e de processamento disponível para o leite produzido no Rio Grande do Sul.

6.1 AQUISIÇÃO DE LEITE PARA INDUSTRIALIZAÇÃO NO RIO GRANDE DO SUL

A quantidade de indústrias interessadas na aquisição de leite em uma determinada região pode ser um bom indicador do dinamismo do mercado naquela localidade.

Via de regra, quanto mais compradores de leite em uma determinada região, maior será a segurança para os produtores planejarem seus investimentos e maiores os preços pagos aos produtores, em função da competição entre as empresas pelo produto.

Por outro lado, um número elevado de indústrias coletando leite numa mesma localidade pode significar um aumento nos custos de logística das empresas, contribuindo para a ineficiência do processo.

A pesquisa identificou que existem, no Rio Grande do Sul, uma média de 4,63 empresas compradoras de leite, por município onde foram identificados estabelecimentos agropecuários que vendem leite cru para indústrias, cooperativas e queijarias ou processam leite em agroindústria própria legalizada (453 municípios).

6.2 ESTRUTURA INSTALADA PARA INDUSTRIALIZAÇÃO DE LEITE NO RIO GRANDE DO SUL

Com relação à estrutura para industrialização de leite no Rio Grande do Sul, foram identificadas 247 indústrias de diferentes portes em funcionamento no Estado (Tabela 26 e Figura 5), com capacidade instalada para processamento de 21 milhões de litros/dia.

Na pesquisa foram identificadas tanto indústrias de pequeno porte, com inspeção municipal (SIM), quanto médias e grandes indústrias com inspeção estadual (DIPOA) e federal (SIF).

A expressiva maioria das indústrias é composta por pequenas unidades de processamento, no Rio Grande do Sul. Esses empreendimentos geralmente são fomentados pelo Programa Estadual de Agroindústria Familiar – PEAFF, da Secretaria Estadual de Desenvolvimento Rural – SDR, executado pela Emater/RS.

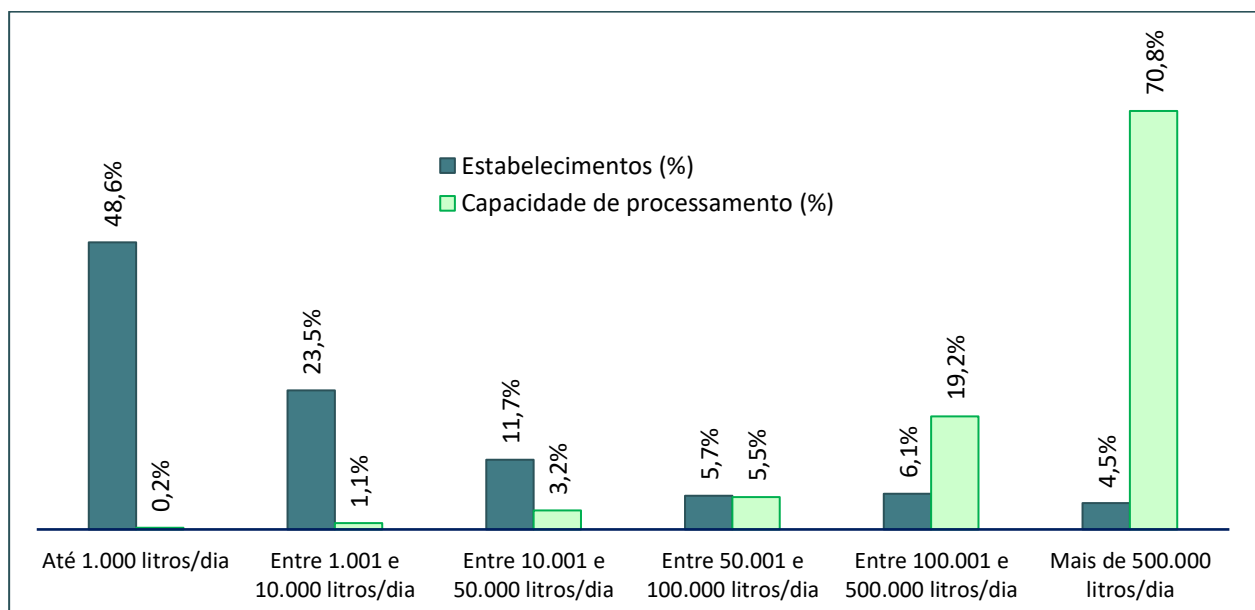
Tabela 26. Estruturas para industrialização de leite, em atividade no Rio Grande do Sul, no período da pesquisa, distribuídas em função da capacidade diária de processamento.

Capacidade diária de processamento de leite	Estabelecimentos		Capacidade de processamento		
	n°	(%)	Total litros/dia	(%)	Média litros/dia
Até 1.000 litros/dia	120	48,6%	51.294	0,2%	427
Entre 1.001 e 10.000 litros/dia	58	23,5%	225.250	1,1%	3.884
Entre 10.001 e 50.000 litros/dia	29	11,7%	667.233	3,2%	23.008
Entre 50.001 e 100.000 litros/dia	14	5,7%	1.159.000	5,5%	82.786
Entre 100.001 e 500.000 litros/dia	15	6,1%	4.036.600	19,2%	269.107
Mais de 500.000 litros/dia	11	4,5%	14.900.000	70,8%	1.354.545
Total	247	100,0%	21.039.377	100,0%	85.180

Fonte: Emater/RS-ASCAR. Dados da pesquisa (2023).

Por consequência, um grande número de unidades processa diariamente pequenos volumes diários de leite, enquanto um pequeno número de indústrias de grande porte processa a maior parte do leite produzido no Estado.

Figura 5. Estruturas para industrialização de leite, em atividade no Rio Grande do Sul, no período da pesquisa, distribuídas em função da capacidade diária de processamento.



Fonte: Emater/RS-ASCAR. Dados da pesquisa (2023).

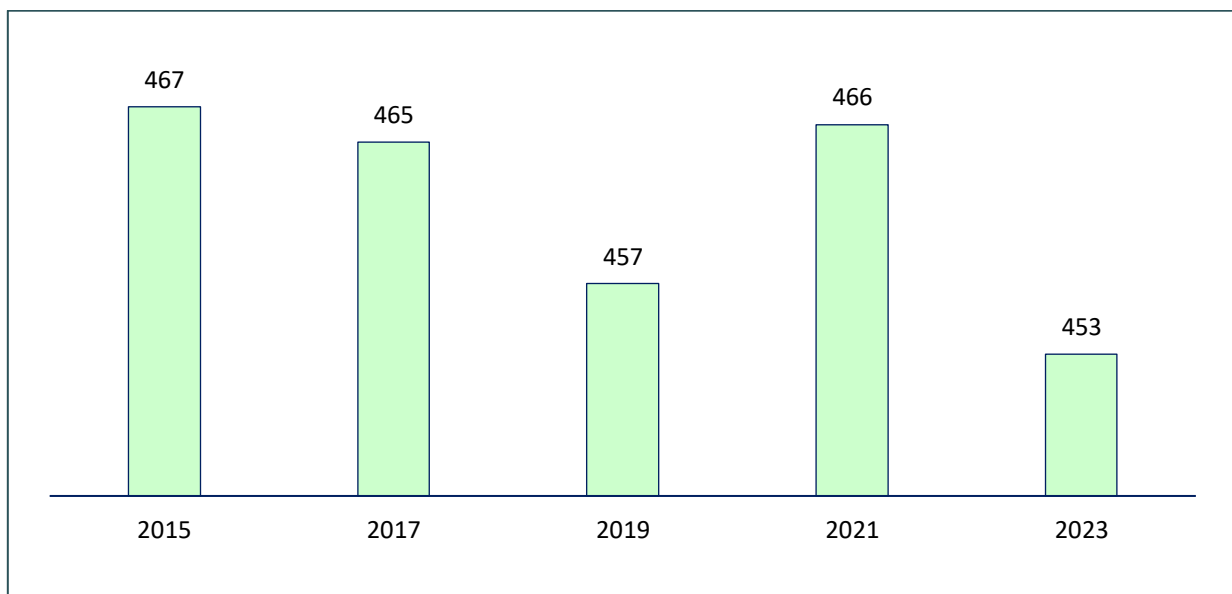
Dividindo-se a produção anual de leite destinada à indústria (3,84 bilhões de litros) por 365 dias obtém-se um valor médio de 10,5 milhões de litros de leite/dia, aproximadamente. A partir dessa informação, estima-se que a produção de leite do Rio Grande do Sul destinada à indústria corresponda, na média do ano, a 50% da capacidade instalada de industrialização.

]

Anexo A

*Mudanças
na produção de leite,
no Rio Grande do Sul,
entre 2015 e 2023*

Figura 6. Variação no número de municípios com estabelecimentos produtores de leite vinculados às indústrias de laticínios*, no período de 2015 a 2023.



Fonte: Emater/RS-ASCAR. Dados da pesquisa.

*Referente aos municípios onde foram identificados estabelecimentos agropecuários produtores de leite que vendem leite cru para indústrias, cooperativas e queijarias e aos que processam leite em agroindústria própria legalizada.

Tabela 27. Área média dos estabelecimentos produtores de leite vinculados às indústrias de laticínios* e enquadramento dos produtores como agricultores familiares, no período de 2015 a 2023.

Área e enquadramento	Ano				
	2015	2017	2019	2021	2023
Área média (ha)	19,00	19,10	18,32	18,92	19,65
Agricultores familiares (%)	97,56	99,01	97,46	96,24	95,08

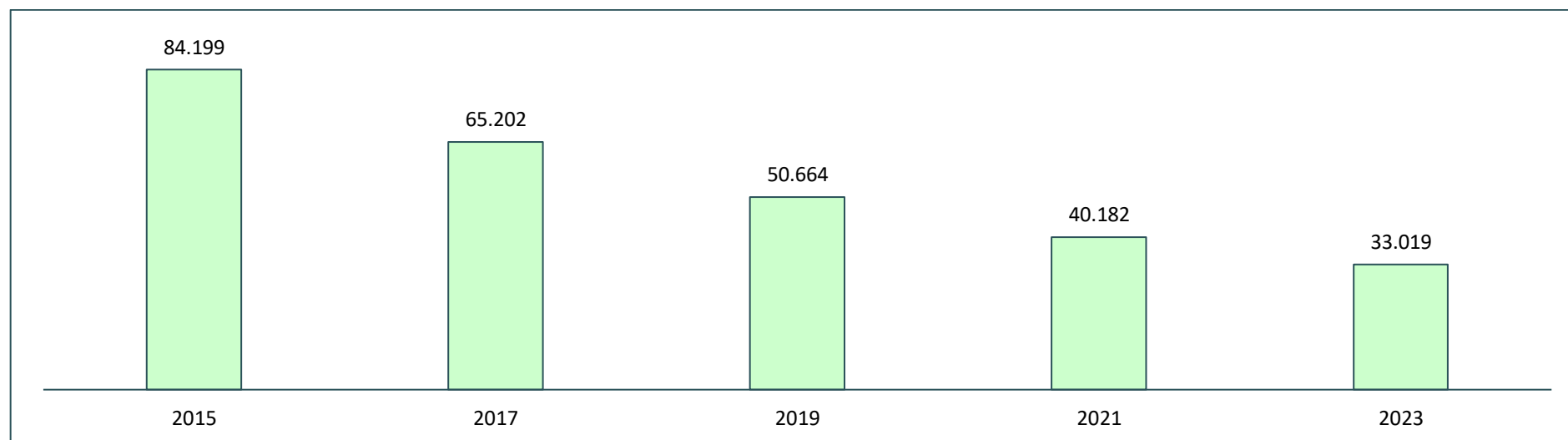
Fonte: Emater/RS-ASCAR. Dados da pesquisa.

*Referente aos estabelecimentos agropecuários que vendem leite para indústrias, cooperativas ou queijarias e aos que processam a produção em agroindústria própria legalizada.

Tabela 28. Variação no número de estabelecimentos produtores de leite, no período de 2015 a 2023.

Estabelecimentos produtores de leite que	2015	2017	2019	2021	2023	Variação	
	(n°)					(n°)	(%)
Vendem leite cru para indústrias, cooperativas e queijarias	83.975	65.016	50.477	39.991	32.834	- 51.141	- 60,90
Processam leite em agroindústria própria legalizada	224	186	187	191	185	- 39	- 17,41
Comercializam leite cru direto para consumidores	4.042	3.508	3.520	3.225	3.048	- 994	- 24,59
Comercializam derivados lácteos de fabricação caseira	8.093	7.831	7.503	7.165	6.584	- 1.509	- 18,65
Produzem leite apenas para o consumo familiar	101.431	96.467	90.486	86.428	79.144	- 22.287	- 21,97
Dão outros destinos à produção de leite	687	698	316	449	284	- 403	- 58,66
Total	198.452	173.744	152.489	137.449	122.079	- 76.373	- 38,48

Fonte: Emater/RS-ASCAR. Dados da pesquisa.

Figura 7. Variação no número de estabelecimentos produtores de leite vinculados às indústrias de laticínios*, no período de 2015 a 2023.

Fonte: Emater/RS-ASCAR. Dados da pesquisa.

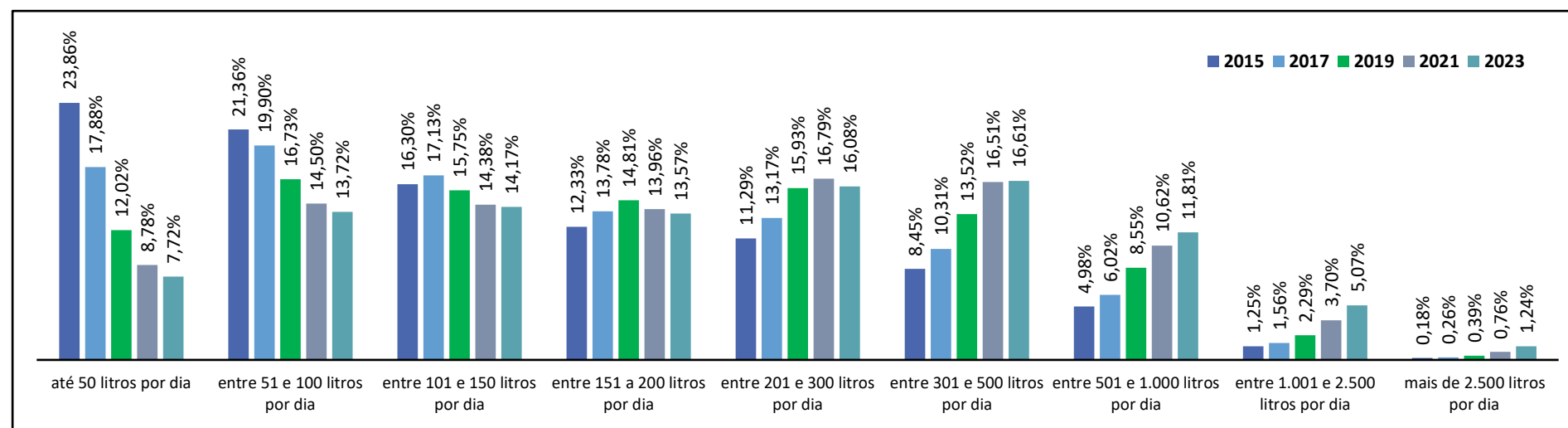
* Referente aos estabelecimentos agropecuários que vendem leite para indústrias, cooperativas ou queijarias e aos que processam a produção em agroindústria própria legalizada.

Tabela 29. Estratificação dos estabelecimentos produtores de leite vinculados às indústrias de laticínios*, conforme o volume diário de produção, no período de 2015 a 2023.

Estabelecimentos produtores de leite que produzem	2015	2017	2019	2021	2023
	(%)				
Até 50 litros por dia	23,86	17,88	12,02	8,78	7,72
Entre 51 e 100 litros por dia	21,36	19,90	16,73	14,50	13,72
Entre 101 e 150 litros por dia	16,30	17,13	15,75	14,38	14,17
Entre 151 a 200 litros por dia	12,33	13,78	14,81	13,96	13,57
Entre 201 e 300 litros por dia	11,29	13,17	15,93	16,79	16,08
Entre 301 e 500 litros por dia	8,45	10,31	13,52	16,51	16,61
Entre 501 e 1.000 litros por dia	4,98	6,02	8,55	10,62	11,81
Entre 1.001 e 2.500 litros por dia	1,25	1,56	2,29	3,70	5,07
Mais de 2.500 litros por dia	0,18	0,26	0,39	0,76	1,24
Base	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Fonte: Emater/RS-ASCAR. Dados da pesquisa.

* Referente aos estabelecimentos agropecuários que vendem leite para indústrias, cooperativas ou queijarias e aos que processam a produção em agroindústria própria legalizada.

Figura 8. Estratificação dos estabelecimentos produtores de leite vinculados às indústrias de laticínios*, conforme o volume diário de produção, no período de 2015 a 2023.

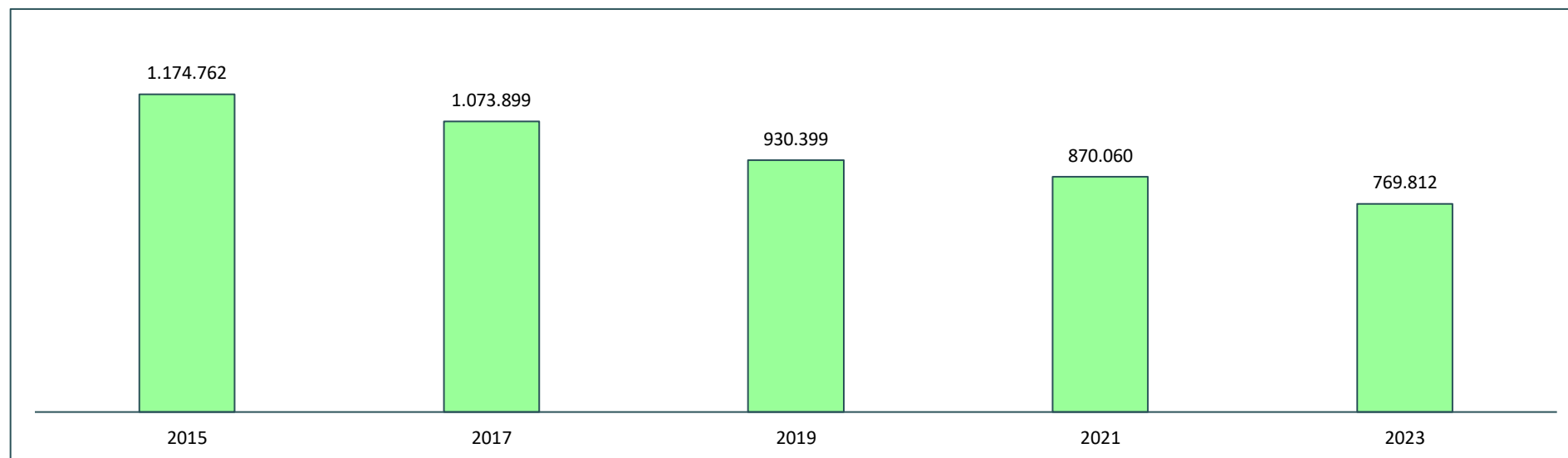
Fonte: Emater/RS-ASCAR. Dados da pesquisa.

* Referente aos estabelecimentos agropecuários que vendem leite para indústrias, cooperativas ou queijarias e aos que processam a produção em agroindústria própria legalizada.

Tabela 30. Variação no número total de vacas leiteiras, nos diferentes tipos de estabelecimentos produtores de leite, no período de 2015 a 2023.

Vacas leiteiras de estabelecimentos produtores de leite que	2015	2017	2019	2021	2023	Variação	
	(n°)					(n°)	(%)
Vendem leite cru p/ indústrias, cooperativas e queijarias	1.169.158	1.068.577	925.514	864.616	763.743	- 405.415	-34,68
Processam leite em agroindústria própria legalizada	5.604	5.322	4.885	5.444	6.069	+ 465	+ 8,30
Comercializam leite cru direto p/ consumidores	16.774	15.771	14.258	12.687	11.891	- 4.883	- 29,11
Comercializam derivados lácteos de fabricação caseira	36.739	46.696	33.800	34.607	30.841	- 5.898	- 16,05
Produzem leite apenas p/ o consumo familiar	195.353	170.518	155.633	142.952	130.970	- 64.383	- 32,96
Dão outros destinos à produção de leite	2.746	2.375	1.408	2.269	747	- 1.999	- 72,80
Total	1.426.374	1.309.259	1.135.498	1.062.575	944.261	- 482.113	- 33,80

Fonte: Emater/RS-ASCAR. Dados da pesquisa.

Figura 9. Variação no número total de vacas leiteiras em estabelecimentos produtores de leite vinculados às indústrias de laticínios*, no período de 2015 a 2023.

Fonte: Emater/RS-ASCAR. Dados da pesquisa.

* Referente aos estabelecimentos agropecuários que vendem leite para indústrias, cooperativas ou queijarias e aos que processam a produção em agroindústria própria legalizada.

Tabela 31. Variação no número médio de vacas leiteiras nos diferentes tipos de estabelecimentos produtores de leite, no período de 2015 a 2023.

Vacas leiteiras de estabelecimentos produtores de leite que	2015	2017	2019	2021	2023	Variação	
			(n°)			(n°)	(%)
Vendem leite cru p/ indústrias, cooperativas e queijarias	13,92	16,44	18,34	21,62	23,26	+ 9,34	+ 67,10
Processam leite em agroindústria própria legalizada	25,02	28,61	26,12	28,50	32,81	+ 7,79	+ 31,14
Comercializam leite cru diretamente p/ consumidores	4,15	4,50	4,05	3,93	3,90	- 0,25	- 6,02
Comercializam derivados lácteos de fabricação caseira	4,54	5,96	4,50	4,83	4,68	+ 0,14	+ 3,08
Produzem leite apenas p/ o consumo familiar	1,93	1,77	1,72	1,65	1,65	- 0,28	- 14,51
Dão outros destinos à produção de leite	4,00	3,40	4,46	5,05	2,63	- 1,37	- 34,25
Média	7,19	7,54	7,45	7,73	7,73	+ 0,54	+ 7,51

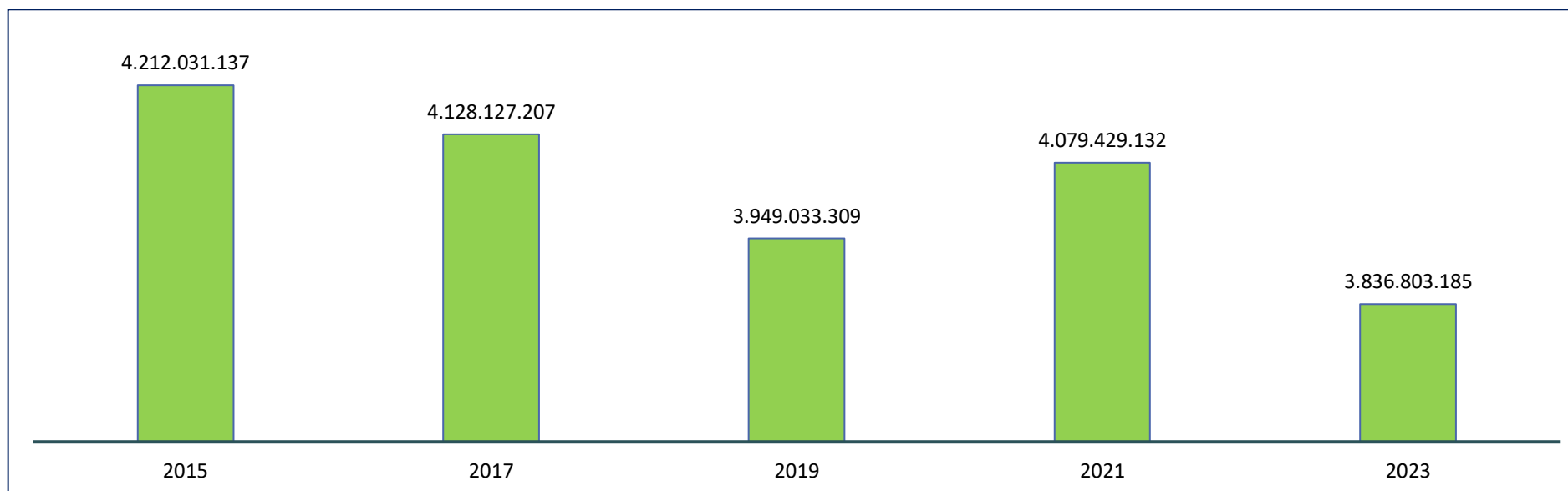
Fonte: Emater/RS-ASCAR. Dados da pesquisa.

Tabela 32. Variação na produção de leite nos diferentes tipos de estabelecimentos produtores de leite, no período de 2015 a 2023.

Produção de leite em estabelecimentos produtores de leite que	2015	2017	2019	2021	2023	Variação	
			(litros de leite/ano)			(litros de leite/ano)	(%)
Vendem leite cru p/ indústrias, cooperativas e queijarias	4.184.972.183	4.102.315.774	3.923.657.282	4.049.131.497	3.801.106.586	- 383.865.597	- 9,17
Processam em agroindústria própria legalizada	27.058.954	25.811.433	25.376.027	30.297.635	35.696.599	+ 8.637.645	+ 31,92
Comercializam leite cru p/ consumidores	36.842.744	36.993.384	30.451.070	26.759.818	26.120.075	- 10.722.669	- 29,10
Comercializam derivados lácteos de fabricação caseira	75.696.329	85.438.898	73.823.276	74.554.299	67.366.123	- 8.330.206	- 11,00
Produzem apenas p/ o consumo familiar	254.597.457	219.092.210	215.491.263	204.022.898	196.442.394	- 58.155.063	- 22,84
Que dão outros destinos à produção	4.366.140	3.833.911	2.373.390	2.770.398	1.124.960	- 3.241.180	- 74,23
Total	4.583.533.806	4.473.485.610	4.271.172.308	4.387.536.545	4.127.856.737	- 455.677.069	- 9,94

Fonte: Emater/RS-ASCAR. Dados da pesquisa.

Figura 10. Variação da produção de leite em estabelecimentos produtores de leite vinculados às indústrias de laticínios*, no período de 2015 a 2023.



Fonte: Emater/RS-ASCAR. Dados da pesquisa.

* Referente aos estabelecimentos agropecuários que vendem leite para indústrias, cooperativas ou queijarias e aos que processam a produção em agroindústria própria legalizada.

Tabela 33. Variação na produtividade do rebanho leiteiro, nos diferentes tipos de estabelecimentos produtores de leite, no período de 2015 a 2023.

Produtividade leiteira em estabelecimentos produtores de leite que	2015	2017	2019	2021	2023	Variação	
	(litros de leite/vaca/ano)					(litros de leite/vaca/ano)	(%)
Vendem leite cru p/ indústrias, cooperativas e queijarias	3.579,50	3.839,00	4.239,40	4.683,16	4.976,94	+ 1.397,44	+ 39,04
Processam leite em agroindústria própria legalizada	4.828,50	4.849,90	5.194,70	5.565,33	5.881,79	+ 1.053,29	+ 21,81
Comercializam leite cru diretamente p/ consumidores	2.196,40	2.345,70	2.135,70	2.109,23	2.196,63	+ 0,23	+ 0,01
Comercializam derivados lácteos de fabricação caseira	2.060,40	1.829,70	2.184,10	2.154,31	2.184,30	+ 123,90	+ 6,01
Produzem leite apenas p/ o consumo familiar	1.303,30	1.284,90	1.384,60	1.427,21	1.499,90	+ 196,60	+ 15,08
Dão outros destinos à produção de leite	1.590,00	1.614,30	1.685,60	1.220,98	1.505,97	- 84,03	- 5,28
Média	3.213,40	3.416,80	3.761,50	4.129,15	4.371,52	+ 1.158,12	+ 36,04

Fonte: Emater/RS-ASCAR. Dados da pesquisa.

Tabela 34. Variação na produtividade do rebanho leiteiro, nos diferentes tipos de estabelecimentos produtores de leite, no período de 2015 a 2023.

Produtividade leiteira em estabelecimentos produtores de leite que	2015	2017	2019	2021	2023	Variação	
	(litros de leite/vaca/dia*)					(litros de leite/vaca/dia*)	(%)
Vendem leite cru p/ indústrias, cooperativas e queijarias	11,74	12,59	13,90	15,35	16,32	+ 4,58	+ 39,01
Processam leite em agroindústria própria legalizada	15,83	15,90	17,03	18,25	19,28	+ 3,45	+ 21,79
Comercializam leite cru diretamente p/ consumidores	7,20	7,69	7,00	6,92	7,20	+ 0,00	+ 0,00
Comercializam derivados lácteos de fabricação caseira	6,76	6,00	7,16	7,06	7,16	+ 0,40	+ 5,92
Produzem leite apenas p/ o consumo familiar	4,27	4,21	4,54	4,68	4,92	+ 0,65	+ 15,22
Dão outros destinos à produção de leite	5,21	5,29	5,53	4,00	4,94	- 0,27	- 5,18
Média	10,54	11,20	12,33	13,54	14,33	+ 3,79	+ 35,96

Fonte: Emater/RS-ASCAR. Dados da pesquisa.

*Considerando-se uma lactação de 305 dias.

Tabela 35. Variação na produção anual dos diferentes tipos de estabelecimentos produtores de leite, no período de 2015 a 2023.

Escala de produção em estabelecimentos produtores de leite que	2015	2017	2019	2021	2023	Variação	
	(litros de leite/propriedade/ano)					(litros de leite/Propriedade/ano)	(%)
Vendem leite cru p/ indústrias, cooperativas e queijarias	49.836	63.097	77.732	101.251	115.767	+ 65.931	+ 132,30
Processam leite em agroindústria própria legalizada	120.799	138.771	135.701	158.626	192.955	+ 72.156	+ 59,73
Comercializam leite cru diretamente p/ consumidores	9.115	10.545	8.651	8.298	8.570	- 545	- 5,98
Comercializam derivados lácteos de fabricação caseira	9.353	10.910	9.839	10.405	10.232	+ 879	+ 9,39
Produzem leite apenas p/ o consumo familiar	2.510	2.271	2.381	2.361	2.482	- 28	- 1,12
Dão outros destinos à produção de leite	6.355	5.493	7.511	6.170	3.961	- 2.394	- 37,67
Média	23.096	25.753	28.010	31.921	33.813	+ 10.717	+ 46,40

Fonte: Emater/RS-ASCAR. Dados da pesquisa.

Tabela 36. Variação na produção diária dos diferentes tipos de estabelecimentos produtores de leite, no período de 2015 a 2023.

Escala de produção em estabelecimentos produtores de leite que	2015	2017	2019	2021	2023	Variação	
	(litros de leite/propriedade/dia)					(litros de leite/ Propriedade/dia)	(%)
Vendem leite cru p/ indústrias, cooperativas e queijarias	136,5	172,9	213,0	277,4	317,2	+ 180,7	+ 132,38
Processam leite em agroindústria própria legalizada	331,0	380,2	371,8	434,6	528,6	+ 197,6	+ 59,72
Comercializam leite cru diretamente p/ consumidores	25,0	28,9	23,7	22,7	23,5	- 1,5	- 5,89
Comercializam derivados lácteos de fabricação caseira	25,6	29,9	27,0	28,5	28,0	+ 2,4	+ 9,25
Produzem leite apenas p/ o consumo familiar	6,9	6,2	6,5	6,5	6,8	- 0,1	- 1,16
Dão outros destinos à produção de leite	17,4	15,1	20,6	16,9	10,9	- 6,5	- 37,39
Média	63,3	70,6	76,7	87,5	92,6	+ 29,3	+ 46,33

Fonte: Emater/RS-ASCAR. Dados da pesquisa.

Tabela 37. Variação na adoção de diferentes sistemas de produção de leite em estabelecimentos produtores de leite vinculados às indústrias de laticínios*, no período de 2017 a 2023.**

Sistema de produção	2017		2019		2021		2023	
	(n°)	(%)	(n°)	(%)	(n°)	(%)	(n°)	(%)
À base de pasto com suplementação	62.331	95,60	47.875	94,50	36.181	90,04	27.735	84,00
Semiconfinamento	2.175	3,34	1.871	3,69	2.603	6,48	3.516	10,65
Confinamento	696	1,07	918	1,81	1.398	3,48	1.768	5,35
Base	65.202	100,00	50.664	100,00	40.182	100,00	33.019	100,00

Fonte: Emater/RS-ASCAR. Dados da pesquisa.

* Referente aos estabelecimentos agropecuários que vendem leite para indústrias, cooperativas ou queijarias e aos que processam a produção em agroindústria própria legalizada.

** Informação não pesquisada em 2015.

Tabela 38. Variação no padrão racial das vacas leiteiras em estabelecimentos produtores de leite vinculados às indústrias de laticínios*, no período de 2015 a 2023.**

Raça ou grupo genético	2015		2017		2019		2021		2023	
	(n°)	(%)	(n°)	(%)	(n°)	(%)	(n°)	(%)	(n°)	(%)
Holandesa	686.517	58,44	652.418	60,75	572.063	61,49	563.589	64,78	516.026	67,03
Jersey	191.536	16,30	181.558	16,91	160.915	17,30	142.748	16,41	120.458	15,65
Gir	16.248	1,38	9.229	0,86	7.731	0,83	6.274	0,72	4.727	0,61
Holandesa x Jersey	193.674	16,49	170.659	15,89	145.814	15,67	126.780	14,57	105.774	13,74
Raças leiteiras x raças zebuínas	51.387	4,37	35.169	3,27	26.709	2,87	17.850	2,05	12.746	1,66
Outras raças e cruzamentos	35.400	3,01	24.866	2,32	17.167	1,85	12.819	1,47	10.081	1,31
Base	1.174.762	100,00	1.073.899	100,00	930.399	100,00	870.060	100,00	769.812	100,00

Fonte: Emater/RS-ASCAR. Dados da pesquisa.

* Referente aos estabelecimentos agropecuários que vendem leite para indústrias, cooperativas ou queijarias e aos que processam a produção em agroindústria própria legalizada.

Tabela 39. Variação na utilização de tecnologias para produção de leite nos estabelecimentos produtores de leite vinculados às indústrias de laticínios*, no período de 2015 a 2023.

Tecnologias para produção de leite	2015	2017	2019	2021	2023
	(%)				
Utilizam pastagem anual de inverno	94,48	96,26	96,28	94,84	92,07
Utilizam silagem de verão ou inverno**	80,04	84,51	86,16	90,42	-
Utilizam silagem de verão	-	-	-	-	91,10
Utilizam silagem de inverno	-	-	-	-	36,64
Utilizam pastagem anual de verão	85,84	85,53	83,99	84,63	79,60
Utilizam inseminação artificial (IA ou IATF)	77,07	80,83	83,00	85,94	86,84
Realizam pastoreio rotativo/rotacionado	61,82	69,42	73,48	74,37	73,24
Utilizam gramíneas perenes de verão	57,97	62,63	62,34	64,21	61,37
Fornecem ração conforme a produção da vaca	24,82	30,78	37,27	43,02	47,03
Fazem controle leiteiro por vaca (mínimo mensal)	13,56	17,36	19,87	26,46	29,09
Produzem leguminosas	8,23	8,11	5,58	6,07	6,41
Utilizam irrigação de pastagens	2,66	3,44	4,58	6,28	6,81
Base	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Fonte: Emater/RS-ASCAR. Dados da pesquisa.

* Referente aos estabelecimentos agropecuários que vendem leite para indústrias, cooperativas ou queijarias e aos que processam a produção em agroindústria própria legalizada.

**Informação separada entre silagem de verão e de inverno, na pesquisa de 2023.

Tabela 40. Variação na disponibilidade de instalações para a produção de leite nos estabelecimentos produtores de leite vinculados às indústrias de laticínios*, no período de 2015 a 2023.

Tipo de instalação/construção utilizada	2015	2017	2019	2021	2023
	(%)				
Local adequado p/ ordenha higiênica	60,65	66,16	74,65	83,90	86,63
Sala de ordenha, ou estábulo c/ fosso ou rampa	29,90	36,95	46,67	54,97	57,25
Estrutura p/ alimentação individualizada - canzís	36,15	45,39	51,06	59,41	65,65
Piso/calçamento no pátio de espera para ordenha**	-	-	18,45	24,58	28,15
Base	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Fonte: Emater/RS-ASCAR. Dados da pesquisa.

* Referente aos estabelecimentos agropecuários que vendem leite para indústrias, cooperativas ou queijarias e aos que processam a produção em agroindústria própria legalizada.

**Informação não pesquisada em 2015 e 2017.

Tabela 41. Variação na utilização de diferentes sistemas de estabulação das vacas leiteiras nos estabelecimentos produtores de leite vinculados às indústrias de laticínios*, no período de 2015 a 2023.

Ano*	<i>free-stall</i>		<i>compost barn</i>		<i>total</i>	
	(n°)	(%)	(n°)	(%)	(n°)	(%)
2017	1.795	84,51	329	15,49	2.124	100,00
2019	2.126	76,95	637	23,05	2.763	100,00
2021	2.724	71,84	1.068	28,16	3.792	100,00
2023	2.074	62,85	1.226	37,15	3.300	100,00
Variação	- 279	- 22,00	+ 897	+ 22,00	+ 1.176	-

Fonte: Emater/RS-ASCAR. Dados da pesquisa.

* Referente aos estabelecimentos agropecuários que vendem leite para indústrias, cooperativas ou queijarias e aos que processam a produção em agroindústria própria legalizada.

**Informação não pesquisada em 2015.

Tabela 42. Variação no tipo de sistema de ordenha empregado nos estabelecimentos produtores de leite vinculados às indústrias de laticínios*, no período de 2015 a 2023.

Sistema de ordenha utilizado	2015	2017	2019	2021	2023
	(%)				
Ordenha manual	6,57	3,80	1,61	0,70	0,49
Ordenhadeira balde ao pé / de tarro	59,40	54,09	44,79	36,38	31,43
Ordenhadeira com transferidor de leite	19,62	25,05	30,80	33,10	32,82
Ordenhadeira canalizada	14,41	17,06	22,75	29,56	34,86
Ordenha robotizada**	-	-	0,06	0,18	0,35
Carrossel de ordenha***	-	-	-	0,08	0,05
Base	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Fonte: Emater/RS-ASCAR. Dados da pesquisa.

* Referente aos estabelecimentos agropecuários que vendem leite para indústrias, cooperativas ou queijarias e aos que processam a produção em agroindústria própria legalizada.

**Informação não pesquisada em 2015 e 2017.

***Informação não pesquisada em 2015, 2017 e 2019.

Tabela 43. Variação no tipo de equipamento utilizado para o resfriamento de leite nos estabelecimentos produtores de leite vinculados às indústrias de laticínios*, no período de 2015 a 2023.

Equipamento para resfriamento de leite	2015	2017	2019	2021	2023
	(%)				
Resfriador de expansão direta	72,38	87,52	96,01	98,76	99,45
Resfriador de imersão / de tarros	22,70	10,44	3,62	0,98	0,43
Outro tipo de equipamento ou não resfriam o leite	4,91	1,75	0,38	0,26	0,12
Base	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Fonte: Emater/RS-ASCAR. Dados da pesquisa.

* Referente aos estabelecimentos agropecuários que vendem leite para indústrias, cooperativas ou queijarias e aos que processam a produção em agroindústria própria legalizada.

Tabela 44. Variação na disponibilidade de água quente nos estabelecimentos produtores de leite vinculados às indústrias de laticínios*, no período de 2015 a 2023.

Disponibilidade de água quente	2015	2017	2019	2021	2023
	(%)				
Água quente p/ limpeza dos equipamentos	38,70	50,89	67,23	77,14	79,56
Base	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Fonte: Emater/RS-ASCAR. Dados da pesquisa.

* Referente aos estabelecimentos agropecuários que vendem leite para indústrias, cooperativas ou queijarias e aos que processam a produção em agroindústria própria legalizada.

Tabela 45. Variação no percentual dos estabelecimentos produtores* em relação as dificuldades enfrentadas para a produção e comercialização de leite, no período de 2015 a 2023.

Dificuldades enfrentadas pelos produtores	2015	2017	2019	2021	2023
	(%)				
Falta ou deficiência de mão de obra	46,02	44,42	45,21	44,34	45,96
Descontentamento em relação a remuneração da atividade**	-	42,12	44,89	38,68	49,89
Custo de produção elevado***	-	-	-	-	42,11
Falta de descendentes ou desinteresse deles na atividade	41,88	38,48	40,72	39,73	41,91
Deficiência na qualidade do leite	31,7	25,93	29,14	17,82	15,52
Dificuldades em atender as exigências das indústrias**	-	21,39	28,35	17,46	14,32
Reduzida escala de produção	29,5	28,04	24,66	21,48	21,22
Tamanho reduzido ou inaptidão da propriedade p/a atividade	22,56	19,9	19,57	15,57	24,88
Restrição no fornecimento de energia elétrica	22,76	19,99	15,64	14,96	12,27
Pecariedade das estradas para coleta do leite	16,61	12,72	12,59	9,31	8,27
Desinteresse das indústrias de adquirir leite	10,66	8,21	6,21	4,11	4,41
Dificuldade de acesso ao crédito	7,99	7,50	8,41	6,39	6,31
Base	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Fonte: Emater/RS-ASCAR. Dados da pesquisa.

* Referente aos estabelecimentos agropecuários que vendem leite para indústrias, cooperativas ou queijarias e aos que processam a produção em agroindústria própria legalizada.

**Informação não pesquisada em 2015.

***Informação não pesquisada entre 2015 e 2021.

Anexo B

Produção de leite

nos regionais da

Emater/RS-ASCAR



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO RURAL

Quadro 8. Municípios com estabelecimentos produtores de leite, conforme o destino da produção nos Regionais da Emater/RS-ASCAR (n°).

Escritório Regional	Total de municípios (n°)	Municípios com estabelecimentos agropecuários que predominantemente...						total
		vendem leite cru para industrialização	processam leite em agroindústria própria legalizada	vendem leite cru diretamente p/ consumidores	vendem derivados lácteos de fabricação caseira	produzem leite apenas p/ o consumo familiar	dão outros destinos à produção de leite	
Bagé	20	18	7	20	18	20	-	20
Caxias do Sul	49	46	21	26	44	44	1	49
Erechim	32	32	14	11	19	30	-	32
Frederico Westphalen	42	42	4	31	38	42	2	42
Ijuí	44	44	13	36	39	43	5	44
Lajeado	55	55	5	21	40	54	-	55
Passo Fundo	42	42	8	21	29	41	-	42
Pelotas	22	18	7	17	16	22	-	22
Porto Alegre	72	31	14	51	48	64	1	68
Santa Maria	35	33	11	28	31	35	-	35
Santa Rosa	45	45	5	39	41	45	4	45
Soledade	39	39	6	19	25	36	-	39
Estado	497	445	115	320	388	476	13	493

Fonte: Emater/RS-ASCAR. Dados da pesquisa (2023).

Quadro 9. Municípios com estabelecimentos produtores de leite, nos regionais da Emater/RS-ASCAR, conforme o destino da produção (%).

Escritório Regional	Total de municípios (n°)	Municípios com estabelecimentos agropecuários que predominantemente...						total
		vendem leite cru para industrialização	processam leite em agroindústria própria legalizada	vendem leite cru diretamente p/ consumidores	vendem derivados lácteos de fabricação caseira	produzem leite apenas p/ o consumo familiar	dão outros destinos à produção de leite	
Bagé	20	90,00	35,00	100,00	90,00	100,00	-	100,00
Caxias do Sul	49	93,88	42,86	53,06	89,80	89,80	2,04	100,00
Erechim	32	100,00	43,75	34,38	59,38	93,75	-	100,00
Frederico Westphalen	42	100,00	9,52	73,81	90,48	100,00	4,76	100,00
Ijuí	44	100,00	29,55	81,82	88,64	97,73	11,36	100,00
Lajeado	55	100,00	9,09	38,18	72,73	98,18	-	100,00
Passo Fundo	42	100,00	19,05	50,00	69,05	97,62	-	100,00
Pelotas	22	81,82	31,82	77,27	72,73	100,00	-	100,00
Porto Alegre	72	43,06	19,44	70,83	66,67	88,89	1,39	94,44
Santa Maria	35	94,29	31,43	80,00	88,57	100,00	-	100,00
Santa Rosa	45	100,00	11,11	86,67	91,11	100,00	8,89	100,00
Soledade	39	100,00	15,38	48,72	64,10	92,31	-	100,00
Estado	497	89,54%	23,14%	64,39%	78,07%	95,77%	2,62%	99,20%

Fonte: Emater/RS-ASCAR. Dados da pesquisa (2023).

Quadro 10. Estabelecimentos produtores de leite nos regionais da Emater/RS-ASCAR, conforme o destino predominante da produção (n°).

Escritório Regional	Total de estabelecimentos agropecuários (n°)	Estabelecimentos agropecuários produtores de leite que predominantemente...						total
		vendem leite cru para industrialização	processam leite em agroindústria própria legalizada	vendem leite cru diretamente p/ consumidores	vendem derivados lácteos de fabricação caseira	produzem leite apenas p/ o consumo familiar	dão outros destinos à produção de leite	
Bagé	23.646	1.119	23	208	279	5.922	-	7.551
Caxias do Sul	31.058	3.033	40	237	1.396	4.714	9	9.429
Erechim	16.806	2.708	20	98	243	2.529	-	5.598
Frederico Westphalen	27.190	4.158	5	240	847	5.878	20	11.148
Ijuí	27.285	5.367	23	297	452	3.912	37	10.088
Lajeado	30.822	3.617	6	198	774	5.066	-	9.661
Passo Fundo	23.773	4.400	13	123	449	2.652	-	7.637
Pelotas	31.019	1.249	8	164	194	8.692	-	10.307
Porto Alegre	38.310	256	18	507	586	8.293	5	9.665
Santa Maria	32.170	728	14	327	479	10.710	-	12.258
Santa Rosa	38.489	4.848	7	338	428	6.483	213	12.317
Soledade	44.526	1.351	8	311	457	14.293	-	16.420
Estado	365.094	32.834	185	3.048	6.584	79.144	284	122.079

Fonte: Emater/RS-ASCAR. Dados da pesquisa (2023).

Quadro 11. Estabelecimentos produtores de leite nos regionais da Emater/RS-ASCAR, conforme o destino da produção (%).

Escritório Regional	Estabelecimentos agropecuários produtores de leite que predominantemente...						total
	vendem leite cru para industrialização	processam leite em agroindústria própria legalizada	vendem leite cru diretamente p/ consumidores	vendem derivados lácteos de fabricação caseira	produzem leite apenas p/ o consumo familiar	dão outros destinos à produção de leite	
Bagé	14,8	0,3	2,8	3,7	78,4	-	100,0
Caxias do Sul	32,2	0,4	2,5	14,8	50,0	0,1	100,0
Erechim	48,4	0,4	1,8	4,3	45,2	-	100,0
Frederico Westphalen	37,3	0,0	2,2	7,6	52,7	0,2	100,0
Ijuí	53,2	0,2	2,9	4,5	38,8	0,4	100,0
Lajeado	37,4	0,1	2,0	8,0	52,4	-	100,0
Passo Fundo	57,6	0,2	1,6	5,9	34,7	-	100,0
Pelotas	12,1	0,1	1,6	1,9	84,3	-	100,0
Porto Alegre	2,6	0,2	5,2	6,1	85,8	0,1	100,0
Santa Maria	5,9	0,1	2,7	3,9	87,4	-	100,0
Santa Rosa	39,4	0,1	2,7	3,5	52,6	1,7	100,0
Soledade	8,2	0,0	1,9	2,8	87,0	-	100,0
Estado	26,9%	0,2%	2,5%	5,4%	64,8%	0,2%	100,0%

Fonte: Emater/RS-ASCAR. Dados da pesquisa (2023).

Quadro 12. Número médio, por município, de estabelecimentos produtores de leite nos regionais da Emater/RS-ASCAR, conforme o destino da produção (n°).

Escritório Regional	Estabelecimentos agropecuários produtores de leite que predominantemente...						
	vendem leite cru para industrialização	processam leite em agroindústria própria legalizada	vendem leite cru diretamente p/ consumidores	vendem derivados lácteos de fabricação caseira	produzem leite apenas p/ o consumo familiar	dão outros destinos à produção de leite	total
Bagé	62,2	3,3	10,4	15,5	296,1	-	377,6
Caxias do Sul	65,9	1,9	9,1	31,7	107,1	9,0	192,4
Erechim	84,6	1,4	8,9	12,8	84,3	-	174,9
Frederico Westphalen	99,0	1,3	7,7	22,3	140,0	10,0	265,4
Ijuí	122,0	1,8	8,3	11,6	91,0	7,4	229,3
Lajeado	65,8	1,2	9,4	19,4	93,8	-	175,7
Passo Fundo	104,8	1,6	5,9	15,5	64,7	-	181,8
Pelotas	69,4	1,1	9,6	12,1	395,1	-	468,5
Porto Alegre	8,3	1,3	9,9	12,2	129,6	5,0	142,1
Santa Maria	22,1	1,3	11,7	15,5	306,0	-	350,2
Santa Rosa	107,7	1,4	8,7	10,4	144,1	53,3	273,7
Soledade	34,6	1,3	16,4	18,3	397,0	-	421,0
Estado	73,8	1,6	9,5	17,0	166,3	21,8	247,6

Fonte: Emater/RS-ASCAR. Dados da pesquisa (2023).

Quadro 13. Número de vacas leiteiras em estabelecimentos produtores de leite, nos regionais da Emater/RS-ASCAR, conforme o destino da produção (n°).

Escritório Regional	Vacas leiteiras em estabelecimentos agropecuários produtores de leite que predominantemente...						
	vendem leite cru para industrialização	processam leite em agroindústria própria legalizada	vendem leite cru diretamente p/ consumidores	vendem derivados lácteos de fabricação caseira	produzem leite apenas p/ o consumo familiar	dão outros destinos à produção de leite	total
Bagé	20.478	385	1.267	1.001	9.507	-	32.638
Caxias do Sul	58.260	2.896	751	11.697	8.246	11	81.861
Erechim	62.318	449	257	836	5.543	-	69.403
Frederico Westphalen	88.873	102	799	2.793	9.557	74	102.198
Ijuí	146.790	532	1.514	1.770	6.914	161	157.681
Lajeado	77.680	109	589	3.517	8.985	-	90.880
Passo Fundo	97.188	274	512	1.643	4.957	-	104.574
Pelotas	25.876	255	827	753	16.465	-	44.176
Porto Alegre	6.054	296	2.181	2.258	12.210	10	23.009
Santa Maria	18.268	365	1.339	1.864	16.350	-	38.186
Santa Rosa	132.882	176	1.283	1.474	10.476	491	146.782
Soledade	29.076	230	572	1.235	21.760	-	52.873
Estado	763.743	6.069	11.891	30.841	130.970	747	944.261

Fonte: Emater/RS-ASCAR. Dados da pesquisa (2023).

Quadro 14. Número médio de vacas leiteiras, por município, conforme o destino da produção em estabelecimentos produtores de leite, nos regionais da Emater/RS-ASCAR (n°).

Escritório Regional	Vacas leiteiras em estabelecimentos agropecuários produtores de leite que predominantemente...						
	vendem leite cru para industrialização	processam leite em agroindústria própria legalizada	vendem leite cru diretamente p/ consumidores	vendem derivados lácteos de fabricação caseira	produzem leite apenas p/ o consumo familiar	dão outros destinos à produção de leite	total
Bagé	1.023,90	19,25	63,35	50,05	475,35	-	1.631,90
Caxias do Sul	1.188,98	59,10	15,33	238,71	168,29	0,22	1.670,63
Erechim	1.947,44	14,03	8,03	26,13	173,22	-	2.168,84
Frederico Westphalen	2.116,02	2,43	19,02	66,50	227,55	1,76	2.433,29
Ijuí	3.336,14	12,09	34,41	40,23	157,14	3,66	3.583,66
Lajeado	1.412,36	1,98	10,71	63,95	163,36	-	1.652,36
Passo Fundo	2.314,00	6,52	12,19	39,12	118,02	-	2.489,86
Pelotas	1.176,18	11,59	37,59	34,23	748,41	-	2.008,00
Porto Alegre	84,08	4,11	30,29	31,36	169,58	0,14	319,57
Santa Maria	521,94	10,43	38,26	53,26	467,14	-	1.091,03
Santa Rosa	2.952,93	3,91	28,51	32,76	232,80	10,91	3.261,82
Soledade	745,54	5,90	14,67	31,67	557,95	-	1.355,72
Estado	1.536,71	12,21	23,93	62,05	263,52	1,50	1.899,92

Fonte: Emater/RS-ASCAR. Dados da pesquisa (2023).

Quadro 15. Número médio de vacas leiteiras em estabelecimentos produtores de leite, nos regionais da Emater/RS-ASCAR, conforme o destino da produção (n°).

Escritório Regional	Vacas leiteiras em estabelecimentos agropecuários produtores de leite que predominantemente...						total
	vendem leite cru para industrialização	processam leite em agroindústria própria legalizada	vendem leite cru diretamente p/ consumidores	vendem derivados lácteos de fabricação caseira	produzem leite apenas p/ o consumo familiar	dão outros destinos à produção de leite	
Bagé	18,30	16,74	6,09	3,59	1,61	-	4,32
Caxias do Sul	19,21	72,40	3,17	8,38	1,75	1,22	8,68
Erechim	23,01	22,45	2,62	3,44	2,19	-	12,40
Frederico Westphalen	21,37	20,40	3,33	3,30	1,63	3,70	9,17
Ijuí	27,35	23,13	5,10	3,92	1,77	4,35	15,63
Lajeado	21,48	18,17	2,97	4,54	1,77	-	9,41
Passo Fundo	22,09	21,08	4,16	3,66	1,87	-	13,69
Pelotas	20,72	31,88	5,04	3,88	1,89	-	4,29
Porto Alegre	23,65	16,44	4,30	3,85	1,47	2,0	2,4
Santa Maria	25,09	26,07	4,09	3,89	1,53	-	3,12
Santa Rosa	27,41	25,14	3,80	3,44	1,62	2,31	11,92
Soledade	21,52	28,75	1,84	2,70	1,52	-	3,22
Estado	23,26	32,81	3,90	4,68	1,65	2,63	7,73

Fonte: Emater/RS-ASCAR. Dados da pesquisa (2023).

Quadro 16. Produção anual em estabelecimentos produtores de leite, nos regionais da Emater/RS-ASCAR, conforme o destino da produção (litros/ano).

Escritório Regional	Produção anual de leite em estabelecimentos agropecuários que predominantemente...						
	vendem leite cru para industrialização	processam leite em agroindústria própria legalizada	vendem leite cru diretamente p/ consumidores	vendem derivados lácteos de fabricação caseira	produzem leite apenas p/ o consumo familiar	dão outros destinos à produção de leite	total
Bagé	70.153.258	820.752	2.021.160	2.079.450	8.705.769	-	83.780.389
Caxias do Sul	355.909.237	22.204.108	1.627.080	17.914.245	16.211.948	72.270	413.938.888
Erechim	300.888.812	2.469.242	530.600	2.386.880	14.197.303	-	320.472.837
Frederico Westphalen	412.075.324	484.600	1.891.967	7.068.565	17.006.376	129.200	438.656.032
Ijuí	741.952.609	2.115.084	3.800.645	4.445.465	13.569.097	375.990	766.258.890
Lajeado	390.406.030	749.400	1.288.090	8.932.607	18.358.005	-	419.734.132
Passo Fundo	557.541.547	1.350.290	1.586.050	5.980.234	12.413.730	-	578.871.851
Pelotas	99.176.415	638.395	1.376.615	1.304.430	17.944.190	-	120.440.045
Porto Alegre	27.773.808	1.313.200	5.091.000	5.709.860	14.569.517	6.000	54.463.385
Santa Maria	92.236.898	1.441.270	2.814.693	4.146.712	16.417.695	-	117.057.268
Santa Rosa	611.225.041	1.175.830	2.644.235	3.659.270	16.450.974	541.500	635.696.850
Soledade	141.767.608	934.428	1.447.940	3.738.405	30.597.790	-	178.486.170
Estado	3.801.106.586	35.696.599	26.120.075	67.366.123	196.442.394	1.124.960	4.127.856.737

Fonte: Emater/RS-ASCAR. Dados da pesquisa (2023).

Quadro 17. Produção mensal em estabelecimentos produtores de leite, nos regionais da Emater/RS-ASCAR, conforme o destino da produção (litros/mês).

Escritório Regional	Produção mensal de leite em estabelecimentos agropecuários que predominantemente...						
	vendem leite cru para industrialização	processam leite em agroindústria própria legalizada	vendem leite cru diretamente p/ consumidores	vendem derivados lácteos de fabricação caseira	produzem leite apenas p/ o consumo familiar	dão outros destinos à produção de leite	total
Bagé	5.846.105	68.396	168.430	173.288	725.481	-	6.981.699
Caxias do Sul	29.659.103	1.850.342	135.590	1.492.854	1.350.996	6.023	34.494.907
Erechim	25.074.068	205.770	44.217	198.907	1.183.109	-	26.706.070
Frederico Westphalen	34.339.610	40.383	157.664	589.047	1.417.198	10.767	36.554.669
Ijuí	61.829.384	176.257	316.720	370.455	1.130.758	31.333	63.854.908
Lajeado	32.533.836	62.450	107.341	744.384	1.529.834	-	34.977.844
Passo Fundo	46.461.796	112.524	132.171	498.353	1.034.478	-	48.239.321
Pelotas	8.264.701	53.200	114.718	108.703	1.495.349	-	10.036.670
Porto Alegre	2.314.484	109.433	424.250	475.822	1.214.126	500	4.538.615
Santa Maria	7.686.408	120.106	234.558	345.559	1.368.141	-	9.754.772
Santa Rosa	50.935.420	97.986	220.353	304.939	1.370.915	45.125	52.974.738
Soledade	11.813.967	77.869	120.662	311.534	2.549.816	-	14.873.848
Estado	316.758.882	2.974.717	2.176.673	5.613.844	16.370.200	93.747	343.988.061

Fonte: Emater/RS-ASCAR. Dados da pesquisa (2023).

Quadro 18. Produção diária em estabelecimentos produtores de leite, nos regionais da Emater/RS-ASCAR, conforme o destino da produção (litros/dia).

Escritório Regional	Produção diária de leite em estabelecimentos agropecuários que predominantemente...						
	vendem leite cru para industrialização	processam leite em agroindústria própria legalizada	vendem leite cru diretamente p/ consumidores	vendem derivados lácteos de fabricação caseira	produzem leite apenas p/ o consumo familiar	dão outros destinos à produção de leite	total
Bagé	192.201	2.249	5.537	5.697	23.851	-	229.535
Caxias do Sul	975.094	60.833	4.458	49.080	44.416	198	1.134.079
Erechim	824.353	6.765	1.454	6.539	38.897	-	878.008
Frederico Westphalen	1.128.973	1.328	5.183	19.366	46.593	354	1.201.797
Ijuí	2.032.747	5.795	10.413	12.179	37.176	1.030	2.099.339
Lajeado	1.069.606	2.053	3.529	24.473	50.296	-	1.149.957
Passo Fundo	1.527.511	3.699	4.345	16.384	34.010	-	1.585.950
Pelotas	271.716	1.749	3.772	3.574	49.162	-	329.973
Porto Alegre	76.093	3.598	13.948	15.643	39.916	16	149.215
Santa Maria	252.704	3.949	7.711	11.361	44.980	-	320.705
Santa Rosa	1.674.589	3.221	7.244	10.025	45.071	1.484	1.741.635
Soledade	388.404	2.560	3.967	10.242	83.830	-	489.003
Estado	10.413.991	97.799	71.562	184.565	538.198	3.082	11.309.197

Fonte: Emater/RS-ASCAR. Dados da pesquisa (2023).

Quadro 19. Produção média anual de leite, por município, nos regionais da Emater/RS-ASCAR, conforme o destino da produção (litros/ano).

Escritório Regional	Produção anual de leite por município em estabelecimentos agropecuários que predominantemente...						
	vendem leite cru para industrialização	processam leite em agroindústria própria legalizada	vendem leite cru diretamente p/ consumidores	vendem derivados lácteos de fabricação caseira	produzem leite apenas p/ o consumo familiar	dão outros destinos à produção de leite	total
Bagé	3.507.662,90	41.037,60	101.058,00	103.972,50	435.288,45	-	4.189.019,45
Caxias do Sul	7.263.453,82	453.145,06	33.205,71	365.596,84	330.856,08	1.474,90	8.447.732,41
Erechim	9.402.775,38	77.163,81	16.581,25	74.590,00	443.665,72	-	10.014.776,16
Frederico Westphalen	9.811.317,24	11.538,10	45.046,83	168.299,17	404.913,71	3.076,19	10.444.191,24
Ijuí	16.862.559,30	48.070,09	86.378,30	101.033,30	308.388,57	8.545,23	17.414.974,78
Lajeado	7.098.291,45	13.625,45	23.419,82	162.411,04	333.781,91	-	7.631.529,67
Passo Fundo	13.274.798,74	32.149,76	37.763,10	142.386,52	295.565,00	-	13.782.663,12
Pelotas	4.508.018,86	29.017,95	62.573,41	59.292,27	815.645,00	-	5.474.547,50
Porto Alegre	385.747,33	18.238,89	70.708,33	79.303,61	202.354,40	83,33	756.435,90
Santa Maria	2.635.339,93	41.179,14	80.419,80	118.477,49	469.077,00	-	3.344.493,36
Santa Rosa	13.582.778,69	26.129,56	58.760,78	81.317,11	365.577,20	12.033,33	14.126.596,67
Soledade	3.635.066,86	23.959,68	37.126,67	95.856,54	784.558,72	-	4.576.568,47
Estado	7.648.101,78	71.824,14	52.555,48	135.545,52	395.256,33	2.263,50	8.305.546,75

Fonte: Emater/RS-ASCAR. Dados da pesquisa (2023).

Quadro 20. Produção média mensal de leite, por município, nos regionais da Emater/RS-ASCAR, conforme o destino da produção (litros/mês).

Escritório Regional	Produção mensal de leite por município em estabelecimentos agropecuários que predominantemente...						total
	vendem leite cru para industrialização	processam leite em agroindústria própria legalizada	vendem leite cru diretamente p/ consumidores	vendem derivados lácteos de fabricação caseira	produzem leite apenas p/ o consumo familiar	dão outros destinos à produção de leite	
Bagé	292.305,24	3.419,80	8.421,50	8.664,38	36.274,04	-	349.084,95
Caxias do Sul	605.287,82	37.762,09	2.767,14	30.466,40	27.571,34	122,91	703.977,70
Erechim	783.564,61	6.430,32	1.381,77	6.215,83	36.972,14	-	834.564,68
Frederico Westphalen	817.609,77	961,51	3.753,90	14.024,93	33.742,81	256,35	870.349,27
Ijuí	1.405.213,27	4.005,84	7.198,19	8.419,44	25.699,05	712,10	1.451.247,90
Lajeado	591.524,29	1.135,45	1.951,65	13.534,25	27.815,16	-	635.960,81
Passo Fundo	1.106.233,23	2.679,15	3.146,92	11.865,54	24.630,42	-	1.148.555,26
Pelotas	375.668,24	2.418,16	5.214,45	4.941,02	67.970,42	-	456.212,29
Porto Alegre	32.145,61	1.519,91	5.892,36	6.608,63	16.862,87	6,94	63.036,33
Santa Maria	219.611,66	3.431,60	6.701,65	9.873,12	39.089,75	-	278.707,78
Santa Rosa	1.131.898,22	2.177,46	4.896,73	6.776,43	30.464,77	1.002,78	1.177.216,39
Soledade	302.922,24	1.996,64	3.093,89	7.988,04	65.379,89	-	381.380,71
Estado	637.341,82	5.985,35	4.379,62	11.295,46	32.938,03	188,63	692.128,90

Fonte: Emater/RS-ASCAR. Dados da pesquisa (2023).

Quadro 21. Produção média diária de leite, por município, nos regionais da Emater/RS-ASCAR, conforme o destino da produção (litros/dia).

Escritório Regional	Produção diária de leite por município em estabelecimentos agropecuários que predominantemente...						
	vendem leite cru para industrialização	processam leite em agroindústria própria legalizada	vendem leite cru diretamente p/ consumidores	vendem derivados lácteos de fabricação caseira	produzem leite apenas p/ o consumo familiar	dão outros destinos à produção de leite	total
Bagé	9.610,04	112,43	276,87	284,86	1.192,57	-	11.476,77
Caxias do Sul	19.899,87	1.241,49	90,97	1.001,64	906,46	4,04	23.144,47
Erechim	25.761,03	211,41	45,43	204,36	1.215,52	-	27.437,74
Frederico Westphalen	26.880,32	31,61	123,42	461,09	1.109,35	8,43	28.614,22
Ijuí	46.198,79	131,70	236,65	276,80	844,90	23,41	47.712,26
Lajeado	19.447,37	37,33	64,16	444,96	914,47	-	20.908,30
Passo Fundo	36.369,31	88,08	103,46	390,10	809,77	-	37.760,72
Pelotas	12.350,74	79,50	171,43	162,44	2.234,64	-	14.998,76
Porto Alegre	1.056,84	49,97	193,72	217,27	554,40	0,23	2.072,43
Santa Maria	7.220,11	112,82	220,33	324,60	1.285,14	-	9.163,00
Santa Rosa	37.213,09	71,59	160,99	222,79	1.001,58	32,97	38.703,00
Soledade	9.959,09	65,64	101,72	262,62	2.149,48	-	12.538,54
Estado	20.953,70	196,78	143,99	371,36	1.082,89	6,20	22.754,92

Fonte: Emater/RS-ASCAR. Dados da pesquisa (2023).

Quadro 22. Produção anual média de leite, por estabelecimento agropecuário, nos regionais da Emater/RS-ASCAR, conforme o destino da produção (litros/ano).

Escritório Regional	Produção anual de leite em estabelecimentos agropecuários que predominantemente...						
	vendem leite cru para industrialização	processam leite em agroindústria própria legalizada	vendem leite cru diretamente p/ consumidores	vendem derivados lácteos de fabricação caseira	produzem leite apenas p/ o consumo familiar	dão outros destinos à produção de leite	total
Bagé	62.693	35.685	9.717	7.453	1.470	-	11.095
Caxias do Sul	117.346	555.103	6.865	12.833	3.439	8.030	43.901
Erechim	111.111	123.462	5.414	9.823	5.614	-	57.248
Frederico Westphalen	99.104	96.920	7.883	8.345	2.893	6.460	39.348
Ijuí	138.243	91.960	12.797	9.835	3.469	10.162	75.957
Lajeado	107.936	124.900	6.506	11.541	3.624	-	43.446
Passo Fundo	126.714	103.868	12.895	13.319	4.681	-	75.798
Pelotas	79.405	79.799	8.394	6.724	2.064	-	11.685
Porto Alegre	108.491	72.956	10.041	9.744	1.757	1.200	5.635
Santa Maria	126.699	102.948	8.608	8.657	1.533	-	9.549
Santa Rosa	126.078	167.976	7.823	8.550	2.538	2.542	51.611
Soledade	104.935	116.803	4.656	8.180	2.141	-	10.870
Estado	115.767	192.955	8.570	10.232	2.482	3.961	33.813

Fonte: Emater/RS-ASCAR. Dados da pesquisa (2023).

Quadro 23. Produção mensal média de leite, por estabelecimento agropecuário, nos regionais da Emater/RS-ASCAR, conforme o destino da produção (litros/mês).

Escritório Regional	Produção mensal de leite em estabelecimentos agropecuários que predominantemente...						
	vendem leite cru para industrialização	processam leite em agroindústria própria legalizada	vendem leite cru diretamente p/ consumidores	vendem derivados lácteos de fabricação caseira	produzem leite apenas p/ o consumo familiar	dão outros destinos à produção de leite	total
Bagé	5.224	2.974	810	621	123	-	925
Caxias do Sul	9.779	46.259	572	1.069	287	669	3.658
Erechim	9.259	10.289	451	819	468	-	4.771
Frederico Westphalen	8.259	8.077	657	695	241	538	3.279
Ijuí	11.520	7.663	1.066	820	289	847	6.330
Lajeado	8.995	10.408	542	962	302	-	3.621
Passo Fundo	10.559	8.656	1.075	1.110	390	-	6.317
Pelotas	6.617	6.650	699	560	172	-	974
Porto Alegre	9.041	6.080	837	812	146	100	470
Santa Maria	10.558	8.579	717	721	128	-	796
Santa Rosa	10.506	13.998	652	712	211	212	4.301
Soledade	8.745	9.734	388	682	178	-	906
Estado	9.647	16.080	714	853	207	330	2.818

Fonte: Emater/RS-ASCAR. Dados da pesquisa (2023).

Quadro 24. Produção diária média de leite, por estabelecimento agropecuário, nos regionais da Emater/RS-ASCAR, conforme o destino da produção (litros/dia).

Escritório Regional	Produção diária de leite em estabelecimentos agropecuários que predominantemente...						
	vendem leite cru para industrialização	processam leite em agroindústria própria legalizada	vendem leite cru diretamente p/ consumidores	vendem derivados lácteos de fabricação caseira	produzem leite apenas p/ o consumo familiar	dão outros destinos à produção de leite	total
Bagé	171,76	97,77	26,62	20,42	4,03	-	30,40
Caxias do Sul	321,49	1.520,83	18,81	35,16	9,42	22,00	120,28
Erechim	304,41	338,25	14,83	26,91	15,38	-	156,84
Frederico Westphalen	271,52	265,53	21,60	22,86	7,93	17,70	107,80
Ijuí	378,75	251,95	35,06	26,95	9,50	27,84	208,10
Lajeado	295,72	342,19	17,82	31,62	9,93	-	119,03
Passo Fundo	347,16	284,57	35,33	36,49	12,82	-	207,67
Pelotas	217,55	218,63	23,00	18,42	5,66	-	32,01
Porto Alegre	297,24	199,88	27,51	26,70	4,81	3,29	15,44
Santa Maria	347,12	282,05	23,58	23,72	4,20	-	26,16
Santa Rosa	345,42	460,21	21,43	23,42	6,95	6,97	141,40
Soledade	287,49	320,01	12,76	22,41	5,87	-	29,78
Estado	317,17	528,64	23,48	28,03	6,80	10,85	92,64

Fonte: Emater/RS-ASCAR. Dados da pesquisa (2023).

Quadro 25. Produtividade média em estabelecimentos produtores de leite, nos regionais da Emater/RS-ASCAR, conforme o destino da produção (litros de leite/vaca/ano).

Escritório Regional	Produtividade das vacas em estabelecimentos agropecuários que predominantemente...						
	vendem leite cru para industrialização	processam leite em agroindústria própria legalizada	vendem leite cru diretamente p/ consumidores	vendem derivados lácteos de fabricação caseira	produzem leite apenas p/ o consumo familiar	dão outros destinos à produção de leite	total
Bagé	3.425,79	2.131,82	1.595,23	2.077,37	915,72	-	2.566,96
Caxias do Sul	6.108,98	7.667,16	2.166,55	1.531,52	1.966,04	6.570,00	5.056,61
Erechim	4.828,28	5.499,43	2.064,59	2.855,12	2.561,30	-	4.617,56
Frederico Westphalen	4.636,68	4.750,98	2.367,92	2.530,81	1.779,47	1.745,95	4.292,22
Ijuí	5.054,52	3.975,72	2.510,33	2.511,56	1.962,55	2.335,34	4.859,55
Lajeado	5.025,82	6.875,23	2.186,91	2.539,84	2.043,18	-	4.618,55
Passo Fundo	5.736,73	4.928,07	3.097,75	3.639,83	2.504,28	-	5.535,52
Pelotas	3.832,76	2.503,51	1.664,59	1.732,31	1.089,84	-	2.726,37
Porto Alegre	4.587,68	4.436,49	2.334,25	2.528,72	1.193,24	600,00	2.367,05
Santa Maria	5.049,10	3.948,68	2.102,09	2.224,63	1.004,14	-	3.065,45
Santa Rosa	4.599,76	6.680,85	2.060,98	2.482,54	1.570,35	1.102,85	4.330,89
Soledade	4.875,76	4.062,73	2.531,36	3.027,05	1.406,15	-	3.375,75
Estado	4.976,94	5.881,79	2.196,63	2.184,30	1.499,90	1.505,97	4.371,52

Fonte: Emater/RS-ASCAR. Dados da pesquisa (2023).

Quadro 26. Produtividade média em estabelecimentos produtores de leite, nos regionais da Emater/RS-ASCAR, conforme o destino da produção (litros de leite/vaca/dia – 365d).

Escritório Regional	Produtividade das vacas em estabelecimentos agropecuários que predominantemente...						
	vendem leite cru para industrialização	processam leite em agroindústria própria legalizada	vendem leite cru diretamente p/ consumidores	vendem derivados lácteos de fabricação caseira	produzem leite apenas p/ o consumo familiar	dão outros destinos à produção de leite	total
Bagé	9,39	5,84	4,37	5,69	2,51	-	7,03
Caxias do Sul	16,74	21,01	5,94	4,20	5,39	18,00	13,85
Erechim	13,23	15,07	5,66	7,82	7,02	-	12,65
Frederico Westphalen	12,70	13,02	6,49	6,93	4,88	4,78	11,76
Ijuí	13,85	10,89	6,88	6,88	5,38	6,40	13,31
Lajeado	13,77	18,84	5,99	6,96	5,60	-	12,65
Passo Fundo	15,72	13,50	8,49	9,97	6,86	-	15,17
Pelotas	10,50	6,86	4,56	4,75	2,99	-	7,47
Porto Alegre	12,57	12,15	6,40	6,93	3,27	1,64	6,49
Santa Maria	13,83	10,82	5,76	6,09	2,75	-	8,40
Santa Rosa	12,60	18,30	5,65	6,80	4,30	3,02	11,87
Soledade	13,36	11,13	6,94	8,29	3,85	-	9,25
Estado	13,64	16,11	6,02	5,98	4,11	4,13	11,98

Fonte: Emater/RS-ASCAR. Dados da pesquisa (2023).

Quadro 27. Produtividade média em estabelecimentos produtores de leite, nos regionais da Emater/RS-ASCAR, conforme o destino da produção (litros de leite/vaca/dia – 305d).

Escritório Regional	Produtividade das vacas em estabelecimentos agropecuários que predominantemente...						
	vendem leite cru para industrialização	processam leite em agroindústria própria legalizada	vendem leite cru diretamente p/ consumidores	vendem derivados lácteos de fabricação caseira	produzem leite apenas p/ o consumo familiar	dão outros destinos à produção de leite	total
Bagé	11,23	6,99	5,23	6,81	3,00	-	8,42
Caxias do Sul	20,03	25,14	7,10	5,02	6,45	21,54	16,58
Erechim	15,83	18,03	6,77	9,36	8,40	-	15,14
Frederico Westphalen	15,20	15,58	7,76	8,30	5,83	5,72	14,07
Ijuí	16,57	13,04	8,23	8,23	6,43	7,66	15,93
Lajeado	16,48	22,54	7,17	8,33	6,70	-	15,14
Passo Fundo	18,81	16,16	10,16	11,93	8,21	-	18,15
Pelotas	12,57	8,21	5,46	5,68	3,57	-	8,94
Porto Alegre	15,04	14,55	7,65	8,29	3,91	1,97	7,76
Santa Maria	16,55	12,95	6,89	7,29	3,29	-	10,05
Santa Rosa	15,08	21,90	6,76	8,14	5,15	3,62	14,20
Soledade	15,99	13,32	8,30	9,92	4,61	-	11,07
Estado	16,32	19,28	7,20	7,16	4,92	4,94	14,33

Fonte: Emater/RS-ASCAR. Dados da pesquisa (2023).

Quadro 28. Valor Bruto da Produção (VBP) anual de leite, nos regionais da Emater/RS-ASCAR, conforme o destino da produção (R\$/ano).

Escritório Regional	Valor Bruto da Produção de Leite em estabelecimentos agropecuários que predominantemente...						
	vendem leite cru para industrialização	processam leite em agroindústria própria legalizada	vendem leite cru diretamente p/ consumidores	vendem derivados lácteos de fabricação caseira	produzem leite apenas p/ o consumo familiar	dão outros destinos à produção de leite	total
Bagé	186.186.746,73	2.178.275,81	5.364.158,64	5.518.860,30	23.105.110,93	-	222.353.152,41
Caxias do Sul	944.583.115,00	58.929.702,63	4.318.270,32	47.544.406,23	43.026.509,99	191.804,58	1.098.593.808,75
Erechim	798.558.907,13	6.553.368,27	1.408.212,40	6.334.779,52	37.679.642,16	-	850.534.909,48
Frederico Westphalen	1.093.647.909,90	1.286.128,40	5.021.280,42	18.759.971,51	45.134.921,90	342.896,80	1.164.193.108,93
Ijuí	1.969.142.224,50	5.613.433,20	10.086.911,83	11.798.264,11	36.012.383,44	997.877,46	2.033.651.094,54
Lajeado	1.036.137.602,51	1.988.907,60	3.418.590,86	23.707.138,98	48.722.145,27	-	1.113.974.385,21
Passo Fundo	1.479.715.265,84	3.583.669,66	4.209.376,70	15.871.541,04	32.946.039,42	-	1.536.325.892,66
Pelotas	263.214.205,41	1.694.300,33	3.653.536,21	3.461.957,22	47.623.880,26	-	319.647.879,43
Porto Alegre	73.711.686,43	3.485.232,80	13.511.514,00	15.153.968,44	38.667.498,12	15.924,00	144.545.823,79
Santa Maria	244.796.726,23	3.825.130,58	7.470.195,22	11.005.373,65	43.572.562,53	-	310.669.988,21
Santa Rosa	1.622.191.259,34	3.120.652,82	7.017.799,69	9.711.702,58	43.660.885,00	1.437.141,00	1.687.139.440,43
Soledade	376.251.230,84	2.479.970,85	3.842.832,76	9.921.726,87	81.206.534,66	-	473.702.295,98
Estado	10.088.136.879,85	94.738.772,95	69.322.679,05	178.789.690,44	521.358.113,68	2.985.643,84	10.955.331.779,81

Fonte: Emater/RS-ASCAR. Dados da pesquisa (2023).

*Calculado a partir da multiplicação do volume de leite pela média dos valores mensais (R\$2,654/litro de leite), divulgados pelo CEPEA, para o período de julho de 2022 a junho de 2023.

Quadro 29. Valor Bruto da Produção (VBP) anual de leite, nos regionais da Emater/RS-ASCAR, conforme o destino da produção (R\$/mês).

Escritório Regional	Valor Bruto da Produção de Leite em estabelecimentos agropecuários que predominantemente...						
	vendem leite cru para industrialização	processam leite em agroindústria própria legalizada	vendem leite cru diretamente p/ consumidores	vendem derivados lácteos de fabricação caseira	produzem leite apenas p/ o consumo familiar	dão outros destinos à produção de leite	total
Bagé	15.515.562,23	181.522,98	447.013,22	459.905,03	1.925.425,91	-	18.529.429,37
Caxias do Sul	78.715.259,58	4.910.808,55	359.855,86	3.962.033,85	3.585.542,50	15.983,72	91.549.484,06
Erechim	66.546.575,59	546.114,02	117.351,03	527.898,29	3.139.970,18	-	70.877.909,12
Frederico Westphalen	91.137.325,82	107.177,37	418.440,03	1.563.330,96	3.761.243,49	28.574,73	97.016.092,41
Ijuí	164.095.185,37	467.786,10	840.575,99	983.188,68	3.001.031,95	83.156,46	169.470.924,54
Lajeado	86.344.800,21	165.742,30	284.882,57	1.975.594,91	4.060.178,77	-	92.831.198,77
Passo Fundo	123.309.605,49	298.639,14	350.781,39	1.322.628,42	2.745.503,29	-	128.027.157,72
Pelotas	21.934.517,12	141.191,69	304.461,35	288.496,44	3.968.656,69	-	26.637.323,29
Porto Alegre	6.142.640,54	290.436,07	1.125.959,50	1.262.830,70	3.222.291,51	1.327,00	12.045.485,32
Santa Maria	20.399.727,19	318.760,88	622.516,27	917.114,47	3.631.046,88	-	25.889.165,68
Santa Rosa	135.182.604,95	260.054,40	584.816,64	809.308,55	3.638.407,08	119.761,75	140.594.953,37
Soledade	31.354.269,24	206.664,24	320.236,06	826.810,57	6.767.211,22	-	39.475.191,33
Estado	840.678.073,32	7.894.897,75	5.776.889,92	14.899.140,87	43.446.509,47	248.803,65	912.944.314,98

Fonte: Emater/RS-ASCAR. Dados da pesquisa (2023).

*Calculado a partir da multiplicação do volume de leite pela média dos valores mensais (R\$2,654/litro de leite), divulgados pelo CEPEA, para o período de julho de 2022 a junho de 2023.

Quadro 30. Valor Bruto da Produção (VBP) anual de leite, nos regionais da Emater/RS-ASCAR, conforme o destino da produção (R\$/dia).

Escritório Regional	Valor Bruto da Produção de Leite em estabelecimentos agropecuários que predominantemente...						
	vendem leite cru para industrialização	processam leite em agroindústria própria legalizada	vendem leite cru diretamente p/ consumidores	vendem derivados lácteos de fabricação caseira	produzem leite apenas p/ o consumo familiar	dão outros destinos à produção de leite	total
Bagé	510.100,68	5.967,88	14.696,33	15.120,17	63.301,67	-	609.186,72
Caxias do Sul	2.587.898,95	161.451,24	11.830,88	130.258,65	117.880,85	525,49	3.009.846,05
Erechim	2.187.832,62	17.954,43	3.858,12	17.355,56	103.231,90	-	2.330.232,63
Frederico Westphalen	2.996.295,64	3.523,64	13.756,93	51.397,18	123.657,32	939,44	3.189.570,16
Ijuí	5.394.910,20	15.379,27	27.635,37	32.324,01	98.664,06	2.733,91	5.571.646,83
Lajeado	2.838.733,16	5.449,06	9.366,00	64.951,07	133.485,33	-	3.051.984,62
Passo Fundo	4.054.014,43	9.818,27	11.532,54	43.483,67	90.263,12	-	4.209.112,03
Pelotas	721.134,81	4.641,92	10.009,69	9.484,81	130.476,38	-	875.747,61
Porto Alegre	201.949,83	9.548,58	37.017,85	41.517,72	105.938,35	43,63	396.015,96
Santa Maria	670.675,96	10.479,81	20.466,29	30.151,71	119.376,88	-	851.150,65
Santa Rosa	4.444.359,61	8.549,73	19.226,85	26.607,40	119.618,86	3.937,37	4.622.299,84
Soledade	1.030.825,29	6.794,44	10.528,31	27.182,81	222.483,66	-	1.297.814,51
Estado	27.638.731,18	259.558,28	189.925,15	489.834,77	1.428.378,39	8.179,85	30.014.607,62

Fonte: Emater/RS-ASCAR. Dados da pesquisa (2023).

Quadro 31. Sistemas de produção de leite nos regionais da Emater/RS-ASCAR.

Escritório Regional	Sistema de produção de leite nos estabelecimentos agropecuário							
	À pasto com suplementação		Semiconfinamento		Confinamento		Total	
	(n°)	(%)	(n°)	(%)	(n°)	(%)	(n°)	(%)
Bagé	1.137	99,56	4	0,35	1	0,09	1.142	100,00
Caxias do Sul	1.753	57,05	1.099	35,76	221	7,19	3.073	100,00
Erechim	2.439	89,41	65	2,38	224	8,21	2.728	100,00
Frederico Westphalen	3.809	91,50	108	2,59	246	5,91	4.163	100,00
Ijuí	4.938	91,61	172	3,19	280	5,19	5.390	100,00
Lajeado	2.875	79,35	535	14,77	213	5,88	3.623	100,00
Passo Fundo	3.092	70,07	960	21,75	361	8,18	4.413	100,00
Pelotas	1.224	97,37	19	1,51	14	1,11	1.257	100,00
Porto Alegre	223	81,39	39	14,23	12	4,38	274	100,00
Santa Maria	693	93,40	41	5,53	8	1,08	742	100,00
Santa Rosa	4.292	88,40	402	8,28	161	3,32	4.855	100,00
Soledade	1.260	92,72	72	5,30	27	1,99	1.359	100,00
Estado	27.735	84,00%	3.516	10,65%	1.768	5,35%	33.019	100,00%

Fonte: Emater/RS-ASCAR. Dados da pesquisa (2023).

Quadro 32. Estabelecimentos produtores de leite nos regionais da Emater/RS-ASCAR, conforme escala de área de produção (n°).

Escritório Regional	Estabelecimentos agropecuários de acordo com o volume diário de produção de leite								
	Até 50	51 a 100	101 a 150	151 a 200	201 a 300	301 a 500	501 a 1.000	1.001 a 2.500	+ de 2.500
Bagé	119	188	357	172	123	93	58	25	7
Caxias do Sul	124	294	356	444	546	463	567	225	54
Erechim	157	373	404	338	507	395	294	185	75
Frederico Westphalen	474	702	541	609	550	581	431	241	34
Ijuí	404	648	600	714	914	970	720	346	74
Lajeado	548	631	494	407	505	545	310	140	43
Passo Fundo	184	505	590	601	698	997	579	206	53
Pelotas	126	241	256	179	188	141	79	40	7
Porto Alegre	16	59	51	53	29	41	16	8	1
Santa Maria	37	108	136	103	116	121	73	37	11
Santa Rosa	293	607	659	620	900	931	620	178	47
Soledade	66	175	236	241	235	206	154	43	3
Estado	2.548	4.531	4.680	4.481	5.311	5.484	3.901	1.674	409

Fonte: Emater/RS-ASCAR. Dados da pesquisa (2023).

Quadro 33. Estabelecimentos produtores de leite nos regionais da Emater/RS-ASCAR, conforme escala de área de produção (%).

COREDE	Estabelecimentos agropecuários de acordo com o volume diário de produção de leite								
	Até 50	51 a 100	101 a 150	151 a 200	201 a 300	301 a 500	501 a 1.000	1.001 a 2.500	+ de 2.500
Bagé	10,42	16,46	31,26	15,06	10,77	8,14	5,08	2,19	0,61
Caxias do Sul	4,04	9,57	11,58	14,45	17,77	15,07	18,45	7,32	1,76
Erechim	5,76	13,67	14,81	12,39	18,59	14,48	10,78	6,78	2,75
Frederico Westphalen	11,39	16,86	13,00	14,63	13,21	13,96	10,35	5,79	0,82
Ijuí	7,50	12,02	11,13	13,25	16,96	18,00	13,36	6,42	1,37
Lajeado	15,13	17,42	13,64	11,23	13,94	15,04	8,56	3,86	1,19
Passo Fundo	4,17	11,44	13,37	13,62	15,82	22,59	13,12	4,67	1,20
Pelotas	10,02	19,17	20,37	14,24	14,96	11,22	6,28	3,18	0,56
Porto Alegre	5,84	21,53	18,61	19,34	10,58	14,96	5,84	2,92	0,36
Santa Maria	4,99	14,56	18,33	13,88	15,63	16,31	9,84	4,99	1,48
Santa Rosa	6,04	12,50	13,57	12,77	18,54	19,18	12,77	3,67	0,97
Soledade	4,86	12,88	17,37	17,73	17,29	15,16	11,33	3,16	0,22
Estado	7,72%	13,72%	14,17%	13,57%	16,08%	16,61%	11,81%	5,07%	1,24%

Fonte: Emater/RS. Dados da pesquisa.

Quadro 34. Raça ou cruzamento das vacas leiteiras nos regionais da Emater/RS-ASCAR (%).

Escritório Regional	Total de vacas (n°)	Raça ou cruzamento das vacas leiteiras nos estabelecimentos agropecuários					
		Holandesa	Jersey	Gir	Cruzamento Holandesa X Jersey	Cruzamento leiteiras X zebuínas	Outras raças e cruzamentos
Bagé	20.863	56,02	15,85	0,76	19,48	2,86	5,03
Caxias do Sul	61.156	72,55	11,14	0,61	12,68	1,59	1,43
Erechim	62.767	74,15	14,49	0,67	7,37	2,05	1,27
Frederico Westphalen	88.975	68,01	15,67	0,59	12,03	3,17	0,53
Ijuí	147.322	67,83	16,99	0,90	11,36	1,26	1,66
Lajeado	77.789	64,24	13,59	0,83	18,88	1,68	0,79
Passo Fundo	97.462	73,98	10,69	0,36	11,97	1,01	1,98
Pelotas	26.131	60,32	26,65	0,05	11,86	0,32	0,81
Porto Alegre	6.350	69,37	15,73	1,70	6,11	5,09	2,00
Santa Maria	18.633	50,64	17,61	0,60	28,03	1,85	1,28
Santa Rosa	133.058	61,40	18,90	0,38	17,17	1,37	0,79
Soledade	29.306	66,94	16,70	0,63	13,59	1,21	0,93
Estado	769.812	67,03%	15,65%	0,61%	13,74%	1,66%	1,31%

Fonte: Emater/RS-ASCAR. Dados da pesquisa (2023).

Quadro 35. Adoção de tecnologias para a produção de leite nos regionais da Emater/RS-ASCAR (%).

Escritório Regional	Total de estabelecimentos (n°)	Adoção de tecnologias nos estabelecimentos agropecuários (%)					
		Fazem controle leiteiro por vaca, no mínimo mensal	Fornecem ração conforme a produção da vaca	Utilizam pastagem anual de verão	Utilizam pastagem anual de inverno	Utilizam gramíneas perenes de verão	Produzem leguminosas
Bagé	1.142	13,22	14,89	84,33	91,94	20,14	25,74
Caxias do Sul	3.073	30,95	52,78	63,98	91,41	40,35	9,40
Erechim	2.728	32,40	32,33	85,56	90,84	61,18	6,63
Frederico Westphalen	4.163	27,05	48,52	90,54	94,48	75,50	2,09
Ijuí	5.390	30,41	51,19	83,62	94,01	64,86	3,15
Lajeado	3.623	23,60	53,41	62,96	91,11	74,25	5,24
Passo Fundo	4.413	31,63	48,54	69,11	81,53	46,93	6,87
Pelotas	1.257	25,06	41,53	87,83	96,02	42,40	14,80
Porto Alegre	274	25,55	60,95	86,13	96,72	79,56	24,45
Santa Maria	742	21,16	38,27	90,43	97,71	63,07	6,47
Santa Rosa	4.855	31,23	47,37	87,46	95,47	74,03	4,39
Soledade	1.359	40,10	53,35	85,14	98,16	67,18	6,55
Estado	33.019	29,09%	47,03%	79,60%	92,07%	61,37%	6,41%

Fonte: Emater/RS-ASCAR. Dados da pesquisa (2023).

Quadro 36. Adoção de tecnologias para a produção de leite nos regionais da Emater/RS-ASCAR (%) (Continuação...)

Escritório Regional	Total de estabelecimentos (n°)	Adoção de tecnologias nos estabelecimentos agropecuários				
		Realizam pastoreio rotativo/rotacionado	Utilizam irrigação de pastagens	Utilizam alimento conservado de verão (silagem ou pré-secado)	Utilizam silagem ou pré-secado de cereais de inverno	Utilizam Inseminação artificial (IA ou IATF)
Bagé	1.142	57,79	2,89	57,09	15,85	45,01
Caxias do Sul	3.073	49,04	3,48	95,28	48,58	95,54
Erechim	2.728	71,33	5,35	89,41	52,82	91,75
Frederico Westphalen	4.163	83,40	8,62	91,69	25,03	81,00
Ijuí	5.390	80,30	7,76	92,76	51,15	90,52
Lajeado	3.623	63,23	1,82	95,86	19,32	93,35
Passo Fundo	4.413	69,54	7,48	90,48	44,16	86,81
Pelotas	1.257	78,36	6,05	83,13	8,67	72,95
Porto Alegre	274	66,79	9,12	89,78	35,04	83,94
Santa Maria	742	73,72	11,86	75,74	18,06	61,99
Santa Rosa	4.855	85,38	9,76	95,30	35,45	91,29
Soledade	1.359	77,19	9,42	95,51	35,03	89,70
Estado	33.019	73,24%	6,81%	91,10%	36,64%	86,84%

Fonte: Emater/RS-ASCAR. Dados da pesquisa (2023).

Quadro 37. Utilização de diferentes tipos de galpões em propriedades com sistemas confinados ou semiconfinados nos regionais da Emater/RS-ASCAR (n°; %).

Escritório Regional	Total de estabelecimentos (n°)	Estabelecimentos com semiconfinamento ou confinamento*	Total de galpões	Galpão do tipo <i>Free-Stall</i>	Galpões do tipo <i>Compost Barn</i>	Outros tipos de galpões
Bagé	1.142	5	4	60,00	20,00	20,00
Caxias do Sul	3.073	1.320	921	65,30	4,47	30,23
Erechim	2.728	289	236	32,18	49,48	18,34
Frederico Westphalen	4.163	354	216	13,84	47,18	38,98
Ijuí	5.390	452	278	16,15	45,35	38,50
Lajeado	3.623	748	708	69,79	24,87	5,35
Passo Fundo	4.413	1.321	627	24,75	22,71	52,54
Pelotas	1.257	33	33	60,61	39,39	-
Porto Alegre	274	51	24	21,57	25,49	52,94
Santa Maria	742	49	17	6,12	28,57	65,31
Santa Rosa	4.855	563	166	12,43	17,05	70,52
Soledade	1.359	99	70	41,41	29,29	29,29
Estado	33.019	5.284	3.300	39,25%	23,20%	37,55%

Fonte: Emater/RS-ASCAR. Dados da pesquisa (2023).

* Semiconfinamento: sistema no qual os animais permanecem presos por mais de seis horas por dia, mas são soltos por algumas horas quando têm acesso à pastagem; Confinamento: sistema no qual os animais permanecem presos durante a totalidade do dia, em algum tipo de galpão, recebendo a totalidade da alimentação no cocho.

Quadro 38. Utilização de diferentes tipos de instalações nos regionais da Emater/RS-ASCAR (%).

Escritório Regional	Total de estabelecimentos (n°)	Local adequado para ordenha higiênica	Sala de ordenha ou estábulo, dotados de fosso ou rampa	Estrutura p/ alimentação individualizada das vacas	Piso ou calçamento no pátio de espera para ordenha
Bagé	1.142	72,24	30,74	47,02	15,32
Caxias do Sul	3.073	90,82	47,19	73,67	23,82
Erechim	2.728	76,47	54,07	53,41	29,58
Frederico Westphalen	4.163	79,51	54,22	69,57	26,35
Ijuí	5.390	90,37	66,73	62,43	33,02
Lajeado	3.623	86,06	43,64	78,22	28,13
Passo Fundo	4.413	91,14	71,15	61,64	32,27
Pelotas	1.257	92,28	47,10	58,87	14,08
Porto Alegre	274	87,59	41,24	68,98	35,04
Santa Maria	742	84,50	56,60	49,06	33,96
Santa Rosa	4.855	89,78	65,83	70,40	26,94
Soledade	1.359	87,86	53,79	65,64	31,49
Estado	33.019	86,63%	57,25%	65,65%	28,15%

Fonte: Emater/RS-ASCAR. Dados da pesquisa (2023).

Quadro 39. Utilização de diferentes sistemas de ordenha nos regionais da Emater/RS-ASCAR (%).

Escritório Regional	Total de Estabelecimentos (n°)	Sistema de ordenha utilizado nos estabelecimentos agropecuários					
		Ordenha manual	Ordenhadeira balde ao pé	Ordenhadeira com transferidor de leite	Ordenhadeira canalizada	Ordenha robotizada	Carrossel de ordenha
Bagé	1.142	2,63	53,85	28,55	14,89	0,09	-
Caxias do Sul	3.073	1,01	28,21	28,73	40,87	1,11	0,07
Erechim	2.728	0,59	37,21	32,48	29,47	0,15	0,11
Frederico Westphalen	4.163	0,07	39,25	33,61	26,98	0,07	0,02
Ijuí	5.390	0,15	19,94	37,11	42,37	0,37	0,06
Lajeado	3.623	0,61	41,13	18,30	39,08	0,77	0,11
Passo Fundo	4.413	0,70	18,35	49,44	31,20	0,27	0,02
Pelotas	1.257	0,48	54,26	25,06	20,21	-	-
Porto Alegre	274	0,73	36,86	29,20	32,85	-	0,36
Santa Maria	742	0,27	36,12	41,37	22,10	0,13	-
Santa Rosa	4.855	0,19	27,79	28,40	43,38	0,25	-
Soledade	1.359	0,22	34,81	30,68	34,22	0,07	-
Estado	33.019	0,49%	31,43%	32,82%	34,86%	0,35%	0,05%

Fonte: Emater/RS-ASCAR. Dados da pesquisa (2023).

Quadro 40. Sistema de ordenha e número de equipamentos utilizados nos regionais da Emater/RS-ASCAR (nº).

Escritório Regional	Total de estabelecimentos (nº)	Sistema de ordenha e número de equipamentos utilizados nos estabelecimentos agropecuários			
		Ordenha robotizada	Robôs de ordenha	Sistema giratório de ordenha	Carrossel de ordenha
Bagé	1.142	1	1	-	-
Caxias do Sul	3.073	34	49	2	2
Erechim	2.728	4	5	3	3
Frederico Westphalen	4.163	3	4	1	1
Ijuí	5.390	20	27	3	3
Lajeado	3.623	28	41	4	4
Passo Fundo	4.413	12	14	1	1
Pelotas	1.257	-	-	-	-
Porto Alegre	274	-	-	1	1
Santa Maria	742	1	1	-	-
Santa Rosa	4.855	12	16	-	-
Soledade	1.359	1	2	-	-
Estado	33.019	116	160	15	15

Fonte: Emater/RS-ASCAR. Dados da pesquisa (2023).

Quadro 41. Estabelecimentos com diferentes sistemas de resfriamento de leite nos regionais da Emater/RS-ASCAR (%).

Escritório Regional	Total de estabelecimentos (n°)	Equipamentos para resfriamento de leite nos estabelecimentos agropecuários		
		Resfriador de expansão direta - tanque isotérmico	Resfriador de imersão - de tarros	Outro tipo de equipamento ou não resfriam o leite
Bagé	1.142	99,39	0,61	-
Caxias do Sul	3.073	99,58	-	0,42
Erechim	2.728	99,85	0,15	-
Frederico Westphalen	4.163	100,00	-	-
Ijuí	5.390	99,85	0,07	0,07
Lajeado	3.623	99,03	0,97	-
Passo Fundo	4.413	99,73	0,16	0,11
Pelotas	1.257	99,36	0,64	-
Porto Alegre	274	98,91	1,09	-
Santa Maria	742	97,57	1,08	1,35
Santa Rosa	4.855	98,72	1,22	0,06
Soledade	1.359	99,04	0,59	0,37
Estado	33.019	99,45%	0,43%	0,12%

Fonte: Emater/RS-ASCAR. Dados da pesquisa (2023).

Quadro 42. Estabelecimentos produtores de leite com aquecimento de água nos regionais da Emater/RS-ASCAR (%).

Escritório Regional	Total de Estabelecimentos (n°)*	Estabelecimentos com aquecedor de água (%)	Escritório Regional	Total de Estabelecimentos (n°) *	Estabelecimentos com aquecedor de água (%)
Bagé	1.142	52,63	Pelotas	1.257	82,26
Caxias do Sul	3.073	82,40	Porto Alegre	274	60,95
Erechim	2.728	72,25	Santa Maria	742	81,00
Frederico Westphalen	4.163	85,40	Santa Rosa	4.855	81,05
Ijuí	5.390	87,81	Soledade	1.359	71,52
Lajeado	3.623	70,05	Estado	33.019	79,56%
Passo Fundo	4.413	82,28			

Fonte: Emater/RS-ASCAR. Dados da pesquisa (2023).

Quadro 43. Disponibilidade de apoio técnico aos produtores de leite nos regionais da Emater/RS-ASCAR (n°).

Escritório Regional	Vinculação profissional dos técnicos disponíveis para apoio técnico aos estabelecimentos agropecuários							Técnicos por município	Estabelecimentos por técnico
	Emater/RS	Prefeituras Municipais	Cooperativas e indústrias de laticínios	Profissionais autônomos, liberais	Inspetorias de Defesa Agropecuária	Outros profissionais	Totais		
Bagé	30	16	40	46	22	11	165	8,3	6,9
Caxias do Sul	59	52	172	139	48	59	529	10,8	5,8
Erechim	41	34	205	87	31	26	424	13,3	6,4
Frederico Westphalen	69	64	232	107	40	34	546	13,0	7,6
Ijuí	77	73	303	197	54	56	760	17,3	7,1
Lajeado	71	54	234	179	46	36	620	11,3	5,8
Passo Fundo	57	60	254	186	42	64	663	15,8	6,7
Pelotas	45	19	38	53	35	32	222	10,1	5,7
Porto Alegre	55	38	26	37	33	14	203	2,8	1,3
Santa Maria	51	26	48	48	22	6	201	5,7	3,7
Santa Rosa	85	81	221	198	50	73	708	15,7	6,9
Soledade	46	31	116	53	28	13	287	7,4	4,7
Estado	686	548	1.889	1.330	451	424	5.328	10,7	6,2

Fonte: Emater/RS-ASCAR. Dados da pesquisa (2023).

Quadro 44. Disponibilidade de inseminadores nos regionais da Emater/RS-ASCAR (n°).

Escritório Regional	Inseminadores	Média por município*	Média de estabelecimentos por inseminador**	Escritório Regional	Inseminadores	Média por município*	Média de estabelecimentos por inseminador**
Bagé	494	24,7	2,3	Pelotas	339	15,4	3,7
Caxias do Sul	396	8,1	7,8	Porto Alegre	166	2,3	1,7
Erechim	232	7,3	11,8	Santa Maria	335	9,6	2,2
Frederico Westphalen	559	13,3	7,4	Santa Rosa	649	14,4	7,5
Ijuí	1.108	25,2	4,9	Soledade	212	5,4	6,4
Lajeado	404	7,3	9,0	Estado	5.777	12,8	5,7
Passo Fundo	883	21,0	5,0				

Fonte: Emater/RS-ASCAR. Dados da pesquisa (2023).

*Referente aos municípios onde foram identificados estabelecimentos agropecuários produtores de leite que vendem leite cru para indústrias, cooperativas e queijarias e aos que processam leite em agroindústria própria legalizada (n = 453 municípios).

**Referente aos estabelecimentos agropecuários que comercializam leite cru para indústrias, cooperativas ou queijarias mais os que processam leite em agroindústria própria legalizada.

Quadro 45. Disponibilidade de estruturas/ferramentas de apoio aos estabelecimentos nos regionais da Emater/RS-ASCAR (n°; %)*.

Escritório Regional	Conselho Municipal de Agropecuária "atuante" (n°)	Fundo Municipal "com recurso" (%)	Conselho Municipal de Agropecuária "atuante" (n°)	Programa Municipal "com apoio efetivo à atividade" (n°)	Fundo Municipal "com recurso" (n°)	Programa Municipal "com apoio efetivo à atividade" (%)
Bagé	15	75,0	4	20,0	5	25,0
Caxias do Sul	39	79,6	13	26,5	27	55,1
Erechim	28	87,5	6	18,8	22	68,8
Frederico Westphalen	34	81,0	9	21,4	24	57,1
Ijuí	42	95,5	9	20,5	36	81,8
Lajeado	49	89,1	15	27,3	40	72,7
Passo Fundo	38	90,5	15	35,7	36	85,7
Pelotas	18	81,8	5	22,7	7	31,8
Porto Alegre	31	43,1	14	19,4	14	19,4
Santa Maria	29	82,9	10	28,6	13	37,1
Santa Rosa	45	100,0	32	71,1	38	84,4
Soledade	33	84,6	9	23,1	14	35,9
Estado	401	88,52%	141	31,13%	276	60,93%

Fonte: Emater/RS-ASCAR. Dados da pesquisa (2023).

*Referente aos municípios onde foram identificados estabelecimentos agropecuários produtores de leite que vendem leite cru para indústrias, cooperativas e queijarias e aos que processam leite em agroindústria própria legalizada (n = 453 municípios).

Quadro 46. Dificuldades enfrentadas pelos estabelecimentos agropecuários nos regionais da Emater/RS-ASCAR (%).

Escritório Regional	Total de Estabelecimentos (n°)	Tamanho reduzido ou inaptidão da propriedade	Falta ou deficiência de mão-de-obra	Falta de descendentes ou desinteresse na atividade	Custo de produção elevado	Dificuldade de acesso ao crédito	Restrição no fornecimento de energia elétrica
Bagé	1.142	35,81	40,54	40,46	38,97	30,91	26,80
Caxias do Sul	3.073	22,84	54,60	37,33	55,13	3,45	8,46
Erechim	2.728	10,89	42,12	39,99	27,24	3,74	13,60
Frederico Westphalen	4.163	15,54	38,12	34,37	37,71	5,48	6,49
Ijuí	5.390	9,63	41,21	37,29	40,87	8,35	9,93
Lajeado	3.623	28,71	54,15	45,79	48,11	3,28	5,49
Passo Fundo	4.413	7,18	46,20	47,95	48,22	2,86	12,37
Pelotas	1.257	17,34	39,78	40,49	32,54	15,59	59,82
Porto Alegre	274	19,71	50,36	51,46	51,09	11,31	7,30
Santa Maria	742	18,19	49,46	51,89	33,15	8,76	21,83
Santa Rosa	4.855	13,47	48,12	46,55	38,89	4,45	8,49
Soledade	1.359	14,94	54,23	46,06	51,07	6,70	16,04
Estado	33.019	24,88%	45,96%	41,91%	42,11%	6,31%	12,27%

Fonte: Emater/RS-ASCAR. Dados da pesquisa (2023).

Quadro 47. Dificuldades enfrentadas pelos estabelecimentos agropecuários nos regionais da Emater/RS-ASCAR (%) (Continuação...)

Escritório Regional	Total de estabelecimentos (n°)	Restrição das estradas para coleta do leite	Reduzida escala de produção	Deficiência na qualidade do leite	Desinteresse das indústrias em adquirir leite	Exigências das indústrias	Baixo preço recebido pelo leite
Bagé	1.142	23,20	32,14	25,48	9,19	25,39	49,30
Caxias do Sul	3.073	3,48	21,38	11,88	2,15	6,48	53,79
Erechim	2.728	7,48	24,08	25,48	7,77	15,95	35,85
Frederico Westphalen	4.163	6,44	22,24	12,59	2,43	9,87	36,37
Ijuí	5.390	4,56	17,57	15,66	4,03	12,71	42,17
Lajeado	3.623	1,99	24,10	18,19	7,54	19,90	48,58
Passo Fundo	4.413	3,67	21,80	13,66	2,45	9,56	62,57
Pelotas	1.257	34,13	20,92	11,14	3,18	15,59	87,59
Porto Alegre	274	12,77	32,85	19,34	12,77	22,63	75,91
Santa Maria	742	9,16	22,24	8,09	3,91	12,80	54,99
Santa Rosa	4.855	13,86	16,44	14,58	4,33	18,15	46,90
Soledade	1.359	14,86	22,08	13,47	4,49	24,36	71,82
Estado	33.019	8,27%	21,22%	15,52%	4,41%	14,32%	49,89%

Fonte: Emater/RS-ASCAR. Dados da pesquisa (2023).

Quadro 48. Número médio de indústrias que adquirem leite cru nos municípios para a industrialização nos regionais da Emater/RS-ASCAR.

Escritório Regional	Número médio de indústrias de laticínios que adquirem leite cru por município (n°)	Escritório Regional	Número médio de indústrias de laticínios que adquirem leite cru por município (n°)
Bagé	1,85	Pelotas	2,32
Caxias do Sul	3,86	Porto Alegre	0,71
Erechim	6,41	Santa Maria	2,00
Frederico Westphalen	7,62	Santa Rosa	6,73
Ijuí	8,32	Soledade	3,26
Lajeado	4,91	Estado	4,63
Passo Fundo	7,38		

Fonte: Emater/RS-ASCAR. Dados da pesquisa (2023).

Anexo C

Produção de leite

nos COREDEs

(Conselhos Regionais de Desenvolvimento)

Quadro 49. Municípios com estabelecimentos produtores de leite, nos COREDEs, conforme o destino da produção (n°).

COREDE	Total de municípios (n°)	Municípios com estabelecimentos agropecuários que predominantemente...						
		vendem leite cru para industrialização	processam leite em agroindústria própria legalizada	vendem leite cru diretamente p/ consumidores	vendem derivados lácteos de fabricação caseira	produzem leite apenas p/ o consumo familiar	dão outros destinos à produção de leite	total
Alto da Serra do Botucaraí	16	16	3	5	11	15	-	16
Alto Jacuí	14	14	5	9	12	13	1	14
Campanha	7	7	3	7	6	7	-	7
Campos de Cima da Serra	10	8	4	7	9	8	-	10
Celeiro	21	21	5	19	19	20	2	21
Central	19	18	3	14	16	19	-	19
Centro Sul	17	10	1	15	11	17	-	17
Fronteira Noroeste	20	20	2	16	18	20	2	20
Fronteira Oeste	13	11	4	13	12	13	-	13
Hortênsias	7	6	4	7	7	7	-	7
Jacuí Centro	7	7	2	6	6	7	-	7
Litoral	21	-	1	12	10	19	1	20
Médio Alto Uruguai	22	22	2	18	20	22	1	22
Metropolitano Delta do Jacuí	10	7	5	7	9	8	-	9
Missões	25	25	3	23	23	25	2	25
Nordeste	19	19	5	11	10	19	-	19
Noroeste Colonial	11	11	4	9	10	11	2	11
Norte	32	32	14	11	19	30	-	32
Paranhana - Encosta da Serra	10	8	2	9	9	10	-	10
Produção	21	21	2	9	17	21	-	21
Rio da Várzea	20	20	2	13	18	20	1	20
Serra	32	32	13	12	28	29	1	32
Sul	22	18	7	17	16	22	-	22
Vale do Caí	19	19	-	10	13	19	-	19
Vale do Jaguari	9	8	6	8	9	9	-	9
Vale do Rio dos Sinos	14	6	5	8	9	10	-	12
Vale do Rio Pardo	23	23	3	14	14	21	-	23
Vale do Taquari	36	36	5	11	27	35	-	36
Estado	497	445	115	320	388	476	13	493

Fonte: Emater/RS-ASCAR. Dados da pesquisa (2023).

Quadro 50. Municípios com estabelecimentos produtores de leite, nos COREDEs, conforme o destino da produção (%).

COREDE	Total de municípios (n°)	Municípios com estabelecimentos agropecuários que predominantemente...						
		vendem leite cru para industrialização	processam leite em agroindústria própria legalizada	vendem leite cru diretamente p/ consumidores	vendem derivados lácteos de fabricação caseira	produzem leite apenas p/ o consumo familiar	dão outros destinos à produção de leite	total
Alto da Serra do Botucaraí	16	100,00	18,75	31,25	68,75	93,75	-	100,00
Alto Jacuí	14	100,00	35,71	64,29	85,71	92,86	7,14	100,00
Campanha	7	100,00	42,86	100,00	85,71	100,00	-	100,00
Campos de Cima da Serra	10	80,00	40,00	70,00	90,00	80,00	-	100,00
Celeiro	21	100,00	23,81	90,48	90,48	95,24	9,52	100,00
Central	19	94,74	15,79	73,68	84,21	100,00	-	100,00
Centro Sul	17	58,82	5,88	88,24	64,71	100,00	-	100,00
Fronreira Noroeste	20	100,00	10,00	80,00	90,00	100,00	10,00	100,00
Fronreira Oeste	13	84,62	30,77	100,00	92,31	100,00	-	100,00
Hortênsias	7	85,71	57,14	100,00	100,00	100,00	-	100,00
Jacuí Centro	7	100,00	28,57	85,71	85,71	100,00	-	100,00
Litoral	21	-	4,76	57,14	47,62	90,48	4,76	95,24
Médio Alto Uruguai	22	100,00	9,09	81,82	90,91	100,00	4,55	100,00
Metropolitano Delta do Jacuí	10	70,00	50,00	70,00	90,00	80,00	-	90,00
Missões	25	100,00	12,00	92,00	92,00	100,00	8,00	100,00
Nordeste	19	100,00	26,32	57,89	52,63	100,00	-	100,00
Noroeste Colonial	11	100,00	36,36	81,82	90,91	100,00	18,18	100,00
Norte	32	100,00	43,75	34,38	59,38	93,75	-	100,00
Paranhana - Encosta da Serra	10	80,00	20,00	90,00	90,00	100,00	-	100,00
Produção	21	100,00	9,52	42,86	80,95	100,00	-	100,00
Rio da Várzea	20	100,00	10,00	65,00	90,00	100,00	5,00	100,00
Serra	32	100,00	40,63	37,50	87,50	90,63	3,13	100,00
Sul	22	81,82	31,82	77,27	72,73	100,00	-	100,00
Vale do Caí	19	100,00	-	52,63	68,42	100,00	-	100,00
Vale do Jaguari	9	88,89	66,67	88,89	100,00	100,00	-	100,00
Vale do Rio dos Sinos	14	42,86	35,71	57,14	64,29	71,43	-	85,71
Vale do Rio Pardo	23	100,00	13,04	60,87	60,87	91,30	-	100,00
Vale do Taquari	36	100,00	13,89	30,56	75,00	97,22	-	100,00
Estado	497	89,54%	23,14%	64,39%	78,07%	95,77%	2,62%	99,20%

Fonte: Emater/RS-ASCAR. Dados da pesquisa (2023).

Quadro 51. Estabelecimentos produtores de leite nos COREDEs, conforme o destino predominante da produção (n°).

COREDE	Total de estabelecimentos agropecuários	Estabelecimentos agropecuários produtores de leite que predominantemente...						
		vendem leite cru para industrialização	processam leite em agroindústria própria legalizada	vendem leite cru diretamente p/ consumidores	vendem derivados lácteos de fabricação caseira	produzem leite apenas p/ o consumo familiar	dão outros destinos à produção de leite	total
Alto da Serra do Botucaraí	12.192	701	4	27	138	1.819	-	2.689
Alto Jacuí	6.898	1.378	6	45	93	940	10	2.472
Campanha	8.318	727	7	44	50	2.080	-	2.908
Campos de Cima da Serra	6.236	198	12	33	539	1.442	-	2.224
Celeiro	12.649	2.512	9	143	186	1.996	10	4.856
Central	14.625	542	4	168	259	3.399	-	4.372
Centro Sul	16.128	91	1	190	129	5.245	-	5.656
Fronteira Noroeste	18.007	3.031	3	130	230	2.838	191	6.423
Fronteira Oeste	15.328	392	16	164	229	3.842	-	4.643
Hortênsias	4.222	170	9	80	247	582	-	1.088
Jacuí Centro	8.528	73	4	81	70	3.896	-	4.124
Litoral	7.146	-	1	97	158	860	5	1.121
Médio Alto Uruguai	15.338	2.296	2	115	446	4.135	10	7.004
Metropolitano Delta do Jacuí	7.631	111	6	31	81	691	-	920
Missões	20.482	1.817	4	208	198	3.645	22	5.894
Nordeste	12.507	2.237	9	58	142	1.660	-	4.106
Noroeste Colonial	8.535	1.579	9	119	181	1.206	17	3.111
Norte	16.806	2.708	20	98	243	2.529	-	5.598
Paranhana - Encosta da Serra	5.118	33	2	131	161	1.020	-	1.347
Produção	10.469	2.061	3	55	299	762	-	3.180
Rio da Várzea	11.852	1.862	3	125	401	1.743	10	4.144
Serra	20.600	2.665	19	124	610	2.690	9	6.117
Sul	31.019	1.249	8	164	194	8.692	-	10.307
Vale do Caí	9.014	354	-	72	73	1.048	-	1.547
Vale do Jaguari	9.017	113	6	78	150	3.415	-	3.762
Vale do Rio dos Sinos	2.287	21	8	58	57	477	-	621
Vale do Rio Pardo	32.334	650	4	284	319	12.474	-	13.731
Vale do Taquari	21.808	3.263	6	126	701	4.018	-	8.114
Estado	365.094	32.834	185	3.048	6.584	79.144	284	122.079

Fonte: Emater/RS-ASCAR. Dados da pesquisa (2023).

Quadro 52. Estabelecimentos produtores de leite nos COREDEs, conforme o destino da produção (%).

COREDE	Estabelecimentos agropecuários produtores de leite que predominantemente...						
	vendem leite cru para industrialização	processam leite em agroindústria própria legalizada	vendem leite cru diretamente p/ consumidores	vendem derivados lácteos de fabricação caseira	produzem leite apenas p/ o consumo familiar	dão outros destinos à produção de leite	total
Alto da Serra do Botucaraí	26,07	0,15	1,00	5,13	67,65	-	100,00
Alto Jacuí	55,74	0,24	1,82	3,76	38,03	0,40	100,00
Campanha	25,00	0,24	1,51	1,72	71,53	-	100,00
Campos de Cima da Serra	8,90	0,54	1,48	24,24	64,84	-	100,00
Celeiro	51,73	0,19	2,94	3,83	41,10	0,21	100,00
Central	12,40	0,09	3,84	5,92	77,74	-	100,00
Centro Sul	1,61	0,02	3,36	2,28	92,73	-	100,00
Fronteira Noroeste	47,19	0,05	2,02	3,58	44,18	2,97	100,00
Fronteira Oeste	8,44	0,34	3,53	4,93	82,75	-	100,00
Hortênsias	15,63	0,83	7,35	22,70	53,49	-	100,00
Jacuí Centro	1,77	0,10	1,96	1,70	94,47	-	100,00
Litoral	-	0,09	8,65	14,09	76,72	0,45	100,00
Médio Alto Uruguai	32,78	0,03	1,64	6,37	59,04	0,14	100,00
Metropolitano Delta do Jacuí	12,07	0,65	3,37	8,80	75,11	-	100,00
Missões	30,83	0,07	3,53	3,36	61,84	0,37	100,00
Nordeste	54,48	0,22	1,41	3,46	40,43	-	100,00
Noroeste Colonial	50,76	0,29	3,83	5,82	38,77	0,55	100,00
Norte	48,37	0,36	1,75	4,34	45,18	-	100,00
Paranhana - Encosta da Serra	2,45	0,15	9,73	11,95	75,72	-	100,00
Produção	64,81	0,09	1,73	9,40	23,96	-	100,00
Rio da Várzea	44,93	0,07	3,02	9,68	42,06	0,24	100,00
Serra	43,57	0,31	2,03	9,97	43,98	0,15	100,00
Sul	12,12	0,08	1,59	1,88	84,33	-	100,00
Vale do Caí	22,88	-	4,65	4,72	67,74	-	100,00
Vale do Jaguari	3,00	0,16	2,07	3,99	90,78	-	100,00
Vale do Rio dos Sinos	3,38	1,29	9,34	9,18	76,81	-	100,00
Vale do Rio Pardo	4,73	0,03	2,07	2,32	90,85	-	100,00
Vale do Taquari	40,21	0,07	1,55	8,64	49,52	-	100,00
Estado	26,90%	0,15%	2,50%	5,39%	64,83%	0,23%	100,00%

Fonte: Emater/RS-ASCAR. Dados da pesquisa (2023).

Quadro 53. Número médio, por município, de estabelecimentos produtores de leite nos COREDEs, conforme o destino da produção (n°).

COREDE	Estabelecimentos agropecuários produtores de leite que predominantemente...						
	vendem leite cru para industrialização	processam leite em agroindústria própria legalizada	vendem leite cru diretamente p/ consumidores	vendem derivados lácteos de fabricação caseira	produzem leite apenas p/ o consumo familiar	dão outros destinos à produção de leite	total
Alto da Serra do Botucaraí	43,8	1,3	5,4	12,5	121,3	-	168,1
Alto Jacuí	98,4	1,2	5,0	7,8	72,3	10,0	176,6
Campanha	103,9	2,3	6,3	8,3	297,1	-	415,4
Campos de Cima da Serra	24,8	3,0	4,7	59,9	180,3	-	222,4
Celeiro	119,6	1,8	7,5	9,8	99,8	5,0	231,2
Central	30,1	1,3	12,0	16,2	178,9	-	230,1
Centro Sul	9,1	1,0	12,7	11,7	308,5	-	332,7
Fronteira Noroeste	151,6	1,5	8,1	12,8	141,9	95,5	321,2
Fronteira Oeste	35,6	4,0	12,6	19,1	295,5	-	357,2
Hortênsias	28,3	2,3	11,4	35,3	83,1	-	155,4
Jacuí Centro	10,4	2,0	13,5	11,7	556,6	-	589,1
Litoral	-	1,0	8,1	15,8	45,3	5,0	56,1
Médio Alto Uruguai	104,4	1,0	6,4	22,3	188,0	10,0	318,4
Metropolitano Delta do Jacuí	15,9	1,2	4,4	9,0	86,4	-	102,2
Missões	72,7	1,3	9,0	8,6	145,8	11,0	235,8
Nordeste	117,7	1,8	5,3	14,2	87,4	-	216,1
Noroeste Colonial	143,5	2,3	13,2	18,1	109,6	8,5	282,8
Norte	84,6	1,4	8,9	12,8	84,3	-	174,9
Paranhana - Encosta da Serra	4,1	1,0	14,6	17,9	102,0	-	134,7
Produção	98,1	1,5	6,1	17,6	36,3	-	151,4
Rio da Várzea	93,1	1,5	9,6	22,3	87,2	10,0	207,2
Serra	83,3	1,5	10,3	21,8	92,8	9,0	191,2
Sul	69,4	1,1	9,6	12,1	395,1	-	468,5
Vale do Caí	18,6	-	7,2	5,6	55,2	-	81,4
Vale do Jaguari	14,1	1,0	9,8	16,7	379,4	-	418,0
Vale do Rio dos Sinos	3,5	1,6	7,3	6,3	47,7	-	51,8
Vale do Rio Pardo	28,3	1,3	20,3	22,8	594,0	-	597,0
Vale do Taquari	90,6	1,2	11,5	26,0	114,8	-	225,4
Estado	73,8	1,6	9,5	17,0	166,3	21,8	247,6

Fonte: Emater/RS-ASCAR. Dados da pesquisa (2023).

Quadro 54. Número de vacas leiteiras em estabelecimentos produtores de leite, nos COREDEs, conforme o destino da produção (n°).

COREDE	Vacas leiteiras em estabelecimentos agropecuários produtores de leite que predominantemente...						
	vendem leite cru para industrialização	processam leite em agroindústria própria legalizada	vendem leite cru diretamente p/ consumidores	vendem derivados lácteos de fabricação caseira	produzem leite apenas p/ o consumo familiar	dão outros destinos à produção de leite	total
Alto da Serra do Botucaraí	16.952	113	90	605	3.333	-	21.093
Alto Jacuí	34.005	98	223	286	1.691	60	36.363
Campanha	13.623	150	183	219	3.607	-	17.782
Campos de Cima da Serra	3.879	1.802	130	6.941	2.942	-	15.694
Celeiro	64.346	324	646	666	3.478	55	69.515
Central	13.739	74	649	968	5.990	-	21.420
Centro Sul	2.382	20	635	385	7.319	-	10.741
Fronteira Noroeste	82.063	76	416	740	4.711	440	88.446
Fronteira Oeste	6.855	235	1.084	782	5.900	-	14.856
Hortênsias	3.060	502	296	2.382	955	-	7.195
Jacuí Centro	1.964	114	277	259	5.975	-	8.589
Litoral	-	12	454	647	1.331	10	2.454
Médio Alto Uruguai	50.472	46	495	1.727	6.943	64	59.747
Metropolitano Delta do Jacuí	2.404	79	186	427	908	-	4.004
Missões	50.819	100	867	734	5.765	51	58.336
Nordeste	47.675	218	288	572	2.875	-	51.628
Noroeste Colonial	51.260	133	697	851	2.125	46	55.112
Norte	62.318	449	257	836	5.543	-	69.403
Paranhana - Encosta da Serra	772	59	577	521	1.707	-	3.636
Produção	46.692	33	172	1.038	1.702	-	49.637
Rio da Várzea	38.401	56	304	1.066	2.614	10	42.451
Serra	51.321	592	325	2.374	4.349	11	58.972
Sul	25.876	255	827	753	16.465	-	44.176
Vale do Caí	7.984	-	227	196	1.786	-	10.193
Vale do Jaguari	2.565	177	413	637	4.385	-	8.177
Vale do Rio dos Sinos	496	126	329	278	945	-	2.174
Vale do Rio Pardo	12.124	117	482	630	18.427	-	31.780
Vale do Taquari	69.696	109	362	3.321	7.199	-	80.687
Estado	763.743	6.069	11.891	30.841	130.970	747	944.261

Fonte: Emater/RS-ASCAR. Dados da pesquisa (2023).

Quadro 55. Número médio de vacas leiteiras, por município, conforme o destino da produção em estabelecimentos produtores de leite, nos COREDEs (n°).

COREDE	Vacas leiteiras em estabelecimentos agropecuários produtores de leite que predominantemente...						
	vendem leite cru para industrialização	processam leite em agroindústria própria legalizada	vendem leite cru diretamente p/ consumidores	vendem derivados lácteos de fabricação caseira	produzem leite apenas p/ o consumo familiar	dão outros destinos à produção de leite	total
Alto da Serra do Botucaraí	1.059,50	7,06	5,63	37,81	208,31	-	1.318,31
Alto Jacuí	2.428,93	7,00	15,93	20,43	120,79	4,29	2.597,36
Campanha	1.946,14	21,43	26,14	31,29	515,29	-	2.540,29
Campos de Cima da Serra	387,90	180,20	13,00	694,10	294,20	-	1.569,40
Celeiro	3.064,10	15,43	30,76	31,71	165,62	2,62	3.310,24
Central	723,11	3,89	34,16	50,95	315,26	-	1.127,37
Centro Sul	140,12	1,18	37,35	22,65	430,53	-	631,82
Fronteira Noroeste	4.103,15	3,80	20,80	37,00	235,55	22,00	4.422,30
Fronteira Oeste	527,31	18,08	83,38	60,15	453,85	-	1.142,77
Hortênsias	437,14	71,71	42,29	340,29	136,43	-	1.027,86
Jacuí Centro	280,57	16,29	39,57	37,00	853,57	-	1.227,00
Litoral	-	0,57	21,62	30,81	63,38	0,48	116,86
Médio Alto Uruguai	2.294,18	2,09	22,50	78,50	315,59	2,91	2.715,77
Metropolitano Delta do Jacuí	240,40	7,90	18,60	42,70	90,80	-	400,40
Missões	2.032,76	4,00	34,68	29,36	230,60	2,04	2.333,44
Nordeste	2.509,21	11,47	15,16	30,11	151,32	-	2.717,26
Noroeste Colonial	4.660,00	12,09	63,36	77,36	193,18	4,18	5.010,18
Norte	1.947,44	14,03	8,03	26,13	173,22	-	2.168,84
Paranhana - Encosta da Serra	77,20	5,90	57,70	52,10	170,70	-	363,60
Produção	2.223,43	1,57	8,19	49,43	81,05	-	2.363,67
Rio da Várzea	1.920,05	2,80	15,20	53,30	130,70	0,50	2.122,55
Serra	1.603,78	18,50	10,16	74,19	135,91	0,34	1.842,88
Sul	1.176,18	11,59	37,59	34,23	748,41	-	2.008,00
Vale do Caí	420,21	-	11,95	10,32	94,00	-	536,47
Vale do Jaguari	285,00	19,67	45,89	70,78	487,22	-	908,56
Vale do Rio dos Sinos	35,43	9,00	23,50	19,86	67,50	-	155,29
Vale do Rio Pardo	527,13	5,09	20,96	27,39	801,17	-	1.381,74
Vale do Taquari	1.936,00	3,03	10,06	92,25	199,97	-	2.241,31
Estado	1.536,71	12,21	23,93	62,05	263,52	1,50	1.899,92

Fonte: Emater/RS-ASCAR. Dados da pesquisa (2023).

Quadro 56. Número médio de vacas leiteiras em estabelecimentos produtores de leite, nos COREDEs, conforme o destino da produção (n°).

COREDE	Vacas leiteiras em estabelecimentos agropecuários produtores de leite que predominantemente...						
	vendem leite cru para industrialização	processam leite em agroindústria própria legalizada	vendem leite cru diretamente p/ consumidores	vendem derivados lácteos de fabricação caseira	produzem leite apenas p/ o consumo familiar	dão outros destinos à produção de leite	total
Alto da Serra do Botucaraí	24,18	28,25	3,33	4,38	1,83	-	7,84
Alto Jacuí	24,68	16,33	4,96	3,08	1,80	6,00	14,71
Campanha	18,74	21,43	4,16	4,38	1,73	-	6,11
Campos de Cima da Serra	19,59	150,17	3,94	12,88	2,04	-	7,06
Celeiro	25,62	36,00	4,52	3,58	1,74	5,50	14,32
Central	25,35	18,50	3,86	3,74	1,76	-	4,90
Centro Sul	26,18	20,00	3,34	2,98	1,40	-	1,90
Fronteira Noroeste	27,07	25,33	3,20	3,22	1,66	2,30	13,77
Fronteira Oeste	17,49	14,69	6,61	3,41	1,54	-	3,20
Hortênsias	18,00	55,78	3,70	9,64	1,64	-	6,61
Jacuí Centro	26,90	28,50	3,42	3,70	1,53	-	2,08
Litoral	-	12,00	4,68	4,09	1,55	2,00	2,19
Médio Alto Uruguai	21,98	23,00	4,30	3,87	1,68	6,40	8,53
Metropolitano Delta do Jacuí	21,66	13,17	6,00	5,27	1,31	-	4,35
Missões	27,97	25,00	4,17	3,71	1,58	2,32	9,90
Nordeste	21,31	24,22	4,97	4,03	1,73	-	12,57
Noroeste Colonial	32,46	14,78	5,86	4,70	1,76	2,71	17,72
Norte	23,01	22,45	2,62	3,44	2,19	-	12,40
Paranhana - Encosta da Serra	23,39	29,50	4,40	3,24	1,67	-	2,70
Produção	22,66	11,00	3,13	3,47	2,23	-	15,61
Rio da Várzea	20,62	18,67	2,43	2,66	1,50	1,00	10,24
Serra	19,26	31,16	2,62	3,89	1,62	1,22	9,64
Sul	20,72	31,88	5,04	3,88	1,89	-	4,29
Vale do Caí	22,55	-	3,15	2,68	1,70	-	6,59
Vale do Jaguari	22,70	29,50	5,29	4,25	1,28	-	2,17
Vale do Rio dos Sinos	23,62	15,75	5,67	4,88	1,98	-	3,50
Vale do Rio Pardo	18,65	29,25	1,70	1,97	1,48	-	2,31
Vale do Taquari	21,36	18,17	2,87	4,74	1,79	-	9,94
Estado	23,26	32,81	3,90	4,68	1,65	2,63	7,73

Fonte: Emater/RS-ASCAR. Dados da pesquisa (2023).

Quadro 57. Produção anual em estabelecimentos produtores de leite, nos COREDEs, conforme o destino da produção (litros/ano).

COREDE	Produção anual de leite em estabelecimentos agropecuários que predominantemente...						
	vendem leite cru para industrialização	processam leite em agroindústria própria legalizada	vendem leite cru diretamente p/ consumidores	vendem derivados lácteos de fabricação caseira	produzem leite apenas p/ o consumo familiar	dão outros destinos à produção de leite	total
Alto da Serra do Botucaraí	84.972.960	435.000	309.290	2.152.480	6.094.040	-	93.963.770
Alto Jacuí	199.221.479	397.429	728.020	1.064.420	4.646.095	150.000	206.207.443
Campanha	38.695.668	481.902	330.510	390.950	4.468.325	-	44.367.355
Campos de Cima da Serra	17.546.447	15.532.598	167.900	6.701.620	2.690.505	-	42.639.070
Celeiro	275.323.788	1.259.500	1.340.975	1.455.925	6.881.657	82.950	286.344.795
Central	72.764.308	405.500	1.399.890	2.686.960	6.263.355	-	83.520.013
Centro Sul	9.417.296	75.000	1.106.520	613.060	8.017.094	-	19.228.970
Fronteira Noroeste	371.770.012	751.300	869.310	2.077.320	7.539.200	466.500	383.473.642
Fronteira Oeste	31.457.590	338.850	1.690.650	1.688.500	4.237.444	-	39.413.034
Hortênsias	16.568.374	2.227.000	616.360	3.880.000	969.528	-	24.261.262
Jacuí Centro	9.562.175	556.570	630.203	568.227	5.399.590	-	16.716.765
Litoral	-	73.000	752.580	1.446.800	1.560.400	6.000	3.838.780
Médio Alto Uruguai	215.755.711	218.600	1.249.842	4.114.715	12.170.531	119.200	233.628.599
Metropolitano Delta do Jacuí	11.924.282	279.900	629.360	1.346.405	1.267.973	-	15.447.920
Missões	239.455.029	424.530	1.774.925	1.581.950	8.911.774	75.000	252.223.208
Nordeste	256.680.496	1.048.720	798.250	2.165.854	6.734.130	-	267.427.450
Noroeste Colonial	282.637.745	563.380	1.981.650	2.092.600	3.191.345	143.040	290.609.760
Norte	300.888.812	2.469.242	530.600	2.386.880	14.197.303	-	320.472.837
Paranhana - Encosta da Serra	3.881.070	345.000	1.730.900	1.608.335	2.466.700	-	10.032.005
Produção	285.630.648	196.345	537.800	3.646.900	4.529.600	-	294.541.293
Rio da Várzea	196.319.613	266.000	642.125	2.953.850	4.835.845	10.000	205.027.433
Serra	321.794.416	4.444.510	842.820	7.332.625	12.551.915	72.270	347.038.556
Sul	99.176.415	638.395	1.376.615	1.304.430	17.944.190	-	120.440.045
Vale do Caí	40.422.813	-	458.115	443.895	3.243.770	-	44.568.593
Vale do Jaguari	9.910.415	479.200	784.600	891.525	4.754.750	-	16.820.490
Vale do Rio dos Sinos	2.551.160	540.300	871.640	695.260	1.257.350	-	5.915.710
Vale do Rio Pardo	56.794.648	499.428	1.138.650	1.585.925	24.503.750	-	84.522.400
Vale do Taquari	349.983.216	749.400	829.975	8.488.712	15.114.235	-	375.165.538
Estado	3.801.106.586	35.696.599	26.120.075	67.366.123	196.442.394	1.124.960	4.127.856.737

Fonte: Emater/RS-ASCAR. Dados da pesquisa (2023).

Quadro 58. Produção mensal em estabelecimentos produtores de leite, nos COREDEs, conforme o destino da produção (litros/mês).

COREDE	Produção mensal de leite em estabelecimentos agropecuários que predominantemente...						
	vendem leite cru para industrialização	processam leite em agroindústria própria legalizada	vendem leite cru diretamente p/ consumidores	vendem derivados lácteos de fabricação caseira	produzem leite apenas p/ o consumo familiar	dão outros destinos à produção de leite	total
Alto da Serra do Botucaraí	7.081.080	36.250	25.774	179.373	507.837	-	7.830.314
Alto Jacuí	16.601.790	33.119	60.668	88.702	387.175	12.500	17.183.954
Campanha	3.224.639	40.159	27.543	32.579	372.360	-	3.697.280
Campos de Cima da Serra	1.462.204	1.294.383	13.992	558.468	224.209	-	3.553.256
Celeiro	22.943.649	104.958	111.748	121.327	573.471	6.913	23.862.066
Central	6.063.692	33.792	116.658	223.913	521.946	-	6.960.001
Centro Sul	784.775	6.250	92.210	51.088	668.091	-	1.602.414
Fronteira Noroeste	30.980.834	62.608	72.443	173.110	628.267	38.875	31.956.137
Fronteira Oeste	2.621.466	28.238	140.888	140.708	353.120	-	3.284.420
Hortênsias	1.380.698	185.583	51.363	323.333	80.794	-	2.021.772
Jacuí Centro	796.848	46.381	52.517	47.352	449.966	-	1.393.064
Litoral	-	6.083	62.715	120.567	130.033	500	319.898
Médio Alto Uruguai	17.979.643	18.217	104.154	342.893	1.014.211	9.933	19.469.050
Metropolitano Delta do Jacuí	993.690	23.325	52.447	112.200	105.664	-	1.287.327
Missões	19.954.586	35.378	147.910	131.829	742.648	6.250	21.018.601
Nordeste	21.390.041	87.393	66.521	180.488	561.178	-	22.285.621
Noroeste Colonial	23.553.145	46.948	165.138	174.383	265.945	11.920	24.217.480
Norte	25.074.068	205.770	44.217	198.907	1.183.109	-	26.706.070
Paranhana - Encosta da Serra	323.423	28.750	144.242	134.028	205.558	-	836.000
Produção	23.802.554	16.362	44.817	303.908	377.467	-	24.545.108
Rio da Várzea	16.359.968	22.167	53.510	246.154	402.987	833	17.085.619
Serra	26.816.201	370.376	70.235	611.052	1.045.993	6.023	28.919.880
Sul	8.264.701	53.200	114.718	108.703	1.495.349	-	10.036.670
Vale do Caí	3.368.568	-	38.176	36.991	270.314	-	3.714.049
Vale do Jaguari	825.868	39.933	65.383	74.294	396.229	-	1.401.708
Vale do Rio dos Sinos	212.597	45.025	72.637	57.938	104.779	-	492.976
Vale do Rio Pardo	4.732.887	41.619	94.888	132.160	2.041.979	-	7.043.533
Vale do Taquari	29.165.268	62.450	69.165	707.393	1.259.520	-	31.263.795
Estado	316.758.882	2.974.717	2.176.673	5.613.844	16.370.200	93.747	343.988.061

Fonte: Emater/RS-ASCAR. Dados da pesquisa (2023).

Quadro 59. Produção diária em estabelecimentos produtores de leite, nos COREDEs, conforme o destino da produção (litros/dia).

COREDE	Produção diária de leite em estabelecimentos agropecuários que predominantemente...						
	vendem leite cru para industrialização	processam leite em agroindústria própria legalizada	vendem leite cru diretamente p/ consumidores	vendem derivados lácteos de fabricação caseira	produzem leite apenas p/ o consumo familiar	dão outros destinos à produção de leite	total
Alto da Serra do Botucaraí	232.803	1.192	847	5.897	16.696	-	257.435
Alto Jacuí	545.812	1.089	1.995	2.916	12.729	411	564.952
Campanha	106.016	1.320	906	1.071	12.242	-	121.554
Campos de Cima da Serra	48.072	42.555	460	18.361	7.371	-	116.819
Celeiro	754.312	3.451	3.674	3.989	18.854	227	784.506
Central	199.354	1.111	3.835	7.362	17.160	-	228.822
Centro Sul	25.801	205	3.032	1.680	21.965	-	52.682
Fronteira Noroeste	1.018.548	2.058	2.382	5.691	20.655	1.278	1.050.613
Fronteira Oeste	86.185	928	4.632	4.626	11.609	-	107.981
Hortênsias	45.393	6.101	1.689	10.630	2.656	-	66.469
Jacuí Centro	26.198	1.525	1.727	1.557	14.793	-	45.799
Litoral	-	200	2.062	3.964	4.275	16	10.517
Médio Alto Uruguai	591.112	599	3.424	11.273	33.344	327	640.078
Metropolitano Delta do Jacuí	32.669	767	1.724	3.689	3.474	-	42.323
Missões	656.041	1.163	4.863	4.334	24.416	205	691.022
Nordeste	703.234	2.873	2.187	5.934	18.450	-	732.678
Noroeste Colonial	774.350	1.544	5.429	5.733	8.743	392	796.191
Norte	824.353	6.765	1.454	6.539	38.897	-	878.008
Paranhana - Encosta da Serra	10.633	945	4.742	4.406	6.758	-	27.485
Produção	782.550	538	1.473	9.992	12.410	-	806.962
Rio da Várzea	537.862	729	1.759	8.093	13.249	27	561.719
Serra	881.629	12.177	2.309	20.089	34.389	198	950.791
Sul	271.716	1.749	3.772	3.574	49.162	-	329.973
Vale do Caí	110.747	-	1.255	1.216	8.887	-	122.106
Vale do Jaguari	27.152	1.313	2.150	2.443	13.027	-	46.084
Vale do Rio dos Sinos	6.989	1.480	2.388	1.905	3.445	-	16.207
Vale do Rio Pardo	155.602	1.368	3.120	4.345	67.134	-	231.568
Vale do Taquari	958.858	2.053	2.274	23.257	41.409	-	1.027.851
Estado	10.413.991	97.799	71.562	184.565	538.198	3.082	11.309.197

Fonte: Emater/RS-ASCAR. Dados da pesquisa (2023).

Quadro 60. Produção média anual de leite, por município, nos COREDEs, conforme o destino da produção (litros/ano).

COREDE	Produção anual de leite por município em estabelecimentos agropecuários que predominantemente...						
	vendem leite cru para industrialização	processam leite em agroindústria própria legalizada	vendem leite cru diretamente p/ consumidores	vendem derivados lácteos de fabricação caseira	produzem leite apenas p/ o consumo familiar	dão outros destinos à produção de leite	produzem leite
Alto da Serra do Botucaraí	5.310.810,00	27.187,50	19.330,63	134.530,00	380.877,50	-	5.872.735,63
Alto Jacuí	14.230.105,62	28.387,79	52.001,43	76.030,00	331.863,93	10.714,29	14.729.103,06
Campanha	5.527.952,57	68.843,14	47.215,71	55.850,00	638.332,14	-	6.338.193,57
Campos de Cima da Serra	1.754.644,70	1.553.259,80	16.790,00	670.162,00	269.050,50	-	4.263.907,00
Celeiro	13.110.656,59	59.976,19	63.855,95	69.329,76	327.697,95	3.950,00	13.635.466,44
Central	3.829.700,40	21.342,11	73.678,42	141.418,95	329.650,26	-	4.395.790,14
Centro Sul	553.958,59	4.411,76	65.089,41	36.062,35	471.593,76	-	1.131.115,88
Fronteira Noroeste	18.588.500,61	37.565,00	43.465,50	103.866,00	376.960,00	23.325,00	19.173.682,11
Fronteira Oeste	2.419.814,62	26.065,38	130.050,00	129.884,62	325.957,23	-	3.031.771,85
Hortênsias	2.366.910,57	318.142,86	88.051,43	554.285,71	138.504,00	-	3.465.894,57
Jacuí Centro	1.366.025,00	79.510,00	90.029,00	81.175,29	771.370,00	-	2.388.109,29
Litoral	-	3.476,19	35.837,14	68.895,24	74.304,76	285,71	182.799,05
Médio Alto Uruguai	9.807.077,77	9.936,36	56.811,00	187.032,50	553.205,95	5.418,18	10.619.481,77
Metropolitano Delta do Jacuí	1.192.428,20	27.990,00	62.936,00	134.640,50	126.797,30	-	1.544.792,00
Missões	9.578.201,16	16.981,20	70.997,00	63.278,00	356.470,96	3.000,00	10.088.928,32
Nordeste	13.509.499,79	55.195,79	42.013,16	113.992,32	354.427,89	-	14.075.128,95
Noroeste Colonial	25.694.340,45	51.216,36	180.150,00	190.236,36	290.122,27	13.003,64	26.419.069,09
Norte	9.402.775,38	77.163,81	16.581,25	74.590,00	443.665,72	-	10.014.776,16
Paranhana - Encosta da Serra	388.107,00	34.500,00	173.090,00	160.833,50	246.670,00	-	1.003.200,50
Produção	13.601.459,43	9.349,76	25.609,52	173.661,90	215.695,24	-	14.025.775,86
Rio da Várzea	9.815.980,65	13.300,00	32.106,25	147.692,50	241.792,25	500,00	10.251.371,65
Serra	10.056.075,50	138.890,94	26.338,13	229.144,53	392.247,34	2.258,44	10.844.954,88
Sul	4.508.018,86	29.017,95	62.573,41	59.292,27	815.645,00	-	5.474.547,50
Vale do Caí	2.127.516,50	-	24.111,32	23.362,89	170.724,74	-	2.345.715,44
Vale do Jaguari	1.101.157,22	53.244,44	87.177,78	99.058,33	528.305,56	-	1.868.943,33
Vale do Rio dos Sinos	182.225,71	38.592,86	62.260,00	49.661,43	89.810,71	-	422.550,71
Vale do Rio Pardo	2.469.332,51	21.714,24	49.506,52	68.953,26	1.065.380,43	-	3.674.886,97
Vale do Taquari	9.721.756,00	20.816,67	23.054,86	235.797,56	419.839,86	-	10.421.264,95
Estado	7.648.101,78	71.824,14	52.555,48	135.545,52	395.256,33	2.263,50	8.305.546,75

Fonte: Emater/RS-ASCAR. Dados da pesquisa (2023).

Quadro 61. Produção média mensal de leite, por município, nos COREDEs, conforme o destino da produção (litros/mês).

COREDE	Produção mensal de leite por município em estabelecimentos agropecuários que predominantemente...						
	vendem leite cru para industrialização	processam leite em agroindústria própria legalizada	vendem leite cru diretamente p/ consumidores	vendem derivados lácteos de fabricação caseira	produzem leite apenas p/ o consumo familiar	dão outros destinos à produção de leite	total
Alto da Serra do Botucaraí	442.567,50	2.265,63	1.610,89	11.210,83	31.739,79	-	489.394,64
Alto Jacuí	1.185.842,14	2.365,65	4.333,45	6.335,83	27.655,33	892,86	1.227.425,26
Campanha	460.662,71	5.736,93	3.934,64	4.654,17	53.194,35	-	528.182,80
Campos de Cima da Serra	146.220,39	129.438,32	1.399,17	55.846,83	22.420,88	-	355.325,58
Celeiro	1.092.554,72	4.998,02	5.321,33	5.777,48	27.308,16	329,17	1.136.288,87
Central	319.141,70	1.778,51	6.139,87	11.784,91	27.470,86	-	366.315,84
Centro Sul	46.163,22	367,65	5.424,12	3.005,20	39.299,48	-	94.259,66
Fronteira Noroeste	1.549.041,72	3.130,42	3.622,13	8.655,50	31.413,33	1.943,75	1.597.806,84
Fronteira Oeste	201.651,22	2.172,12	10.837,50	10.823,72	27.163,10	-	252.647,65
Hortênsias	197.242,55	26.511,90	7.337,62	46.190,48	11.542,00	-	288.824,55
Jacuí Centro	113.835,42	6.625,83	7.502,42	6.764,61	64.280,83	-	199.009,11
Litoral	-	289,68	2.986,43	5.741,27	6.192,06	23,81	15.233,25
Médio Alto Uruguai	817.256,48	828,03	4.734,25	15.586,04	46.100,50	451,52	884.956,81
Metropolitano Delta do Jacuí	99.369,02	2.332,50	5.244,67	11.220,04	10.566,44	-	128.732,67
Missões	798.183,43	1.415,10	5.916,42	5.273,17	29.705,91	250,00	840.744,03
Nordeste	1.125.791,65	4.599,65	3.501,10	9.499,36	29.535,66	-	1.172.927,41
Noroeste Colonial	2.141.195,04	4.268,03	15.012,50	15.853,03	24.176,86	1.083,64	2.201.589,09
Norte	783.564,61	6.430,32	1.381,77	6.215,83	36.972,14	-	834.564,68
Paranhana - Encosta da Serra	32.342,25	2.875,00	14.424,17	13.402,79	20.555,83	-	83.600,04
Produção	1.133.454,95	779,15	2.134,13	14.471,83	17.974,60	-	1.168.814,65
Rio da Várzea	817.998,39	1.108,33	2.675,52	12.307,71	20.149,35	41,67	854.280,97
Serra	838.006,29	11.574,24	2.194,84	19.095,38	32.687,28	188,20	903.746,24
Sul	375.668,24	2.418,16	5.214,45	4.941,02	67.970,42	-	456.212,29
Vale do Caí	177.293,04	-	2.009,28	1.946,91	14.227,06	-	195.476,29
Vale do Jaguari	91.763,10	4.437,04	7.264,81	8.254,86	44.025,46	-	155.745,28
Vale do Rio dos Sinos	15.185,48	3.216,07	5.188,33	4.138,45	7.484,23	-	35.212,56
Vale do Rio Pardo	205.777,71	1.809,52	4.125,54	5.746,11	88.781,70	-	306.240,58
Vale do Taquari	810.146,33	1.734,72	1.921,24	19.649,80	34.986,66	-	868.438,75
Estado	637.341,82	5.985,35	4.379,62	11.295,46	32.938,03	188,63	692.128,90

Fonte: Emater/RS-ASCAR. Dados da pesquisa (2023).

Quadro 62. Produção média diária de leite, por município, nos COREDEs, conforme o destino da produção (litros/dia).

COREDE	Produção diária de leite por município em estabelecimentos agropecuários que predominantemente...						
	vendem leite cru para industrialização	processam leite em agroindústria própria legalizada	vendem leite cru diretamente p/ consumidores	vendem derivados lácteos de fabricação caseira	produzem leite apenas p/ o consumo familiar	dão outros destinos à produção de leite	total
Alto da Serra do Botucaraí	14.550,16	74,49	52,96	368,58	1.043,50	-	16.089,69
Alto Jacuí	38.986,59	77,77	142,47	208,30	909,22	29,35	40.353,71
Campanha	15.145,08	188,61	129,36	153,01	1.748,86	-	17.364,91
Campos de Cima da Serra	4.807,25	4.255,51	46,00	1.836,06	737,12	-	11.681,94
Celeiro	35.919,61	164,32	174,95	189,94	897,80	10,82	37.357,44
Central	10.492,33	58,47	201,86	387,45	903,15	-	12.043,26
Centro Sul	1.517,69	12,09	178,33	98,80	1.292,04	-	3.098,95
Fronteira Noroeste	50.927,40	102,92	119,08	284,56	1.032,77	63,90	52.530,64
Fronteira Oeste	6.629,63	71,41	356,30	355,85	893,03	-	8.306,22
Hortênsias	6.484,69	871,62	241,24	1.518,59	379,46	-	9.495,60
Jacuí Centro	3.742,53	217,84	246,65	222,40	2.113,34	-	6.542,77
Litoral	-	9,52	98,18	188,75	203,57	0,78	500,82
Médio Alto Uruguai	26.868,71	27,22	155,65	512,42	1.515,63	14,84	29.094,47
Metropolitano Delta do Jacuí	3.266,93	76,68	172,43	368,88	347,39	-	4.232,31
Missões	26.241,65	46,52	194,51	173,36	976,63	8,22	27.640,90
Nordeste	37.012,33	151,22	115,10	312,31	971,04	-	38.562,00
Noroeste Colonial	70.395,45	140,32	493,56	521,20	794,86	35,63	72.381,01
Norte	25.761,03	211,41	45,43	204,36	1.215,52	-	27.437,74
Paranhana - Encosta da Serra	1.063,31	94,52	474,22	440,64	675,81	-	2.748,49
Produção	37.264,27	25,62	70,16	475,79	590,95	-	38.426,78
Rio da Várzea	26.893,10	36,44	87,96	404,64	662,44	1,37	28.085,95
Serra	27.550,89	380,52	72,16	627,79	1.074,65	6,19	29.712,21
Sul	12.350,74	79,50	171,43	162,44	2.234,64	-	14.998,76
Vale do Caí	5.828,81	-	66,06	64,01	467,74	-	6.426,62
Vale do Jaguari	3.016,87	145,88	238,84	271,39	1.447,41	-	5.120,39
Vale do Rio dos Sinos	499,25	105,73	170,58	136,06	246,06	-	1.157,67
Vale do Rio Pardo	6.765,29	59,49	135,63	188,91	2.918,85	-	10.068,18
Vale do Taquari	26.634,95	57,03	63,16	646,02	1.150,25	-	28.551,41
Estado	20.953,70	196,78	143,99	371,36	1.082,89	6,20	22.754,92

Fonte: Emater/RS-ASCAR. Dados da pesquisa (2023).

Quadro 63. Produção anual média de leite, por estabelecimento agropecuário, nos COREDES, conforme o destino da produção (litros/ano).

COREDE	Produção anual de leite em estabelecimentos agropecuários que predominantemente...						
	vendem leite cru para industrialização	processam leite em agroindústria própria legalizada	vendem leite cru diretamente p/ consumidores	vendem derivados lácteos de fabricação caseira	produzem leite apenas p/ o consumo familiar	dão outros destinos à produção de leite	total
Alto da Serra do Botucaraí	121.217	108.750	11.455	15.598	3.350	-	34.944
Alto Jacuí	144.573	66.238	16.178	11.445	4.943	15.000	83.417
Campanha	53.227	68.843	7.512	7.819	2.148	-	15.257
Campos de Cima da Serra	88.618	1.294.383	5.088	12.433	1.866	-	19.172
Celeiro	109.603	139.944	9.377	7.828	3.448	8.295	58.967
Central	134.251	101.375	8.333	10.374	1.843	-	19.103
Centro Sul	103.487	75.000	5.824	4.752	1.529	-	3.400
Fronteira Noroeste	122.656	250.433	6.687	9.032	2.657	2.442	59.703
Fronteira Oeste	80.249	21.178	10.309	7.373	1.103	-	8.489
Hortênsias	97.461	247.444	7.705	15.709	1.666	-	22.299
Jacuí Centro	130.989	139.143	7.780	8.118	1.386	-	4.054
Litoral	-	73.000	7.759	9.157	1.814	1.200	3.424
Médio Alto Uruguai	93.970	109.300	10.868	9.226	2.943	11.920	33.356
Metropolitano Delta do Jacuí	107.426	46.650	20.302	16.622	1.835	-	16.791
Missões	131.786	106.133	8.533	7.990	2.445	3.409	42.793
Nordeste	114.743	116.524	13.763	15.252	4.057	-	65.131
Noroeste Colonial	178.998	62.598	16.653	11.561	2.646	8.414	93.414
Norte	111.111	123.462	5.414	9.823	5.614	-	57.248
Paranhana - Encosta da Serra	117.608	172.500	13.213	9.990	2.418	-	7.448
Produção	138.588	65.448	9.778	12.197	5.944	-	92.623
Rio da Várzea	105.435	88.667	5.137	7.366	2.774	1.000	49.476
Serra	120.748	233.922	6.797	12.021	4.666	8.030	56.733
Sul	79.405	79.799	8.394	6.724	2.064	-	11.685
Vale do Caí	114.189	-	6.363	6.081	3.095	-	28.810
Vale do Jaguari	87.703	79.867	10.059	5.944	1.392	-	4.471
Vale do Rio dos Sinos	121.484	67.538	15.028	12.198	2.636	-	9.526
Vale do Rio Pardo	87.376	124.857	4.009	4.972	1.964	-	6.156
Vale do Taquari	107.258	124.900	6.587	12.109	3.762	-	46.237
Estado	115.767	192.955	8.570	10.232	2.482	3.961	33.813

Fonte: Emater/RS-ASCAR. Dados da pesquisa (2023).

Quadro 64. Produção mensal média de leite, por estabelecimento agropecuário, nos COREDEs, conforme o destino da produção (litros/mês).

COREDE	Produção mensal de leite em estabelecimentos agropecuários que predominantemente...						
	vendem leite cru para industrialização	processam leite em agroindústria própria legalizada	vendem leite cru diretamente p/ consumidores	vendem derivados lácteos de fabricação caseira	produzem leite apenas p/ o consumo familiar	dão outros destinos à produção de leite	total
Alto da Serra do Botucaraí	10.101	9.063	955	1.300	279	-	2.912
Alto Jacuí	12.048	5.520	1.348	954	412	1.250	6.951
Campanha	4.436	5.737	626	652	179	-	1.271
Campos de Cima da Serra	7.385	107.865	424	1.036	155	-	1.598
Celeiro	9.134	11.662	781	652	287	691	4.914
Central	11.188	8.448	694	865	154	-	1.592
Centro Sul	8.624	6.250	485	396	127	-	283
Fronteira Noroeste	10.221	20.869	557	753	221	204	4.975
Fronteira Oeste	6.687	1.765	859	614	92	-	707
Hortênsias	8.122	20.620	642	1.309	139	-	1.858
Jacuí Centro	10.916	11.595	648	676	115	-	338
Litoral	-	6.083	647	763	151	100	285
Médio Alto Uruguai	7.831	9.108	906	769	245	993	2.780
Metropolitano Delta do Jacuí	8.952	3.888	1.692	1.385	153	-	1.399
Missões	10.982	8.844	711	666	204	284	3.566
Nordeste	9.562	9.710	1.147	1.271	338	-	5.428
Noroeste Colonial	14.916	5.216	1.388	963	221	701	7.784
Norte	9.259	10.289	451	819	468	-	4.771
Paranhana - Encosta da Serra	9.801	14.375	1.101	832	202	-	621
Produção	11.549	5.454	815	1.016	495	-	7.719
Rio da Várzea	8.786	7.389	428	614	231	83	4.123
Serra	10.062	19.493	566	1.002	389	669	4.728
Sul	6.617	6.650	699	560	172	-	974
Vale do Caí	9.516	-	530	507	258	-	2.401
Vale do Jaguari	7.309	6.656	838	495	116	-	373
Vale do Rio dos Sinos	10.124	5.628	1.252	1.016	220	-	794
Vale do Rio Pardo	7.281	10.405	334	414	164	-	513
Vale do Taquari	8.938	10.408	549	1.009	313	-	3.853
Estado	9.647	16.080	714	853	207	330	2.818

Fonte: Emater/RS-ASCAR. Dados da pesquisa (2023).

Quadro 65. Produção diária média de leite, por estabelecimento agropecuário, nos COREDEs, conforme o destino da produção (litros/dia).

COREDE	Produção diária de leite em estabelecimentos agropecuários que predominantemente...						
	vendem leite cru para industrialização	processam leite em agroindústria própria legalizada	vendem leite cru diretamente p/ consumidores	vendem derivados lácteos de fabricação caseira	produzem leite apenas p/ o consumo familiar	dão outros destinos à produção de leite	total
Alto da Serra do Botucaraí	332,10	297,95	31,38	42,73	9,18	-	95,74
Alto Jacuí	396,09	181,47	44,32	31,36	13,54	41,10	228,54
Campanha	145,83	188,61	20,58	21,42	5,89	-	41,80
Campos de Cima da Serra	242,79	3.546,26	13,94	34,06	5,11	-	52,53
Celeiro	300,28	383,41	25,69	21,45	9,45	22,73	161,55
Central	367,81	277,74	22,83	28,42	5,05	-	52,34
Centro Sul	283,53	205,48	15,96	13,02	4,19	-	9,31
Fronteira Noroeste	336,04	686,12	18,32	24,74	7,28	6,69	163,57
Fronteira Oeste	219,86	58,02	28,24	20,20	3,02	-	23,26
Hortênsias	267,02	677,93	21,11	43,04	4,56	-	61,09
Jacuí Centro	358,87	381,21	21,32	22,24	3,80	-	11,11
Litoral	-	200,00	21,26	25,09	4,97	3,29	9,38
Médio Alto Uruguai	257,45	299,45	29,78	25,28	8,06	32,66	91,39
Metropolitano Delta do Jacuí	294,32	127,81	55,62	45,54	5,03	-	46,00
Missões	361,06	290,77	23,38	21,89	6,70	9,34	117,24
Nordeste	314,36	319,25	37,71	41,79	11,11	-	178,44
Noroeste Colonial	490,41	171,50	45,62	31,67	7,25	23,05	255,93
Norte	304,41	338,25	14,83	26,91	15,38	-	156,84
Paranhana - Encosta da Serra	322,21	472,60	36,20	27,37	6,63	-	20,40
Produção	379,69	179,31	26,79	33,42	16,29	-	253,76
Rio da Várzea	288,86	242,92	14,07	20,18	7,60	2,74	135,55
Serra	330,82	640,88	18,62	32,93	12,78	22,00	155,43
Sul	217,55	218,63	23,00	18,42	5,66	-	32,01
Vale do Caí	312,85	-	17,43	16,66	8,48	-	78,93
Vale do Jaguari	240,28	218,81	27,56	16,28	3,81	-	12,25
Vale do Rio dos Sinos	332,83	185,03	41,17	33,42	7,22	-	26,10
Vale do Rio Pardo	239,39	342,07	10,98	13,62	5,38	-	16,86
Vale do Taquari	293,86	342,19	18,05	33,18	10,31	-	126,68
Estado	317,17	528,64	23,48	28,03	6,80	10,85	92,64

Fonte: Emater/RS-ASCAR. Dados da pesquisa (2023).

Quadro 66. Produtividade média em estabelecimentos produtores de leite, nos COREDEs, conforme o destino da produção (litros de leite/vaca/ano).

COREDE	Produtividade das vacas em estabelecimentos agropecuários que predominantemente...						
	vendem leite cru para industrialização	processam leite em agroindústria própria legalizada	vendem leite cru diretamente p/ consumidores	vendem derivados lácteos de fabricação caseira	produzem leite apenas p/ o consumo familiar	dão outros destinos à produção de leite	total
Alto da Serra do Botucaraí	5.012,56	3.849,56	3.436,56	3.557,82	1.828,39	-	4.454,74
Alto Jacuí	5.858,59	4.055,40	3.264,66	3.721,75	2.747,54	2.500,00	5.670,80
Campanha	2.840,47	3.212,68	1.806,07	1.785,16	1.238,79	-	2.495,07
Campos de Cima da Serra	4.523,45	8.619,64	1.291,54	965,51	914,52	-	2.716,90
Celeiro	4.278,80	3.887,35	2.075,81	2.186,07	1.978,62	1.508,18	4.119,18
Central	5.296,19	5.479,73	2.157,00	2.775,79	1.045,64	-	3.899,16
Centro Sul	3.953,52	3.750,00	1.742,55	1.592,36	1.095,38	-	1.790,24
Fronteira Noroeste	4.530,30	9.885,53	2.089,69	2.807,19	1.600,34	1.060,23	4.335,68
Fronteira Oeste	4.589,00	1.441,91	1.559,64	2.159,21	718,21	-	2.653,00
Hortênsias	5.414,50	4.436,25	2.082,30	1.628,88	1.015,21	-	3.371,96
Jacuí Centro	4.868,72	4.882,19	2.275,10	2.193,93	903,70	-	1.946,30
Litoral	-	6.083,33	1.657,67	2.236,17	1.172,35	600,00	1.564,30
Médio Alto Uruguai	4.274,76	4.752,17	2.524,93	2.382,58	1.752,92	1.862,50	3.910,30
Metropolitano Delta do Jacuí	4.960,18	3.543,04	3.383,66	3.153,17	1.396,45	-	3.858,12
Missões	4.711,92	4.245,30	2.047,20	2.155,25	1.545,84	1.470,59	4.323,63
Nordeste	5.383,96	4.810,64	2.771,70	3.786,46	2.342,31	-	5.179,89
Noroeste Colonial	5.513,81	4.235,94	2.843,11	2.458,99	1.501,81	3.109,57	5.273,08
Norte	4.828,28	5.499,43	2.064,59	2.855,12	2.561,30	-	4.617,56
Paranhana - Encosta da Serra	5.027,29	5.847,46	2.999,83	3.087,02	1.445,05	-	2.759,08
Produção	6.117,34	5.949,85	3.126,74	3.513,39	2.661,34	-	5.933,91
Rio da Várzea	5.112,36	4.750,00	2.112,25	2.770,97	1.849,98	1.000,00	4.829,74
Serra	6.270,23	7.507,62	2.593,29	3.088,72	2.886,16	6.570,00	5.884,80
Sul	3.832,76	2.503,51	1.664,59	1.732,31	1.089,84	-	2.726,37
Vale do Caí	5.062,98	-	2.018,13	2.264,77	1.816,22	-	4.372,47
Vale do Jaguari	3.863,71	2.707,34	1.899,76	1.399,57	1.084,32	-	2.057,05
Vale do Rio dos Sinos	5.143,47	4.288,10	2.649,36	2.500,94	1.330,53	-	2.721,12
Vale do Rio Pardo	4.684,48	4.268,61	2.362,34	2.517,34	1.329,77	-	2.659,61
Vale do Taquari	5.021,57	6.875,23	2.292,75	2.556,07	2.099,49	-	4.649,64
Estado	4.976,94	5.881,79	2.196,63	2.184,30	1.499,90	1.505,97	4.371,52

Fonte: Emater/RS-ASCAR. Dados da pesquisa (2023).

Quadro 67. Produtividade média em estabelecimentos produtores de leite, nos COREDEs, conforme o destino da produção (litros de leite/vaca/dia – 365d).

COREDE	Produtividade das vacas em estabelecimentos agropecuários que predominantemente...						
	vendem leite cru para industrialização	processam leite em agroindústria própria legalizada	vendem leite cru diretamente p/ consumidores	vendem derivados lácteos de fabricação caseira	produzem leite apenas p/ o consumo familiar	dão outros destinos à produção de leite	total
Alto da Serra do Botucaraí	13,73	10,55	9,42	9,75	5,01	-	12,20
Alto Jacuí	16,05	11,11	8,94	10,20	7,53	6,85	15,54
Campanha	7,78	8,80	4,95	4,89	3,39	-	6,84
Campos de Cima da Serra	12,39	23,62	3,54	2,65	2,51	-	7,44
Celeiro	11,72	10,65	5,69	5,99	5,42	4,13	11,29
Central	14,51	15,01	5,91	7,60	2,86	-	10,68
Centro Sul	10,83	10,27	4,77	4,36	3,00	-	4,90
Fronteira Noroeste	12,41	27,08	5,73	7,69	4,38	2,90	11,88
Fronteira Oeste	12,57	3,95	4,27	5,92	1,97	-	7,27
Hortênsias	14,83	12,15	5,70	4,46	2,78	-	9,24
Jacuí Centro	13,34	13,38	6,23	6,01	2,48	-	5,33
Litoral	-	16,67	4,54	6,13	3,21	1,64	4,29
Médio Alto Uruguai	11,71	13,02	6,92	6,53	4,80	5,10	10,71
Metropolitano Delta do Jacuí	13,59	9,71	9,27	8,64	3,83	-	10,57
Missões	12,91	11,63	5,61	5,90	4,24	4,03	11,85
Nordeste	14,75	13,18	7,59	10,37	6,42	-	14,19
Noroeste Colonial	15,11	11,61	7,79	6,74	4,11	8,52	14,45
Norte	13,23	15,07	5,66	7,82	7,02	-	12,65
Paranhana - Encosta da Serra	13,77	16,02	8,22	8,46	3,96	-	7,56
Produção	16,76	16,30	8,57	9,63	7,29	-	16,26
Rio da Várzea	14,01	13,01	5,79	7,59	5,07	2,74	13,23
Serra	17,18	20,57	7,10	8,46	7,91	18,00	16,12
Sul	10,50	6,86	4,56	4,75	2,99	-	7,47
Vale do Caí	13,87	-	5,53	6,20	4,98	-	11,98
Vale do Jaguari	10,59	7,42	5,20	3,83	2,97	-	5,64
Vale do Rio dos Sinos	14,09	11,75	7,26	6,85	3,65	-	7,46
Vale do Rio Pardo	12,83	11,69	6,47	6,90	3,64	-	7,29
Vale do Taquari	13,76	18,84	6,28	7,00	5,75	-	12,74
Estado	13,64	16,11	6,02	5,98	4,11	4,13	11,98

Fonte: Emater/RS-ASCAR. Dados da pesquisa (2023).

Quadro 68. Produtividade média em estabelecimentos produtores de leite, nos COREDEs, conforme o destino da produção (litros de leite/vaca/dia – 305d).

COREDE	Produtividade das vacas em estabelecimentos agropecuários que predominantemente...						
	vendem leite cru para industrialização	processam leite em agroindústria própria legalizada	vendem leite cru diretamente p/ consumidores	vendem derivados lácteos de fabricação caseira	produzem leite apenas p/ o consumo familiar	dão outros destinos à produção de leite	total
Alto da Serra do Botucaraí	16,43	12,62	11,27	11,66	5,99	-	14,61
Alto Jacuí	19,21	13,30	10,70	12,20	9,01	8,20	18,59
Campanha	9,31	10,53	5,92	5,85	4,06	-	8,18
Campos de Cima da Serra	14,83	28,26	4,23	3,17	3,00	-	8,91
Celeiro	14,03	12,75	6,81	7,17	6,49	4,94	13,51
Central	17,36	17,97	7,07	9,10	3,43	-	12,78
Centro Sul	12,96	12,30	5,71	5,22	3,59	-	5,87
Fronteira Noroeste	14,85	32,41	6,85	9,20	5,25	3,48	14,22
Fronteira Oeste	15,05	4,73	5,11	7,08	2,35	-	8,70
Hortênsias	17,75	14,55	6,83	5,34	3,33	-	11,06
Jacuí Centro	15,96	16,01	7,46	7,19	2,96	-	6,38
Litoral	-	19,95	5,43	7,33	3,84	1,97	5,13
Médio Alto Uruguai	14,02	15,58	8,28	7,81	5,75	6,11	12,82
Metropolitano Delta do Jacuí	16,26	11,62	11,09	10,34	4,58	-	12,65
Missões	15,45	13,92	6,71	7,07	5,07	4,82	14,18
Nordeste	17,65	15,77	9,09	12,41	7,68	-	16,98
Noroeste Colonial	18,08	13,89	9,32	8,06	4,92	10,20	17,29
Norte	15,83	18,03	6,77	9,36	8,40	-	15,14
Paranhana - Encosta da Serra	16,48	19,17	9,84	10,12	4,74	-	9,05
Produção	20,06	19,51	10,25	11,52	8,73	-	19,46
Rio da Várzea	16,76	15,57	6,93	9,09	6,07	3,28	15,84
Serra	20,56	24,62	8,50	10,13	9,46	21,54	19,29
Sul	12,57	8,21	5,46	5,68	3,57	-	8,94
Vale do Caí	16,60	-	6,62	7,43	5,95	-	14,34
Vale do Jaguari	12,67	8,88	6,23	4,59	3,56	-	6,74
Vale do Rio dos Sinos	16,86	14,06	8,69	8,20	4,36	-	8,92
Vale do Rio Pardo	15,36	14,00	7,75	8,25	4,36	-	8,72
Vale do Taquari	16,46	22,54	7,52	8,38	6,88	-	15,24
Estado	16,32	19,28	7,20	7,16	4,92	4,94	14,33

Fonte: Emater/RS-ASCAR. Dados da pesquisa (2023).

Quadro 69. Valor Bruto da Produção (VBP) anual de leite, nos COREDEs, conforme o destino da produção (R\$/ano).

COREDE	Valor Bruto da Produção de Leite em estabelecimentos agropecuários que predominantemente...						
	vendem leite cru para industrialização	processam leite em agroindústria própria legalizada	vendem leite cru diretamente p/ consumidores	vendem derivados lácteos de fabricação caseira	produzem leite apenas p/ o consumo familiar	dão outros destinos à produção de leite	total
Alto da Serra do Botucarái	225.518.235,84	1.154.490,00	820.855,66	5.712.681,92	16.173.582,16	-	249.379.845,58
Alto Jacuí	528.733.804,58	1.054.776,83	1.932.165,08	2.824.970,68	12.330.736,13	398.100,00	547.274.553,30
Campanha	102.698.302,87	1.278.967,91	877.173,54	1.037.581,30	11.858.934,55	-	117.750.960,17
Campos de Cima da Serra	46.568.270,34	41.223.515,09	445.606,60	17.786.099,48	7.140.600,27	-	113.164.091,78
Celeiro	730.709.334,25	3.342.713,00	3.558.947,65	3.864.024,95	18.263.917,68	220.149,30	759.959.086,83
Central	193.116.472,37	1.076.197,00	3.715.308,06	7.131.191,84	16.622.944,17	-	221.662.113,44
Centro Sul	24.993.503,58	199.050,00	2.936.704,08	1.627.061,24	21.277.367,48	-	51.033.686,38
Fronteira Noroeste	986.677.612,38	1.993.950,20	2.307.148,74	5.513.207,28	20.009.036,80	1.238.091,00	1.017.739.046,40
Fronteira Oeste	83.488.443,86	899.307,90	4.486.985,10	4.481.279,00	11.246.176,38	-	104.602.192,24
Hortênsias	43.972.464,60	5.910.458,00	1.635.819,44	10.297.520,00	2.573.127,31	-	64.389.389,35
Jacuí Centro	25.378.012,45	1.477.136,78	1.672.558,76	1.508.074,46	14.330.511,86	-	44.366.294,31
Litoral	-	193.742,00	1.997.347,32	3.839.807,20	4.141.301,60	15.924,00	10.188.122,12
Médio Alto Uruguai	572.615.656,99	580.164,40	3.317.080,67	10.920.453,61	32.300.589,27	316.356,80	620.050.301,75
Metropolitano Delta do Jacuí	31.647.044,43	742.854,60	1.670.321,44	3.573.358,87	3.365.200,34	-	40.998.779,68
Missões	635.513.646,97	1.126.702,62	4.710.650,95	4.198.495,30	23.651.848,20	199.050,00	669.400.394,03
Nordeste	681.230.036,38	2.783.302,88	2.118.555,50	5.748.176,52	17.872.381,02	-	709.752.452,30
Noroeste Colonial	750.120.575,23	1.495.210,52	5.259.299,10	5.553.760,40	8.469.829,63	379.628,16	771.278.303,04
Norte	798.558.907,13	6.553.368,27	1.408.212,40	6.334.779,52	37.679.642,16	-	850.534.909,48
Paranhana-Encosta da Serra	10.300.359,78	915.630,00	4.593.808,60	4.268.521,09	6.546.621,80	-	26.624.941,27
Produção	758.063.739,90	521.099,63	1.427.321,20	9.678.872,60	12.021.558,40	-	781.712.591,73
Rio da Várzea	521.032.252,90	705.964,00	1.704.199,75	7.839.517,90	12.834.332,63	26.540,00	544.142.807,18
Serra	854.042.380,06	11.795.729,54	2.236.844,28	19.460.786,75	33.312.782,41	191.804,58	921.040.327,62
Sul	263.214.205,41	1.694.300,33	3.653.536,21	3.461.957,22	47.623.880,26	-	319.647.879,43
Vale do Caí	107.282.146,90	-	1.215.837,21	1.178.097,33	8.608.965,58	-	118.285.047,02
Vale do Jaguari	26.302.241,41	1.271.796,80	2.082.328,40	2.366.107,35	12.619.106,50	-	44.641.580,46
Vale do Rio dos Sinos	6.770.778,64	1.433.956,20	2.313.332,56	1.845.220,04	3.337.006,90	-	15.700.294,34
Vale do Rio Pardo	150.732.995,00	1.325.480,85	3.021.977,10	4.209.044,95	65.032.952,50	-	224.322.450,40
Vale do Taquari	928.855.455,61	1.988.907,60	2.202.753,65	22.529.041,65	40.113.179,69	-	995.689.338,20
Estado	10.088.136.879,85	94.738.772,95	69.322.679,05	178.789.690,44	521.358.113,68	2.985.643,84	10.955.331.779,81

Fonte: Emater/RS-ASCAR. Dados da pesquisa (2023).

*Calculado a partir da multiplicação do volume de leite pela média dos valores mensais (R\$2,654/litro de leite), divulgados pelo CEPEA, para o período de jul. de 2022 a jun. de 2023.

Quadro 70. Valor Bruto da Produção (VBP) anual de leite*, nos COREDEs, conforme o destino da produção (R\$/mês).

COREDE	Valor Bruto da Produção de Leite em estabelecimentos agropecuários que predominantemente...						
	vendem leite cru para industrialização	processam leite em agroindústria própria legalizada	vendem leite cru diretamente p/ consumidores	vendem derivados lácteos de fabricação caseira	produzem leite apenas p/ o consumo familiar	dão outros destinos à produção de leite	total
Alto da Serra do Botucaraí	18.793.186,32	96.207,50	68.404,64	476.056,83	1.347.798,51	-	20.781.653,80
Alto Jacuí	44.061.150,38	87.898,07	161.013,76	235.414,22	1.027.561,34	33.175,00	45.606.212,77
Campanha	8.558.191,91	106.580,66	73.097,80	86.465,11	988.244,55	-	9.812.580,01
Campos de Cima da Serra	3.880.689,19	3.435.292,92	37.133,88	1.482.174,96	595.050,02	-	9.430.340,98
Celeiro	60.892.444,52	278.559,42	296.578,97	322.002,08	1.521.993,14	18.345,78	63.329.923,90
Central	16.093.039,36	89.683,08	309.609,01	594.265,99	1.385.245,35	-	18.471.842,79
Centro Sul	2.082.791,97	16.587,50	244.725,34	135.588,44	1.773.113,96	-	4.252.807,20
Fronteira Noroeste	82.223.134,36	166.162,52	192.262,40	459.433,94	1.667.419,73	103.174,25	84.811.587,20
Fronteira Oeste	6.957.370,32	74.942,33	373.915,43	373.439,92	937.181,36	-	8.716.849,35
Hortênsias	3.664.372,05	492.538,17	136.318,29	858.126,67	214.427,28	-	5.365.782,45
Jacuí Centro	2.114.834,37	123.094,73	139.379,90	125.672,87	1.194.209,32	-	3.697.191,19
Litoral	-	16.145,17	166.445,61	319.983,93	345.108,47	1.327,00	849.010,18
Médio Alto Uruguai	47.717.971,42	48.347,03	276.423,39	910.037,80	2.691.715,77	26.363,07	51.670.858,48
Metropolitano Delta do Jacuí	2.637.253,70	61.904,55	139.193,45	297.779,91	280.433,36	-	3.416.564,97
Missões	52.959.470,58	93.891,89	392.554,25	349.874,61	1.970.987,35	16.587,50	55.783.366,17
Nordeste	56.769.169,70	231.941,91	176.546,29	479.014,71	1.489.365,09	-	59.146.037,69
Noroeste Colonial	62.510.047,94	124.600,88	438.274,93	462.813,37	705.819,14	31.635,68	64.273.191,92
Norte	66.546.575,59	546.114,02	117.351,03	527.898,29	3.139.970,18	-	70.877.909,12
Paranhana - Encosta da Serra	858.363,32	76.302,50	382.817,38	355.710,09	545.551,82	-	2.218.745,11
Produção	63.171.978,32	43.424,97	118.943,43	806.572,72	1.001.796,53	-	65.142.715,98
Rio da Várzea	43.419.354,41	58.830,33	142.016,65	653.293,16	1.069.527,72	2.211,67	45.345.233,93
Serra	71.170.198,34	982.977,46	186.403,69	1.621.732,23	2.776.065,20	15.983,72	76.753.360,64
Sul	21.934.517,12	141.191,69	304.461,35	288.496,44	3.968.656,69	-	26.637.323,29
Vale do Caí	8.940.178,91	-	101.319,77	98.174,78	717.413,80	-	9.857.087,25
Vale do Jaguari	2.191.853,45	105.983,07	173.527,37	197.175,61	1.051.592,21	-	3.720.131,71
Vale do Rio dos Sinos	564.231,55	119.496,35	192.777,71	153.768,34	278.083,91	-	1.308.357,86
Vale do Rio Pardo	12.561.082,92	110.456,74	251.831,43	350.753,75	5.419.412,71	-	18.693.537,53
Vale do Taquari	77.404.621,30	165.742,30	183.562,80	1.877.420,14	3.342.764,97	-	82.974.111,52
Estado	840.678.073,32	7.894.897,75	5.776.889,92	14.899.140,87	43.446.509,47	248.803,65	912.944.314,98

Fonte: Emater/RS-ASCAR. Dados da pesquisa (2023).

*Calculado a partir da multiplicação do volume de leite pela média dos valores mensais (R\$2,654/litro de leite), divulgados pelo CEPEA, para o período de jul. de 2022 a jun. de 2023.

Quadro 71. Valor Bruto da Produção (VBP) anual de leite*, nos COREDEs, conforme o destino da produção (R\$/dia).

COREDE	Valor Bruto da Produção de Leite em estabelecimentos agropecuários que predominantemente...						
	vendem leite cru para industrialização	processam leite em agroindústria própria legalizada	vendem leite cru diretamente p/ consumidores	vendem derivados lácteos de fabricação caseira	produzem leite apenas p/ o consumo familiar	dão outros destinos à produção de leite	total
Alto da Serra do Botucaraí	617.858,18	3.162,99	2.248,92	15.651,18	44.311,18	-	683.232,45
Alto Jacuí	1.448.585,77	2.889,80	5.293,60	7.739,65	33.782,84	1.090,68	1.499.382,34
Campanha	281.365,21	3.504,02	2.403,22	2.842,69	32.490,23	-	322.605,37
Campos de Cima da Serra	127.584,30	112.941,14	1.220,84	48.729,04	19.563,29	-	310.038,61
Celeiro	2.001.943,38	9.158,12	9.750,54	10.586,37	50.038,13	603,15	2.082.079,69
Central	529.086,23	2.948,48	10.178,93	19.537,51	45.542,31	-	607.293,46
Centro Sul	68.475,35	545,34	8.045,76	4.457,70	58.294,16	-	139.818,32
Fronteira Noroeste	2.703.226,34	5.462,88	6.320,96	15.104,68	54.819,28	3.392,03	2.788.326,15
Fronteira Oeste	228.735,46	2.463,86	12.293,11	12.277,48	30.811,44	-	286.581,35
Hortênsias	120.472,51	16.193,04	4.481,70	28.212,38	7.049,66	-	176.409,29
Jacuí Centro	69.528,80	4.046,95	4.582,35	4.131,71	39.261,68	-	121.551,49
Litoral	-	530,80	5.472,18	10.520,02	11.346,03	43,63	27.912,66
Médio Alto Uruguai	1.568.810,02	1.589,49	9.087,89	29.919,05	88.494,77	866,73	1.698.767,95
Metropolitano Delta do Jacuí	86.704,23	2.035,22	4.576,22	9.790,02	9.219,73	-	112.325,42
Missões	1.741.133,28	3.086,86	12.905,89	11.502,73	64.799,58	545,34	1.833.973,68
Nordeste	1.866.383,66	7.625,49	5.804,26	15.748,43	48.965,43	-	1.944.527,27
Noroeste Colonial	2.055.124,86	4.096,47	14.409,04	15.215,78	23.205,01	1.040,08	2.113.091,24
Norte	2.187.832,62	17.954,43	3.858,12	17.355,56	103.231,90	-	2.330.232,63
Paranhana - Encosta da Serra	28.220,16	2.508,58	12.585,78	11.694,58	17.935,95	-	72.945,04
Produção	2.076.886,96	1.427,67	3.910,47	26.517,46	32.935,78	-	2.141.678,33
Rio da Várzea	1.427.485,62	1.934,15	4.669,04	21.478,13	35.162,56	72,71	1.490.802,21
Serra	2.339.842,14	32.317,07	6.128,34	53.317,22	91.267,90	525,49	2.523.398,16
Sul	721.134,81	4.641,92	10.009,69	9.484,81	130.476,38	-	875.747,61
Vale do Caí	293.923,69	-	3.331,06	3.227,66	23.586,21	-	324.068,62
Vale do Jaguari	72.060,94	3.484,37	5.705,01	6.482,49	34.572,89	-	122.305,70
Vale do Rio dos Sinos	18.550,08	3.928,65	6.337,90	5.055,40	9.142,48	-	43.014,51
Vale do Rio Pardo	412.967,11	3.631,45	8.279,39	11.531,63	178.172,47	-	614.582,06
Vale do Taquari	2.544.809,47	5.449,06	6.034,94	61.723,40	109.899,12	-	2.727.916,00
Estado	27.638.731,18	259.558,28	189.925,15	489.834,77	1.428.378,39	8.179,85	30.014.607,62

Fonte: Emater/RS-ASCAR. Dados da pesquisa (2023).

*Calculado a partir da multiplicação do volume de leite pela média dos valores mensais (R\$2,654/litro de leite), divulgados pelo CEPEA, para o período de jul. de 2022 a jun. de 2023.

Quadro 72. Sistemas de produção de leite nos COREDES.

COREDE	Sistema de produção de leite nos estabelecimentos agropecuário							
	À pasto com suplementação		Semiconfinamento		Confinamento		Total	
	(n°)	(%)	(n°)	(%)	(n°)	(%)	(n°)	(%)
Alto da Serra do Botucaraí	661	93,76	21	2,98	23	3,26	705	100,00
Alto Jacuí	1.262	91,18	46	3,32	76	5,49	1.384	100,00
Campanha	732	99,73	2	0,27	-	-	734	100,00
Campos de Cima da Serra	202	96,19	3	1,43	5	2,38	210	100,00
Celeiro	2.336	92,66	74	2,94	111	4,40	2.521	100,00
Central	500	91,58	39	7,14	7	1,28	546	100,00
Centro Sul	82	89,13	9	9,78	1	1,09	92	100,00
Fronteira Noroeste	2.676	88,20	268	8,83	90	2,97	3.034	100,00
Fronteira Oeste	405	99,26	2	0,49	1	0,25	408	100,00
Hortênsias	128	71,51	45	25,14	6	3,35	179	100,00
Jacuí Centro	75	97,40	1	1,30	1	1,30	77	100,00
Litoral	-	-	1	100,00	-	-	1	100,00
Médio Alto Uruguai	2.172	94,52	19	0,83	107	4,66	2.298	100,00
Metropolitano Delta do Jacuí	100	85,47	11	9,40	6	5,13	117	100,00
Missões	1.616	88,74	134	7,36	71	3,90	1.821	100,00
Nordeste	1.569	69,86	482	21,46	195	8,68	2.246	100,00
Noroeste Colonial	1.420	89,42	71	4,47	97	6,11	1.588	100,00
Norte	2.439	89,41	65	2,38	224	8,21	2.728	100,00
Paranhana - Encosta da Serra	27	77,14	5	14,29	3	8,57	35	100,00
Produção	1.443	69,91	459	22,24	162	7,85	2.064	100,00
Rio da Várzea	1.637	87,77	89	4,77	139	7,45	1.865	100,00
Serra	1.423	53,02	1.051	39,16	210	7,82	2.684	100,00
Sul	1.224	97,37	19	1,51	14	1,11	1.257	100,00
Vale do Caí	182	51,41	158	44,63	14	3,95	354	100,00
Vale do Jaguari	118	99,16	1	0,84	-	-	119	100,00
Vale do Rio dos Sinos	14	48,28	13	44,83	2	6,90	29	100,00
Vale do Rio Pardo	599	91,59	51	7,80	4	0,61	654	100,00
Vale do Taquari	2.693	82,38	377	11,53	199	6,09	3.269	100,00
Estado	27.735	84,00%	3.516	10,65	1.768	5,35	33.019	100,00

Fonte: Emater/RS-ASCAR. Dados da pesquisa (2023).

Quadro 73. Estabelecimentos produtores de leite nos COREDEs, conforme escala de área de produção (n°).

COREDE	Estabelecimentos agropecuários de acordo com o volume diário de produção de leite								
	Até 50	51 a 100	101 a 150	151 a 200	201 a 300	301 a 500	501 a 1.000	1.001 a 2.500	+ de 2.500
Alto da Serra do Botucaraí	20	79	117	144	121	104	90	29	1
Alto Jacuí	60	100	107	184	268	328	243	76	18
Campanha	45	96	266	133	87	60	30	15	2
Campos de Cima da Serra	23	24	38	29	34	31	17	9	5
Celeiro	299	409	316	319	377	407	269	100	25
Central	27	82	97	68	83	90	62	27	10
Centro Sul	2	23	18	27	9	5	6	1	1
Fronteira Noroeste	194	358	396	369	570	599	414	106	28
Fronteira Oeste	74	92	91	39	36	33	28	10	5
Hortênsias	13	24	29	28	29	24	24	7	1
Jacuí Centro	1	9	18	15	8	11	10	5	-
Litoral	-	-	-	1	-	-	-	-	-
Médio Alto Uruguai	360	442	311	344	293	305	169	58	16
Metropolitano Delta do Jacuí	9	15	26	16	14	29	5	3	-
Missões	99	249	263	251	330	332	206	72	19
Nordeste	105	279	322	340	335	480	256	103	26
Noroeste Colonial	48	144	186	219	287	272	227	173	32
Norte	157	373	404	338	507	395	294	185	75
Paranhana - Encosta da Serra	-	16	3	3	4	3	4	2	-
Produção	76	221	259	253	345	480	304	100	26
Rio da Várzea	114	260	230	265	257	276	262	183	18
Serra	88	246	289	387	483	408	526	209	48
Sul	126	241	256	179	188	141	79	40	7
Vale do Caí	53	66	41	44	43	49	34	20	4
Vale do Jaguari	9	17	21	20	25	20	1	5	1
Vale do Rio dos Sinos	5	5	4	6	2	4	1	2	-
Vale do Rio Pardo	46	96	119	97	114	102	64	14	2
Vale do Taquari	495	565	453	363	462	496	276	120	39
Estado	2.548	4.531	4.680	4.481	5.311	5.484	3.901	1.674	409

Fonte: Emater/RS-ASCAR. Dados da pesquisa (2023).

Quadro 74. Estabelecimentos produtores de leite nos COREDEs, conforme escala de área de produção (%).

COREDE	Estabelecimentos agropecuários de acordo com o volume diário de produção de leite								
	Até 50	51 a 100	101 a 150	151 a 200	201 a 300	301 a 500	501 a 1.000	1.001 a 2.500	+ de 2.500
Alto da Serra do Botucaraí	2,84	11,21	16,60	20,43	17,16	14,75	12,77	4,11	0,14
Alto Jacuí	4,34	7,23	7,73	13,29	19,36	23,70	17,56	5,49	1,30
Campanha	1,00	13,08	36,24	18,12	11,85	8,17	4,09	2,04	0,27
Campos de Cima da Serra	10,95	11,43	18,10	13,81	16,19	14,76	8,10	4,29	2,38
Celeiro	11,86	16,22	12,53	12,65	14,95	16,14	10,67	3,97	0,99
Central	4,95	15,02	17,77	12,45	15,20	16,48	11,36	4,95	1,83
Centro Sul	2,17	25,00	19,57	29,35	9,78	5,43	6,52	1,09	1,09
Fronteira Noroeste	6,39	11,80	13,05	12,16	18,79	19,74	13,65	3,49	0,92
Fronteira Oeste	18,14	22,55	22,30	9,56	8,82	8,09	6,86	2,45	1,23
Hortênsias	7,26	13,41	16,20	15,64	16,20	13,41	13,41	3,91	0,56
Jacuí Centro	1,30	11,69	23,38	19,48	10,39	14,29	12,99	6,49	-
Litoral	-	-	-	100,00	-	-	-	-	-
Médio Alto Uruguai	15,67	19,23	13,53	14,97	12,75	13,27	7,35	2,52	0,70
Metropolitano Delta do Jacuí	7,69	12,82	22,22	13,68	11,97	24,79	4,27	2,56	-
Missões	5,44	13,67	14,44	13,78	18,12	18,23	11,31	3,95	1,04
Nordeste	4,67	12,42	14,34	15,14	14,92	21,37	11,40	4,59	1,16
Noroeste Colonial	3,02	9,07	11,71	13,79	18,07	17,13	14,29	10,89	2,02
Norte	5,76	13,67	14,81	12,39	18,59	14,48	10,78	6,78	2,75
Paranhana - Encosta da Serra	-	45,71	8,57	8,57	11,43	8,57	11,43	5,71	-
Produção	3,68	10,71	12,55	12,26	16,72	23,26	14,73	4,84	1,26
Rio da Várzea	6,11	13,94	12,33	14,21	13,78	14,80	14,05	9,81	0,97
Serra	3,28	9,17	10,77	14,42	18,00	15,20	19,60	7,79	1,79
Sul	10,02	19,17	20,37	14,24	14,96	11,22	6,28	3,18	0,56
Vale do Caí	14,97	18,64	11,58	12,43	12,15	13,84	9,60	5,65	1,13
Vale do Jaguari	7,56	14,29	17,65	16,81	21,01	16,81	0,84	4,20	0,84
Vale do Rio dos Sinos	17,24	17,24	13,79	20,69	6,90	13,79	3,45	6,90	-
Vale do Rio Pardo	7,03	14,68	18,20	14,83	17,43	15,60	9,79	2,14	0,31
Vale do Taquari	15,14	17,28	13,86	11,10	14,13	15,17	8,44	3,67	1,19
Estado	7,72%	13,72%	14,17%	13,57%	16,08%	16,61%	11,81%	5,07%	1,24%

Fonte: Emater/RS-ASCAR. Dados da pesquisa (2023).

Quadro 75. Raça ou cruzamento das vacas leiteiras nos COREDEs (%).

COREDE	Total de vacas (n°)	Raça ou cruzamento das vacas leiteiras nos estabelecimentos agropecuários					
		Holandesa	Jersey	Gir	Cruzamento Holandesa X Jersey	Cruzamento leiteiras X zebuínas	Outras raças e cruzamentos
Alto da Serra do Botucaraí	17.065	71,41	14,11	0,55	12,46	1,21	0,25
Alto Jacuí	34.103	74,03	9,29	0,12	10,64	1,23	4,69
Campanha	13.773	59,24	9,48	0,47	20,92	3,29	6,61
Campos de Cima da Serra	5.681	77,40	9,86	0,51	6,18	1,34	4,72
Celeiro	64.670	58,50	26,62	0,84	11,79	1,65	0,60
Central	13.813	52,12	16,68	0,43	28,29	1,22	1,26
Centro Sul	2.402	78,48	16,03	0,04	4,29	0,75	0,42
Fronteira Noroeste	82.139	60,58	17,85	0,33	19,39	0,92	0,93
Fronteira Oeste	7.090	49,76	28,22	1,33	16,69	2,03	1,97
Hortênsias	3.562	52,22	11,15	3,73	11,62	10,75	10,53
Jacuí Centro	2.078	48,75	27,77	0,48	21,56	0,53	0,91
Litoral	12	-	83,33	-	16,67	-	-
Médio Alto Uruguai	50.518	69,30	14,24	0,47	11,75	3,58	0,66
Metropolitano Delta do Jacuí	2.483	68,51	6,32	2,78	8,01	10,47	3,91
Missões	50.919	62,72	20,59	0,46	13,59	2,09	0,56
Nordeste	47.893	80,53	7,57	0,16	8,49	0,28	2,96
Noroeste Colonial	51.393	75,40	9,86	1,51	11,41	0,72	1,10
Norte	62.767	74,15	14,49	0,67	7,37	2,05	1,27
Paranhana - Encosta da Serra	831	59,09	25,87	3,37	5,66	3,61	2,41
Produção	46.725	67,69	13,64	0,52	15,44	1,82	0,89
Rio da Várzea	38.457	66,32	17,54	0,76	12,40	2,63	0,35
Serra	51.913	73,41	11,28	0,40	13,47	0,99	0,44
Sul	26.131	60,32	26,65	0,05	11,86	0,32	0,81
Vale do Caí	7.984	71,23	14,60	0,51	11,21	1,95	0,49
Vale do Jaguari	2.742	44,57	14,59	1,57	31,58	6,02	1,68
Vale do Rio dos Sinos	622	52,73	37,30	1,61	5,95	2,41	-
Vale do Rio Pardo	12.241	60,71	20,30	0,74	15,17	1,21	1,88
Vale do Taquari	69.805	63,44	13,47	0,87	19,76	1,64	0,82
Estado	769.812	67,03%	15,65%	0,61%	13,74%	1,66%	1,31%

Fonte: Emater/RS-ASCAR. Dados da pesquisa (2023).

Quadro 76. Adoção de tecnologias para a produção de leite nos COREDEs (%).

COREDE	Total de estabelecimentos (n°)	Adoção de tecnologias nos estabelecimentos agropecuários					
		Fazem controle leiteiro por vaca, no mínimo mensal	Fornecem ração conforme a produção da vaca	Utilizam pastagem anual de verão	Utilizam pastagem anual de inverno	Utilizam gramíneas perenes de verão	Produzem leguminosas
Alto da Serra do Botucaraí	705	39,15	46,81	82,98	97,02	59,29	3,26
Alto Jacuí	1.384	33,82	69,08	77,60	94,94	42,49	8,09
Campanha	734	12,13	14,17	92,78	93,05	13,22	37,87
Campos de Cima da Serra	210	56,19	56,19	93,81	97,14	51,90	23,33
Celeiro	2.521	27,53	41,02	87,19	95,12	82,27	1,03
Central	546	13,74	31,87	88,64	97,07	59,89	4,95
Centro Sul	92	18,48	53,26	95,65	98,91	71,74	9,78
Fronteira Noroeste	3.034	27,88	38,30	85,83	94,99	76,53	1,91
Fronteira Oeste	408	15,20	16,18	69,12	89,95	32,60	3,92
Hortênsias	179	40,22	40,78	60,34	93,85	72,63	36,87
Jacuí Centro	77	37,66	62,34	96,10	100,00	77,92	22,08
Litoral	1	-	100,00	100,00	100,00	-	-
Médio Alto Uruguai	2.298	24,11	42,38	89,95	95,43	81,64	0,70
Metropolitano Delta do Jacuí	117	28,21	70,09	83,76	93,16	83,76	29,06
Missões	1.821	36,79	62,49	90,17	96,27	69,85	8,51
Nordeste	2.246	35,75	48,40	73,55	81,39	49,55	7,48
Noroeste Colonial	1.588	31,49	53,53	83,94	91,50	55,67	2,08
Norte	2.728	32,40	32,33	85,56	90,84	61,18	6,63
Paranhana - Encosta da Serra	35	25,71	45,71	82,86	100,00	88,57	54,29
Produção	2.064	27,62	47,19	62,98	81,01	43,99	6,49
Rio da Várzea	1.865	30,67	56,09	91,26	93,30	67,94	3,81
Serra	2.684	28,35	53,32	61,89	90,80	37,30	6,48
Sul	1.257	25,06	41,53	87,83	96,02	42,40	14,80
Vale do Caí	354	23,45	49,72	73,45	96,89	57,34	13,28
Vale do Jaguari	119	44,54	52,10	94,96	99,16	68,07	3,36
Vale do Rio dos Sinos	29	37,93	65,52	68,97	100,00	79,31	17,24
Vale do Rio Pardo	654	41,13	60,40	87,46	99,39	75,69	10,09
Vale do Taquari	3.269	23,62	53,81	61,82	90,49	76,08	4,37
Estado	33.019	29,09%	47,03%	79,60%	92,07%	61,37%	6,41%

Fonte: Emater/RS-ASCAR. Dados da pesquisa (2023).

Quadro 77. Adoção de tecnologias para a produção de leite nos COREDEs (%) (Continuação...)

COREDE	Total de estabelecimentos (n°)	Adoção de tecnologias nos estabelecimentos agropecuários				
		Realizam pastoreio rotativo/rotacionado	Utilizam irrigação de pastagens	Utilizam alimento conservado de verão (silagem ou pré-secado)	Utilizam silagem ou pré-secado de cereais de inverno	Utilizam Inseminação artificial (IA ou IATF)
Alto da Serra do Botucaraí	705	76,45	10,50	95,89	34,04	88,23
Alto Jacuí	1.384	84,39	8,45	90,03	63,08	93,28
Campanha	734	63,90	2,04	50,00	22,21	38,56
Campos de Cima da Serra	210	88,57	7,14	97,14	35,24	89,05
Celeiro	2.521	83,74	5,55	94,92	41,65	87,47
Central	546	76,74	10,81	72,16	14,65	53,66
Centro Sul	92	83,70	15,22	90,22	9,78	90,22
Fronteira Noroeste	3.034	85,99	10,09	96,87	37,08	94,40
Fronteira Oeste	408	46,81	4,41	69,85	4,41	56,62
Hortênsias	179	41,90	0,56	94,41	14,53	86,59
Jacuí Centro	77	83,12	18,18	83,12	44,16	92,21
Litoral	1	-	-	100,00	100,00	100,00
Médio Alto Uruguai	2.298	81,81	9,18	91,86	18,49	77,28
Metropolitano Delta do Jacuí	117	65,81	4,27	86,32	60,68	79,49
Missões	1.821	84,35	9,23	92,70	32,73	86,11
Nordeste	2.246	77,03	8,77	91,10	46,26	84,95
Noroeste Colonial	1.588	71,16	10,58	92,07	54,41	92,82
Norte	2.728	71,33	5,35	89,41	52,82	91,75
Paranhana - Encosta da Serra	35	45,71	11,43	100,00	22,86	68,57
Produção	2.064	60,95	6,10	89,44	42,64	88,76
Rio da Várzea	1.865	85,36	7,94	91,47	33,08	85,58
Serra	2.684	46,42	3,39	95,19	51,90	96,65
Sul	1.257	78,36	6,05	83,13	8,67	72,95
Vale do Caí	354	67,51	2,26	98,87	36,72	98,59
Vale do Jaguari	119	53,78	12,61	87,39	16,81	80,67
Vale do Rio dos Sinos	29	44,83	6,90	89,66	24,14	100,00
Vale do Rio Pardo	654	77,98	8,26	95,11	36,09	91,28
Vale do Taquari	3.269	62,77	1,77	95,53	17,44	92,78
Estado	33.019	73,24%	6,81%	91,10%	36,64%	86,84%

Fonte: Emater/RS-ASCAR. Dados da pesquisa (2023).

Quadro 78. Utilização de diferentes tipos de galpões em propriedades com sistemas confinados ou semiconfinados nos COREDES (n°; %).

COREDE	Total de estabelecimentos (nº)	Estabelecimentos com semiconfinamento ou confinamento*	Total de galpões	Galpão do tipo <i>Free-Stall</i>	Galpões do tipo <i>Compost Barn</i>	Outros tipos de galpões
				(%)		
Alto da Serra do Botucaraí	705	44	32	34,09	38,64	27,27
Alto Jacuí	1.384	122	75	20,49	40,98	38,52
Campanha	734	2	2	100,00	-	-
Campos de Cima da Serra	210	8	6	37,50	37,50	25,00
Celeiro	2.521	185	111	16,22	43,78	40,00
Central	546	46	15	6,52	26,09	67,39
Centro Sul	92	10	2	-	20,00	80,00
Fronteira Noroeste	3.034	358	92	9,22	16,48	74,30
Fronteira Oeste	408	3	2	33,33	33,33	33,33
Hortênsias	179	51	18	31,37	3,92	64,71
Jacuí Centro	77	2	1	-	50,00	50,00
Litoral	1	1	1	-	100,00	-
Médio Alto Uruguai	2.298	126	112	22,22	66,67	11,11
Metropolitano Delta do Jacuí	117	17	7	23,53	17,65	58,82
Missões	1.821	205	74	18,05	18,05	63,90
Nordeste	2.246	677	249	13,29	23,49	63,22
Noroeste Colonial	1.588	168	96	12,50	44,64	42,86
Norte	2.728	289	236	32,18	49,48	18,34
Paranhana - Encosta da Serra	35	8	7	37,50	50,00	12,50
Produção	2.064	621	374	37,68	22,54	39,77
Rio da Várzea	1.865	228	104	9,21	36,40	54,39
Serra	2.684	1.261	897	66,85	4,28	28,87
Sul	1.257	33	33	60,61	39,39	-
Vale do Caí	354	172	156	77,91	12,79	9,30
Vale do Jaguari	119	1	1	-	100,00	-
Vale do Rio dos Sinos	29	15	7	26,67	20,00	53,33
Vale do Rio Pardo	654	55	38	47,27	21,82	30,91
Vale do Taquari	3.269	576	552	67,36	28,47	4,17
Estado	33.019	5.284	3.300	39,25%	23,20%	37,55%

Fonte: Emater/RS-ASCAR. Dados da pesquisa (2023).

*Semiconfinamento: sistema no qual os animais permanecem presos por mais de seis horas por dia, mas são soltos por algumas horas quando têm acesso à pastagem; Confinamento: sistema no qual os animais permanecem presos durante a totalidade do dia, em algum tipo de galpão, recebendo a totalidade da alimentação no cocho.

Quadro 79. Utilização de diferentes tipos de instalações nos COREDEs (%).

COREDE	Total de estabelecimentos (n°) *	Local adequado para ordenha higiênica	Sala de ordenha ou estábulo, dotados de fosso ou rampa	Estrutura p/ alimentação individualizada das vacas	Piso ou calçamento no pátio de espera para ordenha
Alto da Serra do Botucaraí	705	85,53	52,91	61,42	38,58
Alto Jacuí	1.384	95,88	74,35	78,40	42,27
Campanha	734	71,80	25,20	61,58	12,94
Campos de Cima da Serra	210	87,62	33,33	29,05	19,05
Celeiro	2.521	87,35	63,47	61,25	30,15
Central	546	87,73	55,49	46,70	32,23
Centro Sul	92	94,57	39,13	36,96	51,09
Fronteira Noroeste	3.034	90,87	61,87	71,00	25,71
Fronteira Oeste	408	73,04	40,69	20,83	19,61
Hortênsias	179	90,50	31,84	97,77	29,61
Jacuí Centro	77	79,22	54,55	68,83	51,95
Litoral	1	100,00	100,00	100,00	100,00
Médio Alto Uruguai	2.298	82,46	56,35	76,76	24,67
Metropolitano Delta do Jacuí	117	94,87	35,90	84,62	24,79
Missões	1.821	87,97	72,43	69,41	29,00
Nordeste	2.246	92,65	72,62	65,00	31,03
Noroeste Colonial	1.588	90,55	66,44	52,52	31,17
Norte	2.728	76,47	54,07	53,41	29,58
Paranhana - Encosta da Serra	35	62,86	54,29	88,57	31,43
Produção	2.064	89,39	68,90	56,30	32,32
Rio da Várzea	1.865	75,87	51,58	60,70	28,42
Serra	2.684	91,10	49,29	75,56	23,81
Sul	1.257	92,28	47,10	58,87	14,08
Vale do Caí	354	85,88	55,93	81,64	41,81
Vale do Jaguari	119	73,11	63,03	47,06	30,25
Vale do Rio dos Sinos	29	65,52	51,72	82,76	27,59
Vale do Rio Pardo	654	90,37	54,74	70,18	23,85
Vale do Taquari	3.269	86,08	42,31	77,85	26,64
Estado	33.019	86,63%	57,25%	65,65%	28,15%

Fonte: Emater/RS-ASCAR. Dados da pesquisa (2023).

Quadro 80. Utilização de diferentes sistemas de ordenha nos COREDEs (%).

COREDE	Total de estabelecimentos (n°)*	Sistema de ordenha utilizado nos estabelecimentos agropecuários					
		Ordenha manual	Ordenhadeira balde ao pé	Ordenhadeira com transferidor de leite	Ordenhadeira canalizada	Ordenha robotizada	Carrossel de ordenha
Alto da Serra do Botucaraí	705	0,28	23,40	41,70	34,61	-	-
Alto Jacuí	1.384	0,14	8,09	41,18	50,07	0,51	-
Campanha	734	2,59	57,08	29,16	11,17	-	-
Campos de Cima da Serra	210	6,67	33,33	12,86	45,24	1,43	0,48
Celeiro	2.521	0,20	29,16	35,90	34,63	0,12	-
Central	546	0,37	32,42	44,32	22,71	0,18	-
Centro Sul	92	-	18,48	57,61	22,83	-	1,09
Fronteira Noroeste	3.034	0,20	30,39	26,90	42,32	0,20	-
Fronteira Oeste	408	2,70	48,04	27,45	21,57	0,25	-
Hortênsias	179	5,03	45,25	23,46	25,70	0,56	-
Jacuí Centro	77	-	49,35	25,97	24,68	-	-
Litoral	1	-	-	-	100,00	-	-
Médio Alto Uruguai	2.298	0,09	49,65	24,06	26,11	0,04	0,04
Metropolitano Delta do Jacuí	117	1,71	49,57	9,40	39,32	-	-
Missões	1.821	0,16	23,45	30,92	45,14	0,33	-
Nordeste	2.246	0,27	13,62	56,10	29,70	0,31	-
Noroeste Colonial	1.588	0,06	14,36	35,83	48,93	0,63	0,19
Norte	2.728	0,59	37,21	32,48	29,47	0,15	0,11
Paranhana - Encosta da Serra	35	-	42,86	20,00	37,14	-	-
Produção	2.064	1,21	24,42	42,54	31,54	0,24	0,05
Rio da Várzea	1.865	0,05	26,43	45,36	28,04	0,11	-
Serra	2.684	0,30	26,68	30,33	41,54	1,12	0,04
Sul	1.257	0,48	54,26	25,06	20,21	-	-
Vale do Caí	354	-	40,11	21,47	36,72	1,69	-
Vale do Jaguari	119	-	44,54	37,82	17,65	-	-
Vale do Rio dos Sinos	29	-	37,93	31,03	31,03	-	-
Vale do Rio Pardo	654	0,15	47,09	18,81	33,79	0,15	-
Vale do Taquari	3.269	0,67	41,24	17,96	39,34	0,67	0,12
Estado	33.019	0,49%	31,43%	32,82%	34,86%	0,35%	0,05%

Fonte: Emater/RS-ASCAR. Dados da pesquisa (2023).

Quadro 81. Sistema de ordenha e número de equipamentos utilizados nos COREDEs (n°).

COREDE	Total de estabelecimentos (n°)*	Sistema de ordenha e número de equipamentos utilizados nos estabelecimentos agropecuários			
		Ordenha robotizada	Robôs de ordenha	Sistema giratório de ordenha	Carrossel de ordenha
Alto da Serra do Botucaraí	705	-	-	-	-
Alto Jacuí	1.384	7	8	-	-
Campanha	734	-	-	-	-
Campos de Cima da Serra	210	3	11	1	1
Celeiro	2.521	3	5	-	-
Central	546	1	1	-	-
Centro Sul	92	-	-	1	1
Fronteira Noroeste	3.034	6	8	-	-
Fronteira Oeste	408	1	1	-	-
Hortênsias	179	1	1	-	-
Jacuí Centro	77	-	-	-	-
Litoral	1	-	-	-	-
Médio Alto Uruguai	2.298	1	1	1	1
Metropolitano Delta do Jacuí	117	-	-	-	-
Missões	1.821	6	8	-	-
Nordeste	2.246	7	8	-	-
Noroeste Colonial	1.588	10	14	3	3
Norte	2.728	4	5	3	3
Paranhana - Encosta da Serra	35	-	-	-	-
Produção	2.064	5	6	1	1
Rio da Várzea	1.865	2	3	-	-
Serra	2.684	30	37	1	1
Sul	1.257	-	-	-	-
Vale do Caí	354	6	6	-	-
Vale do Jaguari	119	-	-	-	-
Vale do Rio dos Sinos	29	-	-	-	-
Vale do Rio Pardo	654	1	2	-	-
Vale do Taquari	3.269	22	35	4	4
Estado	33.019	116	160	15	15

Fonte: Emater/RS-ASCAR. Dados da pesquisa (2023).

Quadro 82. Estabelecimentos com diferentes sistemas de resfriamento de leite nos COREDEs (%).

COREDE	Total de estabelecimentos (n°)	Equipamentos para resfriamento de leite nos estabelecimentos agropecuários		
		Resfriador de expansão direta - tanque isotérmico	Resfriador de imersão - de tarros	Outro tipo de equipamento ou não resfriam o leite
		(%)		
Alto da Serra do Botucaraí	705	99,72	0,28	-
Alto Jacuí	1.384	99,86	-	0,14
Campanha	734	99,59	0,41	-
Campos de Cima da Serra	210	96,19	-	3,81
Celeiro	2.521	99,88	0,12	-
Central	546	97,99	0,55	1,47
Centro Sul	92	96,74	3,26	-
Fronteira Noroeste	3.034	98,65	1,35	-
Fronteira Oeste	408	99,02	0,98	-
Hortênsias	179	97,21	-	2,79
Jacuí Centro	77	100,00	-	-
Litoral	1	100,00	-	-
Médio Alto Uruguai	2.298	100,00	-	-
Metropolitano Delta do Jacuí	117	100,00	-	-
Missões	1.821	98,85	0,99	0,16
Nordeste	2.246	100,00	-	-
Noroeste Colonial	1.588	99,81	0,06	0,13
Norte	2.728	99,85	0,15	-
Paranhana - Encosta da Serra	35	100,00	-	-
Produção	2.064	99,42	0,34	0,24
Rio da Várzea	1.865	100,00	-	-
Serra	2.684	100,00	-	-
Sul	1.257	99,36	0,64	-
Vale do Caí	354	100,00	-	-
Vale do Jaguari	119	94,12	4,20	1,68
Vale do Rio dos Sinos	29	100,00	-	-
Vale do Rio Pardo	654	98,32	0,92	0,76
Vale do Taquari	3.269	98,93	1,07	-
Estado	33.019	99,45%	0,43%	0,12%

Fonte: Emater/RS-ASCAR. Dados da pesquisa (2023).

Quadro 83. Estabelecimentos produtores de leite com aquecimento de água nos COREDEs (%).

COREDE	Total de estabelecimentos (nº) *	Aquecedor de água para limpeza dos equipamentos (%)
Alto da Serra do Botucaraí	705	62,13
Alto Jacuí	1.384	88,87
Campanha	734	57,22
Campos de Cima da Serra	210	56,19
Celeiro	2.521	86,16
Central	546	88,10
Centro Sul	92	41,30
Fronteira Noroeste	3.034	79,63
Fronteira Oeste	408	44,36
Hortênsias	179	90,50
Jacuí Centro	77	72,73
Litoral	1	-
Médio Alto Uruguai	2.298	83,90
Metropolitano Delta do Jacuí	117	71,79
Missões	1.821	83,42
Nordeste	2.246	83,08
Noroeste Colonial	1.588	90,05
Norte	2.728	72,25
Paranhana - Encosta da Serra	35	57,14
Produção	2.064	80,72
Rio da Várzea	1.865	87,24
Serra	2.684	83,90
Sul	1.257	82,26
Vale do Caí	354	73,16
Vale do Jaguari	119	53,78
Vale do Rio dos Sinos	29	86,21
Vale do Rio Pardo	654	81,65
Vale do Taquari	3.269	69,72
Estado	33.019	79,56%

Fonte: Emater/RS-ASCAR. Dados da pesquisa (2023).

Quadro 84. Disponibilidade de apoio técnico aos produtores de leite nos COREDEs (n°).

COREDE	Vinculação profissional dos técnicos disponíveis para apoio técnico aos estabelecimentos agropecuários							Técnicos por município	Estabelecimentos por técnico
	Emater/RS	Prefeituras Municipais	Cooperativas e indústrias de laticínios	Profissionais autônomos, liberais	Inspetorias de Defesa Agropecuária	Outros profissionais	Totais		
Alto da Serra do Botucarái	16	14	59	24	11	3	127	7,9	5,6
Alto Jacuí	26	31	139	57	25	11	289	20,6	4,8
Campanha	10	8	25	20	15	4	82	11,7	9,0
Campos de Cima da Serra	13	10	11	7	6	7	54	5,4	3,9
Celeiro	41	41	120	101	23	33	359	17,1	7,0
Central	29	12	36	31	12	3	123	6,5	4,4
Centro Sul	19	12	12	10	12	4	69	4,1	1,3
Fronteira Noroeste	43	40	129	113	25	32	382	19,1	7,9
Fronteira Oeste	20	8	15	26	7	7	83	6,4	4,9
Hortênsias	9	6	21	16	6	11	69	9,9	2,6
Jacuí Centro	11	5	6	10	8	-	40	5,7	1,9
Litoral	1	4	-	-	3	-	8	0,4	0,1
Médio Alto Uruguai	36	31	116	52	19	21	275	12,5	8,4
Metropolitano Delta do Jacuí	15	4	9	11	7	7	53	5,3	2,2
Missões	42	41	92	85	25	41	326	13,0	5,6
Nordeste	40	34	155	123	26	50	428	22,5	5,2
Noroeste Colonial	21	17	99	63	15	21	236	21,5	6,7
Norte	41	34	205	87	31	26	424	13,3	6,4
Paranhana - Encosta da Serra	11	6	4	9	4	1	35	3,5	1,0
Produção	6	10	44	39	7	5	111	5,3	18,6
Rio da Várzea	33	33	116	55	21	13	271	13,6	6,9
Serra	37	36	140	116	36	41	406	12,7	6,6
Sul	45	19	38	53	35	32	222	10,1	5,7
Vale do Caí	22	7	44	26	15	6	120	6,3	3,0
Vale do Jaguari	11	9	6	7	2	3	38	4,2	3,1
Vale do Rio dos Sinos	9	12	1	7	7	2	38	2,7	0,8
Vale do Rio Pardo	30	17	57	29	17	10	160	7,0	4,1
Vale do Taquari	49	47	190	153	31	30	500	13,9	6,5
Estado	686	548	1.889	1.330	451	424	5.328	10,7	6,2

Fonte: Emater/RS-ASCAR. Dados da pesquisa (2023).

Quadro 85. Disponibilidade de inseminadores nos COREDEs (n°).

COREDE	Inseminadores	Média por município*	Média de estabelecimentos por inseminador**
Alto da Serra do Botucaraí	105	6,6	6,7
Alto Jacuí	478	34,1	2,9
Campanha	167	23,9	4,4
Campos de Cima da Serra	64	6,4	3,3
Celeiro	275	13,1	9,2
Central	188	9,9	2,9
Centro Sul	59	3,5	1,6
Fronteira Noroeste	317	15,9	9,6
Fronteira Oeste	327	25,2	1,2
Hortênsias	55	7,9	3,3
Jacuí Centro	43	6,1	1,8
Litoral	2	0,1	0,5
Médio Alto Uruguai	375	17,0	6,1
Metropolitano Delta do Jacuí	57	5,7	2,1
Missões	332	13,3	5,5
Nordeste	579	30,5	3,9
Noroeste Colonial	492	44,7	3,2
Norte	232	7,3	11,8
Paranhana - Encosta da Serra	27	2,7	1,3
Produção	167	8,0	12,4
Rio da Várzea	184	9,2	10,1
Serra	277	8,7	9,7
Sul	339	15,4	3,7
Vale do Caí	64	3,4	5,5
Vale do Jaguari	104	11,6	1,1
Vale do Rio dos Sinos	21	1,5	1,4
Vale do Rio Pardo	107	4,7	6,1
Vale do Taquari	340	9,4	9,6
Estado	5.777	12,8	5,7

Fonte: Emater/RS-ASCAR. Dados da pesquisa (2023).

*Referente aos municípios onde foram identificados estabelecimentos agropecuários produtores de leite que vendem leite cru para indústrias, cooperativas e queijarias e aos que processam leite em agroindústria própria legalizada (n = 453 municípios).

**Referente aos estabelecimentos agropecuários que comercializam leite cru para indústrias, cooperativas ou queijarias mais os que processam leite em agroindústria própria legalizada.

Quadro 86. Disponibilidade de estruturas/ferramentas de apoio aos estabelecimentos nos COREDEs (n°; %).

COREDE	Conselho Municipal de Agropecuária "atuante" (n°)	Conselho Municipal de Agropecuária "atuante" (%)	Fundo Municipal "com recurso" (n°)	Fundo Municipal "com recurso" (%)	Programa Municipal "com apoio efetivo à atividade" (n°)	Programa Municipal "com apoio efetivo à atividade" (%)
Alto da Serra do Botucaraí	13	81,3	5	31,3	6	37,5
Alto Jacuí	14	100,0	3	21,4	9	64,3
Campanha	7	100,0	3	42,9	2	28,6
Campos de Cima da Serra	8	80,0	3	30,0	4	40,0
Celeiro	20	95,2	5	23,8	18	85,7
Central	15	78,9	4	21,1	9	47,4
Centro Sul	9	52,9	3	17,6	4	23,5
Fronteira Noroeste	20	100,0	10	50,0	16	80,0
Fronteira Oeste	8	61,5	1	7,7	3	23,1
Hortênsias	4	57,1	1	14,3	5	71,4
Jacuí Centro	7	100,0	2	28,6	2	28,6
Litoral	1	4,8	1	4,8	1	4,8
Médio Alto Uruguai	15	68,2	3	13,6	13	59,1
Metropolitano Delta do Jacuí	6	60,0	4	40,0	2	20,0
Missões	25	100,0	22	88,0	22	88,0
Nordeste	17	89,5	8	42,1	16	84,2
Noroeste Colonial	10	90,9	2	18,2	10	90,9
Norte	28	87,5	6	18,8	22	68,8
Paranhana - Encosta da Serra	7	70,0	2	20,0	2	20,0
Produção	19	90,5	6	28,6	19	90,5
Rio da Várzea	19	95,0	6	30,0	11	55,0
Serra	27	84,4	9	28,1	18	56,3
Sul	18	81,8	5	22,7	7	31,8
Vale do Caí	15	78,9	7	36,8	11	57,9
Vale do Jaguari	7	77,8	6	66,7	6	66,7
Vale do Rio dos Sinos	8	57,1	4	28,6	5	35,7
Vale do Rio Pardo	20	87,0	4	17,4	8	34,8
Vale do Taquari	34	94,4	8	22,2	29	80,6
Estado	401	88,52%	141	31,13%	276	60,93%

Fonte: Emater/RS-ASCAR. Dados da pesquisa (2023).

*Referente aos municípios onde foram identificados estabelecimentos agropecuários produtores de leite que vendem leite cru para indústrias, cooperativas e queijarias e aos que processam leite em agroindústria própria legalizada (n = 453 municípios).

Quadro 87. Dificuldades enfrentadas pelos estabelecimentos agropecuários nos COREDEs (%).

COREDE	Total de estabelecimentos (n°)	Tamanho reduzido ou inaptidão da propriedade	Falta ou deficiência de mão-de-obra	Falta de descendentes ou desinteresse na atividade	Custo de produção elevado	Dificuldade de acesso ao crédito	Restrição no fornecimento de energia elétrica
Alto da Serra do Botucaraí	705	10,78	48,65	40,00	49,65	6,10	2,41
Alto Jacuí	1.384	10,69	47,25	39,31	34,32	5,20	3,32
Campanha	734	35,69	47,00	30,52	29,84	35,15	8,45
Campos de Cima da Serra	210	75,71	86,19	39,52	76,67	4,29	35,71
Celeiro	2.521	8,01	40,42	36,81	34,35	9,16	20,35
Central	546	23,44	50,00	50,37	27,84	10,81	23,99
Centro Sul	92	9,78	50,00	41,30	36,96	14,13	3,26
Fronteira Noroeste	3.034	17,63	45,62	47,69	35,56	3,00	7,51
Fronteira Oeste	408	36,03	28,92	58,33	55,39	23,28	59,80
Hortênsias	179	64,80	61,45	65,36	70,39	5,03	32,40
Jacuí Centro	77	7,79	32,47	46,75	37,66	5,19	16,88
Litoral	1	100,00	100,00	100,00	100,00	-	-
Médio Alto Uruguai	2.298	13,14	35,55	30,29	35,81	5,27	7,01
Metropolitano Delta do Jacuí	117	18,80	51,28	49,57	59,83	15,38	7,69
Missões	1.821	6,53	52,28	44,65	44,43	6,86	10,10
Nordeste	2.246	5,65	44,92	50,18	56,86	3,87	21,59
Noroeste Colonial	1.588	11,27	40,11	37,47	55,86	9,70	0,06
Norte	2.728	10,89	42,12	39,99	27,24	3,74	13,60
Paranhana - Encosta da Serra	35	34,29	48,57	77,14	77,14	-	20,00
Produção	2.064	8,72	45,59	45,16	40,02	1,55	1,74
Rio da Várzea	1.865	18,50	41,29	39,41	40,05	5,74	5,84
Serra	2.684	15,91	51,68	35,28	52,42	3,28	4,73
Sul	1.257	17,34	39,78	40,49	32,54	15,59	59,82
Vale do Caí	354	28,53	62,15	42,09	66,67	1,41	9,32
Vale do Jaguari	119	0,84	57,98	62,18	54,62	1,68	15,13
Vale do Rio dos Sinos	29	34,48	48,28	58,62	27,59	-	3,45
Vale do Rio Pardo	654	19,42	60,24	52,60	52,60	7,34	30,73
Vale do Taquari	3.269	28,72	53,29	46,19	46,10	3,49	5,08
Estado	33.019	24,88%	45,96%	41,91%	42,11%	6,31%	12,27%

Fonte: Emater/RS-ASCAR. Dados da pesquisa (2023).

Quadro 88. Dificuldades enfrentadas pelos estabelecimentos agropecuários nos COREDEs (%) (Continuação...)

COREDE	Total de estabelecimentos (n°)	Restrição das estradas para coleta do leite	Reduzida escala de produção	Deficiência na qualidade do leite	Desinteresse das indústrias em adquirir leite	Exigências das indústrias	Baixo preço recebido pelo leite
Alto da Serra do Botucaraí	705	11,35	20,14	10,21	4,96	31,49	73,76
Alto Jacuí	1.384	3,18	9,90	5,42	3,32	4,55	43,86
Campanha	734	12,40	18,80	26,16	7,49	29,97	35,56
Campos de Cima da Serra	210	18,57	27,62	18,10	15,71	7,14	56,67
Celeiro	2.521	4,56	23,40	21,10	3,61	17,49	38,64
Central	546	6,78	21,61	5,86	2,75	7,51	49,45
Centro Sul	92	7,61	20,65	25,00	8,70	33,70	82,61
Fronteira Noroeste	3.034	11,70	17,24	12,62	3,39	13,88	39,65
Fronteira Oeste	408	42,65	56,13	24,26	12,25	17,16	74,02
Hortênsias	179	24,02	26,26	12,29	-	11,17	87,15
Jacuí Centro	77	19,48	3,90	5,19	-	5,19	46,75
Litoral	1	-	100,00	-	100,00	-	100,00
Médio Alto Uruguai	2.298	3,48	23,63	12,71	1,83	10,49	31,94
Metropolitano Delta do Jacuí	117	8,55	32,48	10,26	4,27	6,84	72,65
Missões	1.821	17,46	15,10	17,85	5,88	25,26	58,98
Nordeste	2.246	5,61	24,98	13,58	3,56	9,08	68,08
Noroeste Colonial	1.588	6,42	14,80	15,55	5,04	11,40	44,52
Norte	2.728	7,48	24,08	25,48	7,77	15,95	35,85
Paranhana - Encosta da Serra	35	37,14	62,86	20,00	42,86	48,57	91,43
Produção	2.064	1,02	18,70	13,95	1,36	10,56	58,96
Rio da Várzea	1.865	10,08	20,54	12,44	3,16	9,12	41,82
Serra	2.684	0,93	20,57	11,36	1,23	6,11	51,34
Sul	1.257	34,13	20,92	11,14	3,18	15,59	87,59
Vale do Caí	354	1,41	34,18	22,60	2,82	33,62	83,05
Vale do Jaguari	119	13,45	36,97	20,17	11,76	42,02	85,71
Vale do Rio dos Sinos	29	17,24	34,48	37,93	20,69	20,69	48,28
Vale do Rio Pardo	654	18,65	24,16	16,97	3,98	16,67	69,72
Vale do Taquari	3.269	2,05	23,00	17,71	8,05	18,42	44,85
Estado	33.019	8,27%	21,22%	15,52%	4,41%	14,32%	49,89%

Fonte: Emater/RS-ASCAR. Dados da pesquisa (2023).

Quadro 89. Número médio de indústrias que adquirem leite cru nos municípios para a industrialização nos COREDEs.

COREDE	Número médio de indústrias de laticínios que adquirem leite cru por município (n°)
Alto da Serra do Botucaraí	3,88
Alto Jacuí	6,50
Campanha	2,57
Campos de Cima da Serra	1,89
Celeiro	8,57
Central	2,16
Centro Sul	0,93
Fronteira Noroeste	8,30
Fronteira Oeste	1,58
Hortênsias	2,67
Jacuí Centro	1,86
Litoral	-
Médio Alto Uruguai	7,14
Metropolitano Delta do Jacuí	1,60
Missões	5,48
Nordeste	6,68
Noroeste Colonial	9,00
Norte	6,41
Paranhana - Encosta da Serra	1,30
Produção	8,10
Rio da Várzea	8,14
Serra	4,88
Sul	2,83
Vale do Caí	3,00
Vale do Jaguari	1,78
Vale do Rio dos Sinos	0,57
Vale do Rio Pardo	2,83
Vale do Taquari	5,92
Estado	4,63

Fonte: Emater/RS-ASCAR. Dados da pesquisa (2023).

Produção Gaúcha de Leite:

*gerando trabalho e renda no campo
e alimentos de qualidade para as cidades*

Relatório Socioeconômico da Cadeia Produtiva do Leite no Rio Grande do Sul - 2023

Realização:



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO RURAL